BIBLIOTHECA NACIONAL DO RIO DE JANEIRO CONT. LEGAL

O EMPRÉSTIMO AOS ESTIVADORES
PAGINA 3

HISTÓRIA DAS FAVELAS
PAGINA 8 2ª SEÇÃO

POSSIVEL SURTO TIFÓIDE
PAGINA 10

BOCA JUNIORS, 1 PAULISTAS, 0
PAGINA 3

Edição de Hoje: 18 PÁGINAS 50 Centavos

Diario Carioca

Domingo 5 DE JANEIRO DE 1947

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

ANO XX — RIO DE JANEIRO — Diretor: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR — PRAÇA TIRADENTES N. 77 — N.º 5.684

HUGO BORGHI NÃO PODE SER GOVERNADOR DE S. PAULO

A LUTA DOS AMIGOS DA LIBERDADE

J. E. DE MACEDO SOARES

Não obstante as referências da Constituição e o sistema eleitoral que intenta legalizar a ação partidária no país — o fato é que, afora o comunismo dirigido pelos métodos e ensinamentos moscovitas, nenhum dos chamados partidos democráticos tem existência real, vida própria, convicções políticas ou sociais, em suma, nenhum articula e disciplina uma opinião nacional, que se imponha e subsista por si-mesmo, superior, aos arranjos e cambalachos de interêsses das pessoas, que se dizem dirigentes.

O "stalinismo", quer dizer, a ditadura russa alegando cada vez mais vagamente principios marxistas, viceja no país como estamos vendo. Mas as idéias e sentimentos tradicionalmente brasileiros, a fé, as convicções, os costumes, a família, o senso moral — tudo quanto constitui o modo de ver e julgar a vida da Nação — não afloram o nosso destino político porque não são fatores de seu desdobramento, nele não influem nem como pensamento, nem como atitude.

Assim, o que chamaremos por comodidade "classes conservadoras" não passam de um conglomerado de divergências, que um rasgo de paixão pode emocionar transitoriamente, mas que voltam ao seu natural apático mal se apaguem as flamas de um passageiro entusiasmo.

Sem dúvida, as mistificações, os engodos, as mentiras da Propaganda do banditismo político que emergiu na primeira guerra mundial com programas paralelos para explorarem as decepções e amarguras das multidões sob pretextos opostos — dividiram os homens entre eitos de escravos da direita ou da esquerda. Não restou no entre-guerras nenhum lugar para o homem-livre.

A segunda guerra-mundial abriu a ferro e fogo os olhos da humanidade. O homem-livre tem mais coração, por isso ganhou a guerra. Agora trata-se de saber o que fazermos da vitória, como poderemos regular o cotidiano galardoando-o com os benefícios próprios dos triunfadores. Se é certo o velho brocardo que diz: — aos vencedores as batatas, carecemos saber onde estão essas batatas que ganhamos com tanto sacrifício.

O que se observa, porém, é que a liberdade não é bem de raiz. Ninguém pode "ganhar" definitivamente a liberdade, que todos os dias se recomeça a conquistar. A liberdade não é pois um lucro; é um encargo, uma obrigação, uma tarefa. O homem não é livre de uma vez para tôdas. O homem paga diariamente, na sua luta, o encargo de ser livre.

No mundo moderno somente duas fôrças se podem defrontar na disputa do direito de dirigir as sociedades humanas. A primeira é a massa informe, desarticulada, o semi-alfabetizado devidamente excitado pela demagogia fanática. Essa fôrça promete aos primários a mais formidável transfiguração de valores. A última escala da zoologia humana emergindo por milagre do número, fazendo da inconsciência e da boçalidade os mestres da ciência do govêrno dos povos. Tal fenômeno é histórico e, o que é mais, eterno.

A segunda fôrça imanente capaz de se aplicar a mover os instintos de conservação das sociedades humanas é, sem dúvida, a fé, o ideal, o entusiasmo e o desprendimento da mocidade. Somente a mocidade pode dar preço à liberdade política pondo-a na raiz do que vale a vida, pois, ao contrário do que se diz, o número na sociedade nacional não se interessa pela liberdade.

Seria, portanto, a consagração do triunfo na campanha contra a ditadura e os regimes de fôrça, se as verdadeiras massas do povo brasileiro, desde os trabalhadores manuais até as profissões liberais, procurassem nas tradições dos nossos sentimentos, convicções e costumes, um terreno comum de entendimento para defender e assegurar as liberdades públicas e individuais. Nessa campanha teríamos de alargar a inteligência da liberdade, de aumentar o número dos que sentem os seus benefícios e dos grandes insubmissos que prefeririam morrer a herdá-la. Aí estaria, pois, a bandeira simbolizando um ideal em marcha, o ideal da mocidade brasileira na luta pela liberdade.

A AUDÁCIA DO AVENTUREIRO AINDA PODERÁ SER COIBIDA PELO TRIBUNAL

A DESISTÊNCIA DO RECURSO NÃO PRODUZ NENHUM EFEITO

PODE UM DEVEDOR RELAPSO DE ENORMES QUANTIAS A UM ESTADO OCUPAR O PODER NESSE ESTADO?

O caso Borghi, que ontem atingiu o seu "climax", com a revelação de que esse aventureiro deve ao Banco do Estado de São Paulo duas letras vencidas e outra a vencer-se, no total de 13 milhões de cruzeiros, continua na ordem do dia, localizando um dos maiores escandalos politicos de que se tem noticia

Senador Hamilton Nogueira

Sr. Getulio Vargas

Borghi se achava, até ontem, virtualmente falido em consequencia de sua recusa em pagar os titulos ao Estado, devolvendo o dinheiro que criminosamente, lhe foi facilitado pelo antigo governo de São Paulo, para alimentar o queremismo. Mas o sr. Getulio Vargas teima em coloca-lo no poder, numa afronta aos paulistas e no deliberado plano de anular o prestigio do grande Estado na Federação. São Paulo forte e unido, politicamente agrupado, é o terror do homem do Estado Novo, que teria barrado para sempre o caminho da volta ao poder. Note-se que o P. S. D. paulista é dirigido, no momento, por elementos anti-queremistas, como o sr. Silvio de Campos e o interesse do ex-ditador é anular a influencia desses elementos, entregando o maior Estado da Federação a um individuo desmoralizado e sem tradições na terra bandeirante, desafiando, assim, o julgamento do Exército sobre a negociata do algodão.

Ainda ontem o sr. Borghi, em entrevista, acenava, animado, para o provavel apoio dos comunistas.

NO TRIBUNAL SUPERIOR

Por outro lado, tomou feição inteiramente nova, na Justiça Eleitoral, a desistencia dos recursos interpostos por uma ala do P. T. B. contra o registo da candidatura Ugo Borghi ao governo constitucional do Estado de São Paulo.

Conforme se recorda, ás ultimas horas de ante-ontem, o deputado Baeta Neves, deu entrada na Secretaria do Tribunal Superior Eleitoral a três requerimentos, desistindo dos recursos contra o registo da candidatura Borghi, concedido pelo Tribunal Regional de São Paulo; do mandado de segurança impetrado contra este mesmo registo e do recurso interposto contra o diretorio estadual do P. T. B., que apresentou a candidatura recorrida".

Ao mesmo tempo, o deputado Berto Condé tambem deu entrada a outros dois requerimentos, desistindo, em nome dos srs. Salvador Gulizia e Icaro Sidow, "dos protestos formulados contra a constituição do diretorio central do partido".

Na sessão extraordinaria do Tribunal Superior Eleitoral convocada para ontem, para exame daqueles pedidos de desistencia, o sr. Temistocles Cavalcante levantou a preliminar de que se tratava de questão de *ordem publica*. Escapava, portanto, á esfera dos interesses particulares. Uma vez que o Tribunal já havia tomado conhecimento das graves irregularidades, verificadas no seio do P. T. B. com relação á candidatura Borghi, — conforme se

(Conclui na 5ª pag.)

A UDN Não é Contrária ao Abono

Um Desmentido do Sr. Hamilton Nogueira

Comunica-nos o senador Hamilton Nogueira, presidente da UDN, Distrito Federal:

"Prevalecendo-se da proximidade das eleições, certos adversarios da UDN e interessados na competição das urnas têm insinuado junto aos funcionarios contra o abono a bancada daquele partido na Camara dos Deputados. É inexato. Na Comissão de Finanças, o deputado Aliomar Baleeiro, representante da Baía, formulou, em seu nome individual, restrições á constitucionalidade do projeto entendendo que devia preceder a ele mensagem do Poder Executivo, solicitando a concessão do beneficio, por importar este aumento, embora temporario, de vencimentos nos termos do art. 67 § 2.º da Constituição da Republica. Mas, em plenario, o ponto de vista da UDN foi definido, da tribuna, pelo vice lider Prado Kelly, o qual já antes promovera um entendimento entre os lideres das diferentes bancadas, do qual resultou a aprovação, em principio da formula de Daniel Faraco apoiada pelo "lider" da maioria, deputado Cirilo Junior. O representantes udenistas apelou de publico, para a Comissão de Finanças, no sentido de se encontrarem os meios imprescindiveis á realização daquela despesa que considerou de manifesta equidade, em face das razões expostas em plenario. Tal a verdade dos fatos".

"SÃO PAULO"
Companhia Nacional de Seguros de Vida
Sucursal no Rio de Janeiro — AV. RIO BRANCO. 114-6.º
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. J. C. de Macedo Soares

Paralisadas as Indústrias na Alemanha

BERLIM, 4 (Por John McDermott, correspondente da "U. P.") — Dezenas de fabricas foram fechadas esta noite, em consequencia de aguda escassez de carvão, que paralizou praticamente todas as industrias nas zonas britanica e americana.

Isto representa um mau começo para o programa do governo militar americano, que pretende exportar mercadorias no valor de cem milhões de dolares em 1947, e algumas autoridades disseram que a situação "é muito séria".

As estimativas indicam que a paralização varia de 60 a 100 por cento nas principais cidades industriais.

As autoridades responsaveis pelo carvão, em Berlim, disseram que a falta de transportes das minas causou grande parte da paralização. Os canais e muitos rios estão gelados ha mais de tres semanas.

As grandes usinas Buderusche Elszwelke, que se colocam em terceiro lugar na produção de ferro e aço, foram forçadas a "estender o periodo de ferias" dos seus dois mil operarios.

Previstas Medidas Drásticas Para Esmagar a Resistência dos Judeus

Cogitaria o Governo Inglês de Decretar a Lei Marcial na Palestina — Sucedem-se os Ataques dos Terroristas — Proibida a Fraternização das Tropas Britanicas Com Judeus e Arabes

LONDRES, 4 (Por Charles Kelarz, correspondente da U. P.) — Sir Alan Cunningham, alto comissario britanico na Palestina, conferenciou durante uma hora com o ministro do Exterior, Ernest Bevin, provavelmente sobre medidas para controlar o extremismo na Terra Santa. O assunto da sua conversação não foi revelado. Antes de se avistar com Bevin, Cunningham visitou o ministro das Colonias, Arthur Creech-Jones.

Bevin

Acredita-se que as conversações do alto comissario, alem de vizar informar o governo britanico sobre a situação palestina, relacionaram-se com a possibilidade de serem adotadas "medidas drasticas", inclusive a proclamação da lei marcial, que Sir Henry Gurney, chefe da administração na Terra Santa, previu ontem quando em conferencia com lideres da comunidade israelita, entre os quais o rabino Fishman e Ben Zwi.

DECRETADA A NÃO-FRATERNIZAÇÃO

JERUSALEM, 4 (U. P.) — O comandante britanico Sir Evellyn Barker decretou hoje a não-fraternização virtual proibindo que as tropas britanicas frequentem cafés, restaurantes e casas de diversões pertencentes a arabes e judeus, com exceção dos cinemas.

A ordem incluiu as casas arabes para evitar acusações dos judeus de que os ingleses fazem discriminação contra eles.

As tropas poderão ir a cinemas, mas somente em grupos de pelo menos tres soldados.

ATOS DE TERRORISMO

JERUSALEM, 4 (U. P.) — Um membro da policia militar britanica ficou gravemente ferido em consequencia do choque do caminhão em que viajava com uma mina, perto de Beit Safa, na estrada de Belem.

LONDRES, 4 (U. P.) — A "Exchange Telegraph" informou hoje de Jerusalem que a policia havia encontrado duas bombas na estrada que leva a casa do governador.

O despacho revelava tambem que uma mina explodira em Haifa, destruindo um caminhão de tres toneladas, pertencente ao exército, ferindo tres soldados.

Por outro lado, a Haganah, organização defensiva judaica, fez uma séria advertencia a Irgun Zvai Leumi e a Stern Gang, no sentido de que a continuação de suas atividades poderá culminar na guerra civil

PRECAUÇÃO

JERUSALEM, 4 (U. P.) — As autoridades ordenaram hoje o mais estrito controle sobre a estrada de Amman, capital da Transjordania, ao porto de Haifa, como preparativo para a viagem do rei Abdullah, que provavelmente será efetuada na segunda-feira. O rei da Transjordania viajará de Haifa para a Turquia num "yacht" fornecido pelo governo turco.

?aye

EVELYN KEYES E ANN MILLER VÊM AO RIO E TOMARÃO PARTE NUM GRANDE ESPETÁCULO

HOLLYWOOD, 5 (C.P.) — As estrelas de cinema Evelyn Keyes e Ann Miller, duas das mais belas mulheres de Hollywood, deverão chegar ao Rio de Janeiro na proxima semana hospedando-se, durante sua breve estadia, no Hotel Carioca. Evelyn e Ann estrelarão no Rio um "big show", para tomar parte no qual convidaram os popularissimos astros Tito Guizar, Allyn Joslyn, Keenan Wynn, Enrique Madriguera e sua famosa orquestra. Esse grande espetaculo, repleto de musicas brasileiras e coisas bem cariocas, chamar-se-á "Romance no Rio" e será apresentado pela Columbia na tela dos Cinemas Vitoria, São Luiz, América e Roxy, na proxima segunda-feira.

Renunciou a Comissão de Energia Atômica

Baruch Aconselha Aos EE. UU. a Conservação dos Segredos

NOVA YORK, 4 (U. P.) — O sr. Bernard Baruch, representante dos Estados Unidos no seio da Comissão de Energia Atomica das Nações Unidas, renunciou ao seu cargo por considerar que terminara seu trabalho no sentido de elaborar um plano para o controle internacional da energia atomica.

A demissão do sr. Baruch foi feita numa carta dirigida ao presidente Truman, na qual aconselha os Estados Unidos a manter em seu poder os segredos da energia atomica até que se chegue a um acordo para um Tratado de Controle Internacional da Energia Atomica; e considera que, embora a ciencia deva ser livre, não deve haver, em troca, a liberdade de destruir a humanidade.

Os colaboradores do sr. Baruch tambem renunciaram, sendo eles Herbert Bayard Swope, John Hancock, Fred Searle Jr., dr. Richard C. Tolman e major-general Thomas F. Farrel.

O plano Baruch foi aprovado quase sem modificações pelo Conselho de Segurança das Nações Unidas como parte do programa do desarmamento geral.

(Conclui na 5ª pag.)

REFLEXÕES SOBRE O PROBLEMA DE TRIESTE

G. E. R. GEDYE

(Exclusividade do DIARIO CARIOCA no Distrito Federal)

TRIESTE — A reação imediata de quem emerge da parda monotonia da Austria partilhada, triste e faminta, para merguihar nos confortos materiais de Trieste, é a de um escolar em ferias. As vitrines das lojas estão repletas de coisas boas, mas por preços elevados e só adquiriveis mediante cartões de racionamento; os restaurantes são tão bons como os de qualquer outra cidade do mesmo tamanho antes da guerra. Vinda de um país onde não se vê um restaurante aberto ou onde as lojas não têm á venda as mercadorias de que necessita, a pessoa fecha deliberadamente os olhos ás realidades e relaxa os nervos por vinte e quatro horas.

Mas poucas pessoas dotadas da capacidade de raciocinio poderiam permanecer muito tempo em Trieste sem sentir-se inquietas. Pois que aqui, neste estreito territorio de Venezia Giuglia, vemo-nos em face de uma amostra dos frutos amargos de nossa vitoria sobre o fascismo. Em parte alguma a crua realidade da politica de força revela-se de maneira mais cabal; em parte alguma a propaganda diaria torce tanto os fatos de maneira a dar-lhes um aspecto muito diferente da realidade. A estridente insistencia dos propagandistas parece ter convencido as massas de que a questão em jogo é a da determinação racial entre eslavos e latinos. Na realidade, a questão em jogo é a de se saber se pela primeira vez em sua historia o magnifico porto de Trieste ficará sob o controle "ocidental" ou sob o controle "oriental". A decisão final afetará vitalmente os rumos dos países da Europa Central. Porque, como Mussolini o demonstrou de maneira conclusiva, quem possui Trieste acha-se em condições de exercer uma pressão economica irresistivel para dirigir os acontecimentos politicos dos referidos países, principalmente a Austria e a Hungria, cuja capacidade de importar e exportar depende de Trieste e suas comunicações com este porto. Daí o esforço constante, cinico e inescrupuloso dos propagandistas; daí, portanto, a falta de realidade dos esforços "ocidentais", controlados pelo Governo Militar Norte-imparcial entre eslavos e lati-Americano, para manter-se nos. Por sua propria constituição, o Governo Militar Norte-Americano é inclinado a favorecer uma solução latina, ou pelo menos a evitar uma solução que venha a fornecer ao leste um baluarte na Europa Central.

A questão do Oriente versus Ocidente afogou de há muito as divisões raciais. Assisti a dezenas de grandes demonstrações pró-Tito em que os comunistas italianos gritavam "Vogliamo Tito!" de maneira a abafar completamente os gritos de "Zhivel Tito!" dos comunistas eslovenos. Por outro lado, muitos eslovenos, bem como refugiados da Iugoslavia de Tito — entre eles, naturalmente, reacionarios mas também muitos que são simplesmente não-comunistas — estão trabalhando febrilmente para que seja alcançada qualquer solução, menos a de incorporação de Trieste á Iugoslavia comunista. Na região montanhosa e esteril que constitui a Venezia Giuglia, a população é quase inteiramente eslovena.

Por isso os mapas coloridos fornecidos pelos propagandistas de Tito baseiam-se no espaço e são suscetiveis de provar cabalmente que quase toda a área da Venezia Giuglia é eslovena. Mas este "hinterland" é povoado de maneira muito escassa; as cidades e os portos com grandes populações são quase que só italianos. Daí os mapas distribuidos pelo coronel Finda e seus propagandistas pró-Italia do movimento de resistencia italiana anti-fascista, mostrando grandes circulos de população italiana Nada sugere a existencia de um tranquilo e impolitico "homem da rua" que, a despeito de raças, só se lembra de que a vida, para ele, como para seu pai, era mais pacifica e o dinheiro ganho mais facilmente quando Trieste exercia a sua função natural de porto servindo ás áreas central e sul-oriental do extinto imperio austro-hungaro. Estes são os que se batem — mas não com agressividade — pelo "estado livre de Venezia Giuglia".

Não pode haver duvida de que os eslovenos, cheios de fervor da vitoria e de sentimentos revolucionarios, são os mais agressivos de todos. Os italianos em sua maior parte estão deprimidos pela derrota e sentem-se ansiosos quanto ao futuro, embora ultimamente tenham tambem passado a fazer uso de metodos violentos. Não se pode esquecer que foi Tito quem anunciou a 26 de março deste ano que ele "resistirá com toda a energia" a quaisquer conclusões desfavoraveis da Comissão de Fronteiras, assim como foi ele que tinuas incitações eslovenas contra o Governo Militar Norte-Americano e abateu recentemente um avião ianque que havia inadvertidamente cruzado a linha fronteiriça. Encontrava-me no posto de fronteira, na parte externa de Gorizia, quando o comandante da unidade aérea iugoslava que havia abatido estes aviões chegou para fazer a entrega dos restos das vitimas ao general Moore, comandante das tropas norte-americanas em Venezia Giuglia. Acompanhando os restos estava o embaixador norte-americano em Belgrado, Mr. Patterson. Enquanto tinha lugar a cerimonia de entrega, um membro da comitiva de Mr. Patterson disse-me que eles se haviam afastado durante cinco horas da estrada para Ljubljana — que normalmente exige uma hora de viagem — porque os iugoslavos haviam insistido em que a comitiva se afastasse das estradas das quais poderiam ser avistados os preparativos militares da Iugoslavia. Perguntam os norte-americanos porque razão Tito está realizando preparativos militares nas fronteiras da Venezia Giuglia e porque razão tais preparativos são secretos a ponto de se tornar necessaria a derrubada de aviões norte-americanos?

A imprensa local de nada serve como guia para a realidade. Segundo a imprensa comunista e a imprensa pró-Tito, todos os que, eslovenos ou italianos, não concordam em que este territorio seja entregue a Tito, são fascistas. A imprensa italiana não é tão radical, mas em suas colunas um comunista não será nunca nada menos do que um traidor. Para os titistas, o Governo Militar Norte-Americano é naturalmente uma administração néo-fascista. De maneira bastante curiosa, não vêem nada de incoerente no fato de que esta mesma administração fascista permita fazer tal acusação.

A acusação de que o Governo Militar Norte-Americano é fascista merece exame cuidadoso, ao menos porque a mesma acusação poderá ser repetida nos Estados Unidos e na Inglaterra em relação aos territorios ocupados pelos dois paises. Na zona de Venezia Giuglia, o Partido Comunista pró-Tito — ele se intitula Frente Anti-Fascista Italo-Eslovena — possui uma gigantesca organização partidaria, funcionando abertamente e com uma imprensa extremamente violenta. No momento, a "guerra de nervos" assume a forma de constantes demonstrações de rua exigindo o cancelamento da ordem de prisão dos lideres da recente e ilegal greve geral — ilegal porque de objetivos puramente politicos — que agora estão instalados comodamente na zona B, governada por Tito. Não obstante, as medidas do Governo Militar são rotuladas apenas de contra "os comunistas iugoslavos". Há dois meses, os comunistas interromperam violentamente a corrida de bicicletas através da Italia quando a mesma chegou a Trieste e fizeram fogo sobre a policia. Naquela mesma noite, em vingança, multidões de italianos destruiram 16 centros de comunistas iugoslavos. A policial, imparcial e adestrada pelos ingleses, em sua maior parte italiana, olhava com certa indiferença, segundo me declarou Babitch um homem acessivel e muito razoavel que é o novo lider comunista em Trieste. Quando falei no Governo Militar a proposito daquilo, ele admitiu em que a policia regular demonstrara uma deploravel "falta de coragem".

Em Greve os "Garis" de Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 4 (Asapress) — Estão em greve os empregados da Limpesa Publica desta capital. Quando se iniciou, ontem, o expediente aqueles empregados resolveram não trabalhar.

Mais tarde uma comissão de paredistas procurou o sub-prefeito, informando que a classe deseja aumento de salarios.

Tratando-se de funcionarios municipais, o caso será resolvido dentro da lei, conforme determina o Estatuto da classe.

Enquanto isso, o trabalho da Limpesa Publica será executado a medida do possivel por funcionarios de outras repartições da Prefeitura.

PARA VEREADOR
VOTE EM
POMPEU DE SOUSA
DA
ESQUERDA DEMOCRATICA

De Grande Significação a Viagem de Montgomery á União Sovietica

Na cidade de Kainan, no Japão, um nativo anda nas ruas entre os escombros do ultimo e terrivel terremoto, levando aos om bros um cobertor em lugar de capote. (Foto ACME-DC, via aerea)

RESUMO TELEGRAFICO INTERNACIONAL (U. P.)

Boicotará as Próximas Eleições o Partido Camponês da Polônia

Assalto Britanico — Saude — Visita de De Gasperi — Cotas de Carvão — Situação Polonesa — Petroleo — Crimes de Guerra — Na Grecia — Colaborador

O sr. Stanislaw Mikolajczyk declarou ontem em Varsovia correspondentes estrangeiros, que a menos que um numero ponderavel de candidatos do Partido Camponês tenham permissão para concorrer ás eleições parlamentares do dia 19 de janeiro, aquele partido boicotará as eleições, retirando seus candidatos e deixando de comparecer as urnas. Indicou tambem que a despeito dos ultimos desenvolvimentos de seu partido, o mesmo não seria dissolvido. Disse que, quando forem realizadas as ultimas eleições na Polonia, o Partido Socialista foicotou as eleições e continuou sendo uma grande força politica. Concluiu dizendo que a vida da nação é mais importante que a vida de qualquer parlamento ou bloco governamental.

Micolajczyk

ASSALTO BRITANICO

O sr. Frank Anthony, indiano junto á Organização Mundial das Nações Unidas, e presidente da Associação Anglo-Indiana, numa declaração feita na quinta-feira ultima, protestou contra um assalto levado a efeito por soldados britanicos, com "fuzis, baionetas e facas" no Instituto Ferroviario de Jmansi, perto de Nova Delhi. O sr. Frank declarou que o ataque fora feito para molestar varias mulheres, e que, em consequencia, foram destruidas mobilias e roubado o dinheiro, com prejuizos totais calculados em quatro mil rupias.

SAUDE

Sob os auspicios dos respectivos governos, o programa inter-americano de saude e provisão alimenticia, incluiu uma serie de medidas destinadas a obtidos nos escritorios do Instempo de paz. Segundo dados obtidos nos escritorios do Instituto de Assuntos Inter-Americanos, a Fundação Educacional Inter-Americana, o referido programa será ampliado este ano. As mencionadas organizações herdaram grande parte do programa iniciado em tempo de guerra por Nelson Rockfeller, em sua qualidade de coordenador dos assuntos inter-americanos.

VISITA DE DE GASPERI

De Gasperi, primeiro ministro italiano, deverá chegar hoje a Washington. Segundo o Departamento de Estado, o embaixador James Dunn receberá o primeiro ministro italiano em nome do secretario de Estado Byrnes. De Gasperi visitará este ultimo na proxima segunda-feira, e mais tarde avistar-se-á com o secretario da agricultura, Clinton Anderson. Terça-feira o visitante será recebido pelo presidente Truman na Casa Branca, devendo nos dias seguintes de sua permanencia entrevistar-se com varios outros altos funcionarios norte-americanos.

COTAS DE CARVAO

Cerca de duzentos trens de passageiros serão cancelados em toda a Inglaterra, a partir da proxima segunda-feira, a fim de que se possa obter maiores cotas de carvão para as importantes industrias britanicas. Uma das industrias mais afetadas pela escassez de combustivel, é a industria textil do Lancashire, onde nove tecelagens foram fechadas. Em consequencia os membros da Associação dos Manufatureiros enviaram um telegrama ao sr. Shinwell, solicitando do mesmo uma intervenção pessoal no sentido da obtenção de maiores cotas de carvão.

SITUAÇAO POLONESA

O Ministério do Exterior Britanico e o Departamento de Estado Norte-Americano realizaram consultas entre si sobre a situação polonesa, com vistas a salvaguardar a liberdade nas proximas eleições parlamentares na Polonia. A fonte informante acrescentou que essas conversações são apenas consequencia natural do desejo anglo-americano de que se realizem eleições livres em todo o territorio da Polonia.

PETROLEO

As negociações dos aliados relativamente aos valiosos poços do petroleo da companhia Zistersdorf, na Austria, foram reencetadas, segundo foi ontem anunciado. Revelou-se tambem que a Austria desejaria reaver as ações que estão nas mãos dos russos, como parte das reparações germanicas. Assim é que as negociações envolvem os russos de um lado e as potencias aliadas de outro.

CRIMES DE GUERRA

Dezesseis antigos funcionarios do Ministério da Justiça do Reich foram citados ontem em Nuremberg como autores de crimes de guerra e contra a humanidade. Os autos do processo acusam as dezesseis personalidades germanicas de terem ampliado o sistema juridico do país a fim de compreender territorios ocupados, bem como de terem julgado nacionais de nações estrangeiras por crime de traição ao Reich, e ainda de terem entregue judeus russos e poloneses, á Gestapo, para tratamento especial, sem qualquer julgamento.

NA GRECIA

Irromperam varios choques em toda a Tessalia, na Grecia, quando cerca de dez mil guerrilheiros, procedentes do norte do país, para se concentrarem nas montanhas da Tessalia, fizeram varias incursões para obter alimentos. Na area de Grevena, que se transformou num novo posto avançado do general Andartes, uma força do exercito nacional está tentando isolar os guerrilheiros através de uma estrada de Salonica.

COLABORADOR

O jornal "Telegraf", licenciado pelos britanicos na zona ocupada da Alemanha, acusou ontem o sr. Ernest Lemmer, um dos lideres do Partido Social Democratico — o mais poderoso da Alemanha — de ter sido um colaborador dos nazistas, já que durante a guerra escreveu para um jornal francês controlado por Goebels. Não obstante, o sr. Lemmer qualificou o ataque de infame difamação. Outros membros do mesmo partido politico consideraram o ataque como uma manobra por parte do Partido Socialista Independente, que os aliados tinham tentado fechar.

Uma vida inteira a serviço da Liberdade:
JOÃO MANGABEIRA

Uma voz no Senado a serviço do verdadeiro Socialismo:
JOÃO MANGABEIRA

Vote, para senador federal, a 19 de Janeiro, em
JOÃO MANGABEIRA
Presidente da Esquerda Democratica

Será Uma Visita de Simples Cortesia a Um Aliado de Tempo de Paz

LONDRES, 4 (U. P.) — O marechal Montgomery está hoje a caminho da União Soviética, para uma visita que, encarada a principio como simplesmente em cortesia a um aliado de tempo de guerra, adquiriu nova significação em virtude das recentes revelações sobre a cooperação anglo-americana no terreno das armas e do treinamento militar.

Como a primeira figura de importancia militar, dos aliados ocidentais, a visitar a Russia, desde que se tornou conhecido o plano de padronização de armas de guerra entre os Estados Unidos e a Grã-Bretanha, tem-se como certo, em Londres, que Montgomery será abordado, extra-oficialmente, para explicar o significado da cooperação que até agora exclui a URSS.

Quase desde o fim da guerra tornou-se evidente, aos observadores, que as suspeitas russas tendiam a aumentar na proporção inversa da intensificação da colaboração militar anglo-americana. Assim, no parece possivel, aqui, que os marechais soviéticos e o "premier" Stalin deixem passar a oportunidade de interpelar pessoalmente sobre esse ponto o chefe do Estado-Maior Geral do Imperio britanico.

Entre os pontos que serão suscitados pelos chefes militares sovieticos figuraria o claro deixado pela URSS, se excluida inteiramente dos planos militares dos dois paises anglo-saxões. Por exemplo, o desenvolvimento independente de bases militares daria a cada uma das três potencias uma força adequada em relação aos seus compromissos geograficos e politicos. Mas, se duas delas concentram os seus recursos para uso comum, a potencia excluida se coloca diante de um problema obvio, de vez que todas as nações devem levar em conta todas as contingencias, até mesmo a possibilidade do amigo tornar-se inimigo.

Sobre a questão da padronização anglo-americana de equipamento e armas, acredita-se que os russos salientaram, provavelmente, que durante a guerra as suas forças receberam e usaram muito equipamento aliado.

Embora Montgomery seja considerado um orientador de conversações, é mais do que possivel que a questão do treinamento americano de tripulações da RAF será levantada em cessa arma.

Aguarda-se com ansiedade a volta do marechal com informações sobre a sua viagem. Como um dos mais destacados técnicos militares do mundo, a sua analise do exército soviético e ainda mais importante sobre o estado de espirito dos chefes militares russos talvez influencie a futura atitude britanica em relação á URSS.

A pausa que Montgomery fez em Berlim é considerada como tendo mais do que significação passageira. Uma vez que foi governador britanico do territorio por ele conquistado, é possivel que lhe tenham pedido opiniões sobre o problema da Alemanha, que será discutido em Moscou pelo Conselho de Ministros do Exterior, no mês de março.

PARA VEREADOR
CARLOS LACERDA
da UDN
(MOVIMENTO RENOVADOR)

CAMPANHA CONTRA A FEBRE AFTOSA NO GADO MEXICANO

O MINISTERIO DA AGRICULTURA ESTUDARÁ A COOPERAÇÃO ESTRANGEIRA

CIDADE DO MEXICO, 4 (U. P.) — O Ministerio do Exterior anunciou ter transferido para o Ministerio da Agricultura os oferecimentos feitos por varios paises para cooperar na campanha contra a febre aftosa no gado mexicano. Declarou a nota da Chancelaria que o ministro da Holanda informara ao governo mexicano que o governo de Haia está em condições de enviar imediatamente 2.000 litros de remedios suficientes para vacinar 100.000 cabeças de gado, acrescentando ainda que os técnicos holandeses estavam á disposição do Mexico para tratar da enfermidade do gado mexicano.

A Embaixada do Chile fez identico oferecimento de técnicos e equipamentos, o mesmo fazendo os governos da Grã-Bretanha e da Venezuela. Por outro lado, a Embaixada do Mexico em Buenos Aires informa que partiram para esta capital varios técnicos argentinos em febre aftosa, trazendo material para ajudar o governo mexicano a combater a doença no gado nacional.

A Chancelaria acrescentou que, segundo uma noticia de Washington, o sub-secretario da Agricultura do Mexico, sr. Oscar Flores, conferenciou com o secretario da Agricultura dos EE. UU., sr. Anderson, e com outros funcionarios norte-americanos, os quais afirmaram que os EE. UU. estão dispostos a ajudar o governo mexicano em tudo que este necessitar para combater a febre aftosa no gado mexicano.

COLITES?
Diarréias, má digestão, catarros dos intestinos, flatulencia falta de apetite? A LUNGACIBA como um poderoso tonico amargo, ativa o orgão digestivo, combatendo as diarréias, o catarro intestinal e estimulando o apetite.
E' UM DOS PRODUTOS MAIS PROCURADOS DA
FLORA MEDICINAL
J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
RUA 7 DE SETEMBRO, 193/195 — RIO DE JANEIRO
Vende-se em todas as drogarias e farmacias
(Lic. pelo D. N. S. P. sob o n.º 10 em 9-1-1918)

GREVE CONTRA OS CINEMAS

S. PAULO, 4 (Asapress) — Informam de Itapolis, que os estudantis locais, com a solidariedade da população, promoveram uma greve contra os cinemas dali, exigindo a diminuição dos preços cobrados pelas entradas, tendo em vista as instalações e a qualidade dos filmes exibidos.

PARA A
Assembléia Legislativa do Estado do Rio
VOTE EM
Octavio Thyrso Lúcio Cabral de Andrade
DA
U. D. N.

CONCEDIDO PELA CAIXA ECONÔMICA O EMPRÉSTIMO NEGADO AOS ESTIVADORES PELO I. A. P. E. T. C.

O Legislativo

DA BANCADA DE IMPRENSA — A Semana Parlamentar

(Pelo cronista parlamentar do DIARIO CARIOCA)

Duas sessões, apenas, realizou a Camara, esta semana e este ano, e duas sessões praticamente vazias. Encheram o tempo os srs. Pinto (Barreto e Carlos), o que inspirou ao sr. Eduardo Duvivier, que entre outros muitos titulos possui o de avicultor, a recordação de conhecida maxima.

— "O primeiro milho é dos Pinto", dizia ele, filosoficamente, ao sr. Acurcio Torres, quando o sr. Barreto Pinto pediu a palavra pela quarta ou quinta vez, impondo-se ao seu homonimo fluminense por elevado "score".

LA' E AQUI

O sr. Barreto Pinto, aliás, anda muito satisfeito. Um editor americano mandou-lhe 100 dolares, pelos dados biograficos a serem incluidos num dicionario de celebridades mundiais.

O cartaz nacional do sr. Barreto Pinto é um fato. Ie aquela famosa reportagem ilustrada sobre o estilo de vida. O deputado trabalhista já foi até citado por Bernard Shaw, como o sr. Gilberto Freyre teve ensejo de verificar.

Nova reflexão filosofica, desta vez do sr. Hermes Lima, que, como é natural, não figura naquele dicionario.

— Como são diferentes os dicionarios biograficos americanos! Lá, são 100 dolares. Aqui, são 100 mil réis, e a gente é que paga...

SALA DE JANTAR

Em suma, o que se vê no Congresso, durante este periodo decisivo, não dá uma palida idéia do panorama politico nacional. Deliberadamente, a Camara converteu-se numa especie de gremio ou academia. O que está certo. Não é nos Parlamentos que se faz a politica. O Parlamento é a sala onde se serve a politica já pronta, como um jantar. A cozinha é lá fora. No maximo, á hora de servir, adiciona-se algum tempero. E não se veja nisso uma deficiencia ou um desvirtuamento, pois, na verdade ha motivos profundos para que as coisas sejam assim.

A POLITICA E' LA' FORA

O Legislativo, realmente, não é, nem poderia ser caracterizado pela ação, a não ser a que lhe é propria, de discutir e legislar. Isto é o Legislativo estuda, planeja, regula, ordena, fiscaliza. E, bem entendido, fala, comenta, critica. Tudo, exatamente, quanto não é ação. Examina, diagnostica, preceitua. Mas quem aplica o tratamento, convertendo as palavras e formulas em atos, será quem estiver tomando conta do enfermo.

Essa caracteristica essencial da sua função como poder governante estende-se ao restante da sua atuação politica. A politica, no sentido de embate e composição de correntes de opinião e grupos de interesses, é feita por individuos, que agem, de fato, lá fora, reservando-se para discutir nos Parlamentos, depois.

RESERVA

O momento é, pois, de intensa atividade politica, principalmente nos Estados. E de atividade parlamentar reduzida e discreta. A propria incerteza dos resultados impõe reserva semelhante á dos comunicados de Q.G. enquanto as batalhas não se definem. Depois de decidida a sorte das armas, então, sim, virão descrições minuciosas e completas, quer para a celebração da vitoria, quer para explicar a derrota sem abater o moral das tropas. A tribuna parlamentar, por enquanto, aguarda e silencia.

DECADENCIA E DESESPERO

Uma ou outra incursão de algum leviano ou afoito não modifica o ambiente sereno, quase taciturno, ao menos em superficie. O caso fluminense, que tem sido agitado, estes dias, é um caso de crise dentro de um partido. Quando o sr. Carlos Pinto, a quem o sr. Lameira Bittencourt chama Pinto Filho, entra a invectivar a U.D.N., entendamo-nos: a U.D.N. nada tem com isso. O que ha é a decadencia do grupo queremista, dentro do proprio P.S.D. A decadencia e o desespero.

PROBLEMA DE ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E PENSÕES DO MONTEPIO MUNICIPAL

Itens Principais do Programa da Prof. Ligia Maria Lessa Bastos, Candidata da UDN á Camara Municipal — Fechado Um Hospital Para Alargamento das Cavalariças do Hipodromo — Trafego e Saude dos Operarios

Aproximando-se a data na qual a população carioca escolherá os seus legisladores, procuramos facilitar aos candidatos á Camara Municipal a divulgação de seus programas para que os eleitores possam votar conscientemente.

Essa a razão pela qual fomos ouvir a professora Lygia Maria Lessa Bastos, candidata a vereadora na chapa da UDN, pedindo-lhe que desenvolvesse os dois primeiros "itens" do vasto programa que apresentou.

— Conforme prometo inicialmente na minha plataforma publicada desde outubro, se for eleita prosseguirei na obra do amparo aos necessitados, tão esquecidos pelos poderes publicos municipais desde a gestão do inesquecivel prefeito Pedro Ernesto e para isso procurarei incrementar e coordenar os serviços sociais que visam a solução dos problemas de saude e assistencia.

— É uma vergonha o que se está passando na Capital da Republica. O numero de pessoas que dormem ao relento por absoluta falta de abrigo cresce dia a dia, sem que se tome a menor providencia, porque o tempo é pouco para fazer politicagem e mover perseguições mesquinhas. No que diz respeito á saude publica e á assistencia hospitalar a situação é indescritivel e dela já se ocupou largamente da tribuna parlamentar o operoso senador Hamilton Nogueira.

— Há falta de hospitais e ainda recentemente fecharam um deles para alargamento das cavalariças do Hipodromo... Isso aliás não é de admirar uma vez que na epoca em que não havia leite para as crianças e os doentes, os cavalos de corrida o bebiam á farta.

— E dizer-se que apesar de todas essas evidentes provas de que o governo do "curto espaço de tempo de 15 anos" foi uma calamidade, ainda existem queremistas impenitentes...

Os problemas de saude e assistencia são conexos e devem ser resolvidos por uma serie de medidas, muitas das quais aparentemente não têm a menor relação com esses assuntos. Haja vista, por exemplo, a questão do trafego urbano. Ninguem pode negar que a falta de condução implica na perda de muito tempo e isso acarreta grave prejuizo á saude dos que trabalham, pois não descansam suficientemente e se alimentam apressadamente. Ora, para evitar que o proletariado seja obrigado a empreender diariamente longas viagens de um ponto a outro da cidade, bastará deslocar as fabricas e grandes oficinas pra a zona suburbana na qual se poderá resolver facilmente o problema da Habitação Popular, seguindo o magnifico plano traçado pela engenheira patricia Carmen Portinho. Com mais conforto e menores canseiras ser melhor a suade do operario. Aliás o poder publico deve ir mais longe, procurando facilitar o exercicio de certas atividades uteis á coletividade. E já que tratamos da facilitação do trafego, podemos lembrar a situação dos motoristas, que muita gente julga ser das melhores, mas realmente vai se tornando cada vez mais dificil. Em sua maioria são vitimas da exploração dos proprietarios de automoveis ou do cambio negro. Urge uma providencia no sentido de ser facilitada aos motoristas a aquisição de sobresalentes e do material indispensavel á conservação dos carros pois a crise é cada vez maior e em breve além dos oficiais, só os automoveis particulares estarão em condições de rodarem, tal a extorsão que estão sofrendo os motoristas pelos manejadores do cambio negro.

MONTEPIO MUNICIPAL

Aproveitando a pausa, desviamos a atenção da professora Lygia para outro assunto que ela focalizou em seu programa:

— Em que pé está a questão do Montepio Municipal?

— Quando julguei fracassadas todas as tentativas isoladas para que fossem aumentadas as pensões dos pensionistas do Montepio Municipal, injustamente esquecidos no ultimo aumento que atingiu não só as instituições estaduais como até mesmo ás irmandades religiosas, resolvi convocar as pessoas interessadas para uma assembleia na sede da UDN. Realizada esta, fiquei com plenos poderes para agir junto ao prefeito, por intermedio do prestimoso senador Hamilton Nogueira, e não podendo esquecer o serviço já prestado por outras pessoas a esta causa, associei-as tambem á minha ação conjunta.

— Parece, porem, que todo o nosso esforço junto ao Poder Executivo foi em vão, pois o sr. Gama Filho, diretor do Montepio, prendeu os papeis retardando a solução almejada. Aliás não me iludi um só momento sobre esses homens que aí estão, agarrados, como ostras á nau do Estado. Eles não sabem o que querem nem para onde os levam os ventos reinantes, o que eles sentem bem é que navegam com o tesouro e isso lhes basta. Foram getulistas com Getulio, são dutristas com o gen. Dutra e estarão prontos a vestirem a camisa do partido que conquistar o poder...

— Sosseguem, porem, as pensionistas do Montepio Municipal e se recordem do que lhes disse, no primeiro encontro que tivemos, dia 7 de novembro proximo passado: "Na hipotese de fracassar mais essa tentativa junto ao Poder Executivo, só nos restará o recurso de esperar pela formação da Camara de Vereadores, em cuja alçada estará a solução definitiva do assunto. Entretanto enquanto aguardamos a adoção duma medida definitiva, pleitearemos que este ano, a exemplo do que sucedeu em 1945 e como sempre o fez a benemerita instituição que é o centenario Montepio Geral de Economia dos Servidores do Estado, o Montepio dos Empregados Municipais distribua tambem no proximo mês de dezembro uma bonificação aos seus pensionistas". O aumento virá não só porque é de inteira justiça como porque a UDN assim o quer e o eleitorado carioca saberá cumprir o seu dever civico, votando na legenda brigadeirista.

O Expediente na Caixa Economica no Dia 6 de Janeiro

No dia 6 de janeiro não haverá expediente nos diversos departamentos da Caixa Econômica, com exceção das seguintes agencias, que funcionarão no horario abaixo indicado:

AGENCIA CENTRAL DE PENHORES — de 9 ás 17 horas.

AGENCIA 7 DE SETEMBRO (Penhores) — de 9 ás 17 horas.

AGENCIA BANDEIRA (Penhores) — de 9 ás 17 horas.

AGENCIA RIO BRANCO (Cheques) — de 9 ás 15 horas.

AGENCIA CENTRAL DE DEPOSITOS — de 9 ás 15 horas.

QUASE FICOU SEM SEDE O SINDICATO DE VITORIA

Avaliação Usuraria das Garantias — Tratamento Diferente Para os Dois Tipos de Segurados

Noticias de Vitoria, capital do Espirito Santo, informam que a Caixa Economica Federal concedeu ao Sindicato dos Estivadores o emprestimo pleiteado para construção da futura sede da citada entidade de classe. O predio será construido em terreno doado pela Prefeitura de Vitoria.

NEGADO PELO I.A.P.E.T.C.

A concessão do emprestimo serviu para curar a decepção da classe dos estivadores capixabas, pois o terreno havia sido cedido sob condição de se edificar o predio em prazo determinado no documento de cessão, o que fora aceito pelo presidente do Sindicato, sr. Floriano Barroso, contando este como certo obter um emprestimo de Cr$ 2.000.000,00 do I.A.P.E.T.C.

DIFERENÇAS

Uma vez obtida a doação, o estivador Floriano Barroso veio ao Rio especialmente para tratar do emprestimo. As negociações fracassaram, tendo sido opostas pela direção do Instituto dificuldades insuperaveis, ante a alegação de que o Sindicato não podia oferecer as garantias necessarias.

De volta ao Espirito Santo, o presidente do Sindicato dos Estivadores teve de explicar que o procedimento do I.A.P.E.T.C. para com os estivadores era muito diferente do que antes lhes dispensava o incorporado I.A.P.E.

PELA DESINCORPORAÇÃO

Estando em andamento o projeto de desincorporação do Instituto da Estiva, os estivadores do Espirito Santo se mostram agora esperançosos de que ela se realize muito em breve, para evitar novas decepções.

UMA CARTA

De um estivador recebemos a seguinte carta:

"Tenho acompanhado as noticias do seu jornal a proposito da desincorporação do Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Estivadores, hoje parte do Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas, peço-lhe interpretar a diversidade de tratamento dado a antigos e novos segurados do IAPETEC, isto é, os seus segurados naturais e os que faziam parte do IAPE. Assim é que o recente regulamento do IAPETEC, já retificado antes mesmo de estar em vigor, determina providencias absurdas e incompreensiveis.

O seu recente regulamento, já retificado, antes mesmo de sua entrada em vigencia, no tocante á assistencia medico-cirurgica e hospitalar, não faz menção a obrigatoriedade da prestação da mesma aos segurados do IAPETEC.

Os segurados do ex-IAPE já a proporcionavam, após um periodo de carencia de doze contribuições.

De ordem do sr. Hilton Santos, entretanto, tal assistencia está sendo proporcionada aos segurados do IAPETEC, aos quais não foi exigida contribuição alguma para tal fim, dispensados os mesmos por conseguinte, da carencia a que sempre estiveram sujeitos os segurados do IAPE.

Que a desincorporação é inevitavel, não resta a menor duvida.

Desde que a mesma se dê, este será mais um ponto que terá de ser levado em consideração, pois está lesando, inegavelmente, o patrimonio dos estivadores".

Aberto o Voluntariado Para os Reservistas de 1.ª e 2.ª Categorias

A Escola de Transmissão do Exército abriu o voluntariado para os reservistas de 1.ª ou 2.ª categorias.

Trata-se de uma oportunidade para que os candidatos possam ficar familiarizados com as profissões de mecanico de radio, eletricistas, de telefone, etc., ficando ainda asseguradas aos mesmos as vantagens relativas aos engajados.

Os candidatos deverão dirigir-se á secretaria da E.T.E., sediada em Deodoro, á avenida Duque de Caxias, desde que preencham as condições abaixo:

a) contar, no maximo, três anos de serviço ao Exército quando reservista de 1.ª categoria;

b) robustez fisica comprovada em inspeção de saude;

c) boa conduta.

A POLÍTICA

A História Secreta das Prefeituras Fluminenses

A Chapa da UDN no Espirito Santo — Os Candidatos do P. R. e do P. T. N. no Estado do Rio — O Programa do Sr. Bias Fortes

O deputado Paulo Fernandes, queremista fluminense, perguntou ao interventor Hugo Silva porque estavam sendo demitidos os prefeitos do sr. Amaral. Porque em quase todas as municipalidades Peixoto havia colocado gente desonesta — respondeu o arrazador relatorio do Departamento de Municipalidades.

A reportagem que, a proposito, publicamos ontem, mostrou o modo de como Peixoto administrava: prefeituras sem escrita (Caxias), pagamentos por serviços nunca executados (Itaocara), emprestimos desviados para o bolso de particulares (Magé), vales na Caixa (Macaé), compra de materiais sem concorrencia (Vassouras), dinheiro dado diretamente para propaganda do queremismo (Santo Antonio de Padua) constituiem algumas das modalidades de assalto aos dinheiros publicos adotadas pelo genro do ex-ditador. As cifras e os dados objetivos do relatorio desvendam, porém, pequena parte da maquina eleitoral do antigo interventor. No documento não cabiam referencias ás verbas da jogatina, á caixa intima que existiu no Ingá e a outras fontes de renda ilegal. Se estas fossem divulgadas em detalhes o povo fluminense teria mais uma explicação para a fortuna politica do "comandante" — e para a outra fortuna tambem.

A CHAPA DA UDN ESPIRITOSSANTENSE

A U. D. N. do Espirito Santo concorrerá ás proximas eleições de 19 de janeiro com a seguinte chapa: — para governador — Fernando Monteiro Lindenberg; para a terceira senatoria — Luiz Tinoco da Fonseca, ficando como suplentes os srs. Luiz M. Carneiro de Mendonça e Olivio Correia Pedrosa; para deputados estaduais — Dulcino Monteiro de Castro, Carlos de Figueiredo Cortes, Argeo Reginaldo Lorenzoni, Fernando Monteiro Lindenberg, Americo Vespucio Ribeiro de Oliveira, Paulo de Almeida Magalhães, Manuel Furtado Gama, Nilton Barros, Eliezer Pires, Eurico Vieira de Rezende, Roberto Arnizaut Silvares, Ciriaco Ramalhete de Oliveira, Benedito Nolasco Ferreira, Emilo Roberto Zanoti, Jacir Ferraz de Oliveira, Danilo Monteiro de Castro, Fernando Teixeira Leite, Nelson Vieira Pimentel, Pedro Maia de Carvalho, padre Otavio Moreira dos Santos, Pedro Feu Rosa, José Cupertino Leite de Almeida, Manuel Moreira Camargo, Eufrasio Inacio da Silva, Zea Maria Fernandes Cunha, Alcides Viana, Carlos Dias Miranda Cunha, Olimpio José de Abreu, Geroncio Moreira de Souza, Augusto Di Francesco, José de Almeida Rebouças e Sebastião Fernandes Tamara.

OS CANDIDATOS DO P.R. FLUMINENSE

Reuniu-se o diretorio estadual do Partido Republicano, seção do Estado do Rio de Janeiro, sob a presidencia do sr. Olegario Bernardes. A' deputação estadual foram homologadas as candidaturas dos srs. Artur de Sá Earp, Arnaldo Duarte, Adolfo Khotz, Carlos Hermeyll, Domingos de Sousa Leão, Edgard Pinheiro Dias, Ernesto Lima Ribeiro, Inacio Bezerra de Menezes, Mario Dias e Omar Duarte Magalhães.

O P. R. do Estado do Rio resolveu ainda apoiar as candidaturas dos srs. Galdino do Vale e Paulo Araujo, respectivamente para senador e suplente de senador.

Ficou, por fim, decidido que o partido dará votação cerrada ao coronel Edmundo de Macedo Soares e Silva, candidato ao governo do Estado do Rio.

CAMPANHA EM FAVOR DO VOTO

Dando prosseguimento a campanha do voto, a Sociedade de Amigos da America promoverá o 2.º comicio da serie a que se propôs, objetivando incentivar o exercicio daquele direito. Esse meeting, sem cunho partidario, será realizado no Jardim do Meier, hoje, ás 20 horas. Falarão o senador Hamilton Nogueira, Bayard Boiteux, Carlos Lacerda, Edmundo Moniz e Manuel Tiburcio, entre outros.

O PTN NO ESTADO DO RIO ESCOLHEU SEUS CANDIDATOS

Para a governança foi aclamado o nome do coronel Edmundo de Macedo Soares e Silva.

Para senador e suplencia srs Artur Vitor e cap. João Aguiar dos Santos. Para deputados estaduais, os srs: José Basilio da Silva Junior, Euclides Pereira Minho, Mario Moura Brasil do Amaral, Alberto Cardoso, Silvio José da Costa, Albino Lim, Firmino Florindo Cavalcante, Fernando Cunha Oliveira, Liborio Francisco Viana, Amadeu Baia Fernandes de Barros, Alvaro Cesar de Melo Castro Menezes, Luiz Kattes Vieira, Murilo da Costa Souza Soares, Rufino Gomes Junior, José Teles Barbosa, Valdemiro Portugal, Cicero Cunha, José Fontes Torres, Alvaro de Freitas Guedes e José Assunção Rodrigues.

O PTN, resolveu, por sua vez, iniciar uma serie de comicios pelo interior do Estado do Rio, sendo o primeiro em Duque de Caxias, onde, falarão os srs. José Basilio e Rufino Gomes.

O comicio será iniciado em Vila Miriti, na estação de radio do dr. Amadeu Lanzzilette, prosseguindo nos demais distritos na praça do Pacificador.

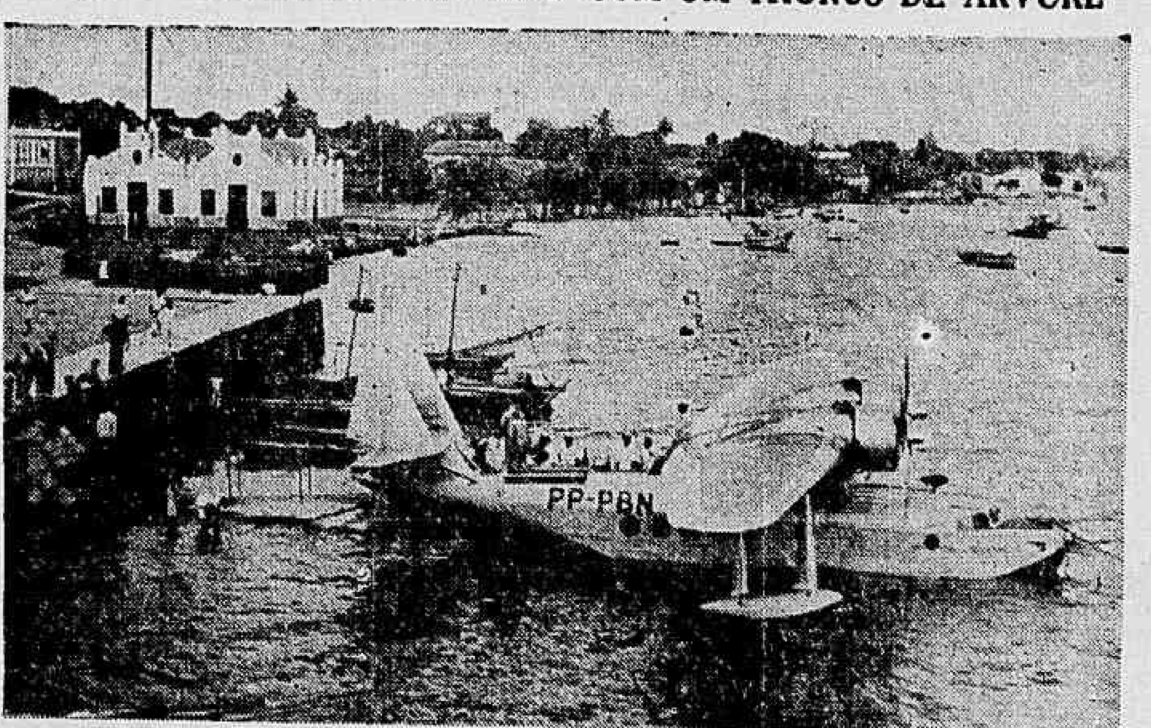
COMICIOS DO M. R.

De acordo com que estava programado, realizou-se, ontem, o comicio do Movimento Renovador da UDN em Madureira. Grande massa popular afluiu ao local, a fim de ouvir o senador Hamilton Nogueira, e a srtas. Lygia Maria Lessa Bastos, Herminia Faria Fernandes Lima, srs. Niltheon Byron, Breno D. Silveira, Pompilho da Hora, candidatos a vereador e Abgaro Ferreira Campos Dias Tostes, motorista. A fidelidade ao ideal republicano de Eduardo Gomes, acentuada no comicio, provocou

(Conclui na 5.ª pag.)

SUBMERGIU O AVIÃO DA PANAIR NO AMAZONAS

SEIS MORTOS NO DESASTRE — SALVOS O MECANICO E O AEROMOÇO — TER-SE-IA CHOCADO COM UM TRONCO DE ARVORE



O hidro avião PP-PBN, ontem perdido no aeroporto fluvial de São Paulo de Olivença, em fotografia tomada no aeroporto fluvial de Santarem

Tendo sofrido um acidente ao amerissar no aeroporto de São Paulo de Olivença, no rio Solimões, o hidro-avião da Panair PP-PBN, da linha amazonica, em viagem de Iquitos para Manáus, pereceram seis pessoas, entre as quais o comandante Sydney Bezamat de Oliveira e o co-piloto Antonio Guilherme Porto. Salvaram-se os demais ocupantes do aparelho, entre os quais o mecanico e o aero-moço.

O avião perdido era um bi-motor Sikorsky S-43.

AS CAUSAS

Presume-se que o avião tenha esbarrado em algum tronco de arvore que vagasse pela corrente, ao realizar a amerissagem.

NOTA DA PANAIR

A Panair do Brasil distribuiu a seguinte nota sobre o acidente sofrido pelo seu aparelho:

"A Panair do Brasil comunica que, segundo informações recebidas de Manáus, o hidro-avião PP-PBN, bi-motor Sikorsky S-43, da sua linha amazonica, em viagem de Iquitos, no Perú, para aquela capital, sofreu um acidente ao pousar no aeroporto fluvial de São Paulo de Olivença, tendo afundado no rio Solimões. Pereceram seis pessoas, inclusive o comandante Sydney Bezamat de Oliveira e o co-piloto Antonio Guilherme Porto, salvando-se os demais ocupantes do aparelho."

PARA VEREADOR
Vote em
ADAUTO LUCIO CARDOSO
DA U.D.N.
(Movimento Renovador)

Diario Carioca

S. A. DIARIO CARIOCA

Diretoria: Horacio de Carvalho Junior, presidente; Danton Jobim, secretario; Martins Guimarães, gerente

PRAÇA TIRADENTES, 77 — Telefones: Direção: 22-3923 e 22-1785; Secretaria: 42-5571; Redação: 22-1559; Gerencia 22-3035; Publicidade: 22-3018; Oficinas: 22-0824

NUMERO AVULSO: Cr$ 0,50; aos domingos, Cr$ 0,50. Por avião, Cr$ 0,60; Assinaturas: anual, Cr$ 90,00; semestral Cr$ 50,00

SUCURSAL EM SAO PAULO
Rua Conselheiro Crispiniano, 40-6° — Tel: 6-4564

ANO XX — 5—1—1947 — N. 5.684

A Nossa Opinião

Desça a Justiça Para o Povo

O discurso com que o professor Haroldo Valadão saudou, em nome do Instituto dos Advogados, os novos presidente e vice-presidente do Tribunal de Apelação e o corregedor da Justiça do Distrito Federal foge aos velhos moldes protocolares, tão usados nesses momentos. O ilustre professor da Universidade do Brasil fez uma critica bem fundada ao atual sistema judiciario desta capital, combatendo a centralização da Justiça no Palacio da rua D. Manuel, inovação totalitaria da ditadura getuliana.

O orador relembrou os tempos em que, como advogado, tomava o trem na Central do Brasil para requerer e despachar nos suburbios, com os juizes das respectivas Pretorias Civeis e Criminais. Recordou ainda o sr. Valadão que, desde o tempo do Império, "com o mais puro espirito democratico", criavam-se na Justiça "os orgãos necessarios á comodidade dos povos", como determinava a Constituição. E assim continuou na Republica, até que a Nação teve a infelicidade de cair nas mãos da ditadura, mãos que nada mais fizeram senão destruir o que havia de bom, no objetivo maior de espalhar a confusão por toda parte.

A centralização da Justiça foi um dos maiores erros administrativos dos ultimos anos. Medida arbitraria que somente trouxe transtornos e vexames aos juizes e ao publico, medida que, como todas de carater fascista, visava "tratar os seres humanos como peças de um aparelho".

* * *

O ex-presidente do Instituto dos Advogados preconiza o desdobramento dos orgãos judiciarios por toda a extensão do territorio do Distrito Federal, para atender aos cidadãos "nos atos mais comezinhos da sua vida juridica, para tratar perto do domicilio das partes ou da situação da coisa as pequenas causas civis e comerciais e junto ao local os pequenos delitos e as contravenções". Em vez disso, que se inspira no melhor bom senso, meteu-se toda a organização judiciaria do Distrito naquele casarão da rua D. Manuel, onde a Justiça vive atravancada, mal posta, mal acomodada, comprimida em salinhas sem ar e sem luz.

Não é possivel que essa irracional centralização continue. Sofre a Justiça, sofrem as partes, prejudica-se o proprio governo. O programa, neste momento, é espalhar as pretorias e os cartorios pelas zonas suburbanas e rurais do Distrito Federal, dando-se assim maiores facilidades ao povo.

Disse, com muita precisão, o professor Valadão:

"A Justiça precisa descer outra vez para o povo, irradiar-se por todo o Distrito, de forma que cada individuo saiba que tem a seu lado, em seu bairro, em seu suburbio, em sua zona, proximo, o seu juiz, que o conhece e á sua familia e ás testemunhas, e aos fatos e ao local, e que não será sorteado, mas é o seu juiz natural, que está perto do seu domicilio, da sua propriedade, do lugar do seu ato. E' o grande passo para desburocratizar a Justiça, para democratizá-la, para atingir a sua popularização".

O que não é justo é que se coloquem os interesses pessoais e o comodismo dos funcionarios da Justiça acima dos interesses coletivos, dos interesses da sociedade. A critica do prof. Haroldo Valadão, feita com espirito construtivo e tão cheia de verdades, mereceu o apoio do desembargador Saboia Lima, novo presidente do Tribunal de Apelação. Reclama, pois, a atenção do governo, que deve, aos poucos, restabelecer a boa ordem e a boa distribuição da Justiça, condição precipua para o exito do regime democratico que o povo brasileiro logrou restaurar.

Os Desvios de Dinheiro

DIZ um telegrama do Recife:

"A imprensa oficial informa: "De ordem do interventor federal, ficam convidados os ex-prefeitos abaixo relacionados para apresentarem, dentro de 48 horas, a competente prestação de contas das importancias recebidas do Tesouro do Estado: ex-prefeito de Serinhaem, 3.000 cruzeiros; de Petrolina, 80.000 cruzeiros; de Exu', 30.000 cruzeiros; de Afogados e Ingazeira, 15.000 cruzeiros; de Barreiro, 30.000 cruzeiros; de Bezerros, 10.000; de Araripina, 4.000 cruzeiros; de Gravatá, 30.000 cruzeiros; de Lagoa dos Gatos, 20.000 cruzeiros e de Ribeirão, 10.000 cruzeiros".

Esses prefeitos foram todos do tempo da ditadura, isto é, quando dominava em Pernambuco a politica facciosa do sr. Agamemnon Magalhães. Era assim que o "democrata" pernambucano governava no seu Estado, cercado de prefeitos desta ordem que se locupletavam dos dinheiros dos municipios. Viviamos numa época de completa, de absoluta irresponsabilidade administrativa, exemplo que, aliás, vinha de cima.

O que se passou em Pernambuco deve ter se passado em outros Estados. E uma severa sindicancia precisa ser feita, a fim de que fiquem apurados todos os crimes dos agentes da ditadura.

O Brasil e as Reparações

O BRASIL teve uma coparticipação direta na ultima guerra contra as nações totalitarias. As nossas bases do Nordeste foram de decisiva influencia para a vitoria das armas aliadas. As nossas materias primas serviram ás Nações Unidas ara o fabrico de material belico. A nossa Marinha de Guerra e as nossas forças aereas prestaram serviços inestimaveis no patrulhamento dos mares infestados pela pirataria germanica. Perdemos a maior parte da nossa Marinha Mercante e muitas vidas preciosas foram sacrificadas. Mas a nossa participação no conflito foi alem. Enviamos uma força expedicionaria que se cobriu de glorias, batendo-se heroicamente nos campos da Italia.

Quando terminou a guerra, quiseram negar ao Brasil o direito ás reparações. Evidentemente o nosso país não se poderia submeter a semelhante pensamento. Haveriamos de pôr á prova de fogo a nossa chancelaria, na defesa das reivindicações brasileiras.

Agora, quando o Brasil foi convidado a tomar parte nas conversações que se iniciarão no dia 14, para discussão do tratado de paz com a Alemanha, o nosso governo não deve deixar que se escape essa oportunidade. O nosso embaixador na Inglaterra, sr. Moniz de Aragão, já declarou que o direito do Brasil ás reparações é liquido. Não podemos abdicar desse direito. "O Brasil, disse ele, exigirá compensação de acordo com as perdas materiais, perdas humanas e esforços de guerra."

ORDEM DO DIA

SUGESTÃO

RUBEM BRAGA

Uma série de atentados terroristas vem acontecendo na Argentina. Ora é a redação, ora a oficina de um jornal ou a sede de nucleo partidario comunista ou socialista que os terroristas invadem. Ora é um rapazinho judeu que está pregando um cartaz da Liga de Defesa dos Direitos dos Homens, ora é um deputado radical, ora é uma estação de radio antifascista que recebe pedradas ou tiros. Ninguem na Argentina desconhece que isso é obra de uma tal Aliança Nacionalista Libertadora, partido nitidamente fascista. Ninguem desconhece tambem que o governo "desaprova" esses assaltos e assassinatos, mas não toma nenhuma providencia concreta contra eles. O Governo argentino está atualmente muito ocupado em processar cerca de 60 jornalistas e escritores da oposição e em usar de todas as armas diplanas contra a imprensa livre. Está demasiado ocupado em demitir professores de Universidade e em nomear para o lugar deles cavalheiros capazes de ensinar, por exemplo, que Sarmento era um demagogo e Rosas um grande homem verdadeiramente argentino, "criollo" cem por cento, guerreiro e conquistador como todo verdadeiro patriota, etc. etc. Cavalheiros capazes de insuflar na nova geração a mistica militarista e nacionalista.

Também no Brasil — no Rio pelo menos — começamos a ter a nossa sociedadezinha terrorista. Chama-se Sociedade de Amigos do Brasil. Ainda parece debil, e talvez por enquanto tenha agido somente em poucas oportunidades, tirante as tarefas de pregar cartazes e pichar muros. Mas que seus propositos são bravos, não há duvida: a sociedade é secreta.

Quem dirige esses homens, quem os paga? Por quê nunca tomou a policia do Rio a menor providencia contra eles? Deixo aqui estas perguntas. E proponho que a Liga Brasileira de Defesa da Democracia, essa valente associação fundada em confortaveis gabinetes, cuide do assunto...

Novas Secretarias no Maranhão

S. LUIZ, 4 (Asapress) — O governo do Estado desdobrou a Secretaria Geral, criando tres novos orgãos, para melhorar e facilitar o Serviço Administrativo.

Surgiram, assim, as Secretarias do Interior, Justiça e Segurança, Educação e Saude, e Fazenda.

Para as duas primeiras foram nomeados o desembargador Elisabeto Carvalho e o sr. Salim Dualibe.

Para a Fazenda será designado o sr. Clodoaldo Cardoso.

Foram nomeados ainda: diretor geral do Tesouro, sr. José Dias Vieira; membros do Tribunal de Contas; srs. Joaquim Itapari, Celso Aguiar, Humberto Fonseca e Cicero Neiva.

75 Bondes Para São Paulo

S. PAULO, 4 (Asapress) — Estamos capacitados a informar que a Prefeitura Municipal, interessada em melhorar o sistema de transportes desta Capital, realizou, ontem, nos Estados Unidos, a compra de 75 bondes do tipo "camarão", ao preço de 300 mil cruzeiros por unidade. Esses eletricos deverão começar a trafegar nas ruas paulistanas em fevereiro, pois, ainda este mês, virão para o nosso país. Cada bonde tem capacidade para 55 passageiros, sentados. Nenhuma nova linha será criada mas é possivel que sejam restabelecidas algumas, há muito suspensas.

A Banha

NAO sabemos porque as nossas autoridades insistem no erro de so fornecer a banha ao consumo publico através dos mercadinhos da Prefeitura. Isso acarreta inumeras dificuldades ás donas de casa. Basta ver, como se vê todos os dias, as filas imensas, formadas para aquisição daquele genero.

Por varias vezes, sugerimos daqui a idéia de ser a banha entregue aos açougues para venda ao consumidor, o que se faria com o talão de racionamento da carne. Essa medida evitaria o espetaculo deprimente das bichas, compostas na sua maioria de senhoras, que ficam horas a fio expostas ao sol ou á chuva e com prejuizo de suas obrigações domesticas e outros afazeres.

A Inglaterra e o Problema da Emigração

William BEVERIDGE

(Copyright do "S.G.D.L." — Exclusividade do DIARIO CARIOCA no Distrito Federal)

LONDRES, novembro.

Nas ultimas semanas, a Australia, o Canadá e a Africa do Sul levantaram uma ponta da cortina que até agora vinha ocultando á politica oficial daqueles paises em torno da questão da emigração da Commonwealth Britanica. Até agora, os Dominios têm estado muito ocupados com a solução dos problemas de seus habitantes e o governo britanico está absorvido pelo problema da falta de mão de obra, para que possa tomar decisões de longo alcance sobre o problema da imigração. Na verdade, é de se suspeitar, em vista da parcimonia de comentarios oficiais em torno deste assunto, que o governo britanico gostaria de manter a cortina baixada ainda por um certo tempo, pois nunca houve, na Inglaterra, em tempo de paz, uma necessidade de tão premente de homens e mulheres capazes fisicamente. Está claro que, nestas condições, não pode haver de parte do governo muito entusiasmo em deixar estes homens e mulheres abandonarem o país.

Mas, mesmo que o Reino Unido preferisse adotar uma politica de "esperar para ver o que acontece", ha pessoas em muitos paises, inclusive na Inglaterra, que reclamam que seja estabelecida uma nova politica imigratoria antes que se criem novas rotinas e antes que o estilo de vida se solidifique nestes dias de após-guerra. E' possivel que exista exagero a respeito da significação a longo prazo dos inqueritos sobre a emigração para os Dominios, abertos pelos residentes na Inglaterra e na Escandinavia, pois a guerra inevitavelmente modifica velhos habitos e abre novos horizontes. Mas, mesmo levando-se em conta uma certa inquietação passageira, parece haver um "Wanderlust" que possui raizes mais profundas. A experiencia de duas guerras e as perturações que ocorreram entre as mesmas, abalaram profundamente a auto-confiança pessoal. A Europa ocidental é o centro do tufão e a nau estatal britanica parece uma mera casca de noz em meio a estas tempestades atomicas. Os recentes e os atuais acontecimentos foram — talvez de maneira demasiado forte — a vulnerabilidade da economia britanica. Estes fenomenos são passiveis de faceis exageros; o povo britanico esta muito longe de perder a sua auto-confiança individual. Mas, com tantas e tão obvias razões para um clima de incerteza, seria de admirar que, no presente, nos tantos individuos como no passado, não houvesse pelo menos — em identicas circunstancias — a pensarem em imigração. Ha a atração da fuga e da aventura para os grandes espaços abertos.

Quais são, pois, os argumentos contra e a favor da imigração da Inglaterra? Qual deverá ser a politica em face da imigração para a Inglaterra? Estas questões podem ser consideradas de varios angulos: o pessoal, o nacional e o imperial; o social, o economico e o estrategico. Do ponto de vista individual, os argumentos são todos a favor de se permitir ás pessoas partirem para lugares mais espaçosos e novos. O progresso humano depende das ações dos audaciosos e tem seus fundamentos no sentimento de liberdade e aventura. Os efeitos das barreiras ás iniciativas pessoais deverão certamente ser negativos e os Dominios ainda oferecem oportunidades que agora não existem na mãe-patria. Se é verdade que nem sempre a fortuna favorece os homens de espirito aventureiro, não é menos verdade que é mais sadio um clima de busca da fortuna. Mas, o que convém individualmente, pode ser prejudicial á nação em seu conjunto. Os Dominios querem homens jovens.

O plano de auxilio no transporte, faz restrições discriminadas contra as crianças, os de meia idade e os velhos. Mas com um indice de natalidade inadequado e um numero crescente de pensionistas de idade avançada, poderá a Inglaterra permitir-se o luxo de deixar homens e mulheres jovens emigrarem? E não é só isso: cada jovem trabalhador representa de 15 a 20 anos de fortes investimentos de capital em educação, moradia, serviços médicos e preparação técnica. Permitir que estes ativos valiosos desaparecessem no momento mesmo em que podem dar uma compensação, seria uma politica demasiado dispendiosa. De justiça, os Dominios deveriam fazer ao Reino Unido uma indenização por emigrante que recebem. Mas acontece que na pratica eles preferem os que levam consigo algum capital.

A necessidade de homens é tambem o argumento mais usado pelos que são a favor de imigração nos Dominios. O teste crucial da mão de obra durante a guerra, deu relevo ás limitações do esforço de guerra dos Dominios. Uma população de oito milhões de habitantes, mesmo forte em potencial de guerra, não poderia fazer esforços heroicos para que tivesse oportunidade de desempenhar um papel determinante. E, agora na paz, a força industrial e a expansão das industrias secundarias, exigem esforços com a mesma urgencia. Argumenta-se em certos circulos dos Dominios que, sofrendo a Inglaterra uma redução de 10 a 15 milhões de habitantes e ficando os Dominios com a sua população aumentada proporcionalmente, haverá uma melhor distribuição de mão de obra, social, economica e estrategicamente. Mas, mesmo que esta proposição duvidosa fosse verdadeira, o processo de redução seria agudamente penoso para a Inglaterra. E há a perspectiva de um decrescimo natural da população da Inglaterra. Acrescenta-se uma forte corrente emigratoria, a preponderancia dos velhos e o excesso de capital fixo, e ter-se-á uma idéia de como se tornarão insuportaveis as condições na Inglaterra. Mesmo um plano, aceito pelos Dominios, segundo o qual cada emigrante levasse consigo toda a familia, mesmo os velhos, ainda deixaria problemas substanciais.

Quais são os argumentos sociais, economicos e estratégicos a favor da emigração do Reino Unido? E facil armar uma serie de argumentos em favor dos beneficios sociais para os emigrantes. Esta ilha acha-se demasiado superpovoada, superurbanizada e super-industrializada, para que possa oferecer conforto fisico e mental. O clima, o espaço e a oportunidade dão aos Dominios grandes vantagens. Mas, será que estas vantagens compensam as desvantagens de sangrar seriamente a população britanica? Não leva isso á conclusão de que os Dominios, ao encorajar a imigração, deveriam buscar imigrantes em outras fontes que não o Reino Unido, particularmente aqueles onde há excesso de população, ao contrario da Inglaterra, onde não existe este problema ainda apesar de todas as dificuldades? O livre intercambio entre as diversas partes da Commonwealth é acertado e proprio, mas não se visa despovoar a mãe-pátria. Se a mão de obra constitui um capital, o objetivo deve ser o de aumentar o capital total da Commonwealth, não redistribuir o que existe.

Economicamente, é mais dificil prever as consequencias de maiores populações nos Dominios. A prosperidade será sempre benvinda, mas o desenvolvimento de industrias secundarias em alem-mar exigirá novos reajustamentos na Inglaterra, e não há certeza de que isso venha a ser benefico. Por outro lado, maiores mercados nos paises predispostos a favor da Inglaterra, trariam quase sem duvida certos beneficios e é bem provavel que isso viesse a contrabalançar o aumento da competição das industrias desenvolvidas em alem-mar. A Australia está ansiosa em obter trabalhadores industriais e haja ou não imigração, esta tendencia não poderá ser alterada. Os paises produtores de materias primas sofreram durante as guerras experiencias demasiado amargas para não desejarem disseminar de maneira mais ampla os seus riscos. Compreende-se a sua atitude e ela poderá trazer vantagens sociais e politicas. Mas mesmo nas economias mais jovens, a transferencia de industrias dos locais onde são mais economicas para outros onde são menos economicas, não resulta num aumento liquido da riqueza.

Estrategicamente, há duas escolas distintas de pensamento: os que acreditam que as bombas atomicas e as bombas foguetes tornam as ilhas britanicas inapelavelmente vulneraveis, e que, portanto, é desejavel um maximo de dispersão da população, e os que sustentam que como a guerra moderna exige uma grande eficiencia industrial, seria loucura dispersar tal poder entre um grande numero de paises, que seriam fracos mesmo no caso de duplicarem o seu atual poderio industrial. Segundo a primeira das teses, somente um grande e rapido exodo da população — muito maior do que os Dominios já receberam — resolveria o caso, pois se é para construirmos o poder de guerra na periferia do Imperio, isto deverá ser feito rapidamente e numa escala suficiente. Mas será que um acrescimo de, digamos, 10 milhões de pessoas na população australiana — mais ainda, 10 milhões divididos entre os Dominios —contrabalançaria a perda dos 10 milhões pela Grã-Bretanha. Isso não seria suficiente para fazer da Australia uma grande potencia, ou um grande produtor de armamentos, mas a perda poderia ser decisiva para a Inglaterra. Por mais que o estado maior do exercito britanico seja favoravel á descentralização da produção de guerra, dificilmente ele estaria preparado para fazer um corte drastico no potencial humano da Inglaterra. Tambem do ponto de vista estrategico, a resposta é a de que os Dominios devem aumentar a sua população mediante a imigração, mas não abastecer-se exclusivamente na Inglaterra. O noroeste da Europa, em geral, não se acha em condições de fornecer grandes contingentes de imigrantes. Mas grandes contingentes poderiam sair dos paises mediterraneos da Europa, especialmente da Italia. A experiencia norte-americana demonstra que os italianos, devidamente selecionados, são excelentes cidadãos.

Se é acertado que os Dominios aceitem imigrantes da Europa meridional, não é menos acertado que tambem a Inglaterra abra as portas aos mesmos. Tal como se acham paradas as coisas o governo britanico parece estar consciente das desvantagens de enviar cidadãos britanicos para o estrangeiro, assim como parece não estar consciente das vantagens para o país em trazer mão-de-obra adicional. A satisfação com que os refugiados foram recebidos durante a guerra, está sendo agora dissipada pelo menos generoso dos tratamentos para com os que lutaram pela causa aliada. Mesmo o oferecimento liberal dos poloneses deslocados, tem sido contrabalançado pelo contraditorio tratamento aos mineiros poloneses. O ministro dos Combustiveis fala em desacordo com os seus colegas do Interior e dos Estrangeiros. Ao mesmo tempo, o Ministerio do Interior não mostrou nenhum entusiasmo em naturalizar os estrangeiros que prestaram destacados serviços á Inglaterra. Todavia, estes homens e mulheres adultos não são os capitais humanos de que a Inglaterra necessita? Durante a guerra, grande parte da industria de Gales do Sul dependeu do capital e da iniciativa estrangeiros refugiados na Inglaterra. Durante os ultimos sete anos, as crianças estrangeiras influenciaram profundamente a atitude britanica na vida. A historia britanica está cheia de exemplos dos beneficios auferidos da imigração. Uma atitude esclarecida em face da imigração, seria justificada por todos os fatos. A questão, todavia, fica obscurecida pelas memorias dos sindicatos acerca do desemprego nos anos entre as duas guerras. Não há duvida de que esta é uma das questões para a qual um governo trabalhista deverá ter um plano a longo prazo. Eis aí um caso de previsão orçamentaria do problema da mão-de-obra e de induzir-se o movimento sindical e considerar o problema como um todo.

Está claro que a Inglaterra não pode e não deve fechar a porta á emigração. Proceder assim, não seria politico em relação aos Dominios e injusto em relação aos individuos. Mas do ponto de vista nacional, a Inglaterra não pode encorajar um êxodo em massa. Assim procedendo, beneficiariamos os dominios muito menos do que prejudicariamos a mãe-patria — mesmo supondo que todos os a bandeira britanica. Este fato não limita as possibilidades de expansão dos Dominios, mas exige um estudo mais amplo do problema das fontes de abastecimento. Ao mesmo tempo, uma atitude mais generosa e compreensiva em face da imigração para a Inglaterra, facilitaria a emigração para o estrangeiro. O que se deseja é um sistema mais amplo de circulação, não um sistema unilateral de trafego. Para a Inglaterra, seria relativamente facil iniciar este movimento, pois o Reino Unido, por mais seguro que possa parecer a alguns de seus filhos, é um paraiso de refugio para muitos milhares de outros que vaguelam pelo mundo sem destino. As tradições do passado e os interesses nos dias de hoje exigem uma politica de liberalidade. — (Copyright do S. G. D. L. — Exclusividade do DIARIO CARIOCA, no Distrito Federal).

PÉ DE COLUNA

PROBLEMAS DA UNIVERSIDADE

POMPEU DE SOUSA

Já no seu discurso de posse no Ministerio, dissera o sr. Clemente Mariani, sobre o problema da universidade no Brasil, situando-o em meio aos demais assuntos de sua pasta: "as escolas superiores, algumas delas formalmente congregadas em universidade, embora realizem o seu objetivo de formação profissional reduzem-se, por vezes, a habilitar o individuo, por meio de um titulo, á obtenção de um emprego, publico ou particular, enquanto falham nesses casos a sua missão soberana de criar um pensamento harmonioso, condicionador de uma ação coordenada e impenha, como unica alternativa, para os que sentem sede de ilustração, valerem-se do autodidatismo, "isolado e hostil", cujo signo vai manifestar-se no carater egocentrico da cultura nacional".

Um retrato da situação atual do problema, que tem seu desenvolvimento expositivo no discurso de ano novo perante os universitarios: "Temos de esforçar-nos, todos, para que, profissionalmente, se estabeleça uma relação de equivalencia entre diploma e cultura. As exigencias da vida nacional absorverão sem esforço todos os homens cultos. Mas para os empregos, que são o seu unico destino, evidentemente já se verifica uma inflação de homens diplomados".

Ha aí todo um trabalho de Hercules por realizar: o de transformar nossa ou nossas universidades, de fabricas de diplomas para efeitos pragmaticos imediatos, em matrizes de cultura. Mas, como bem assinala ainda o discurso de que vimos falando: — "Nem assim, entretanto, as Universidades teriam cumprido o seu grande objetivo, que não é apenas o de difundir conhecimentos, mas sobretudo o de dar vida á cultura humana, projetando no futuro pela pesquisa e pela inquietação, os tesouros armazenados no passado".

Enfim, nas justas palavras de um escritor, a clara e exata compreensão do grande papel das universidades: assegurar a vivencia e a sobrevivencia da cultura, nos seus enriquecimentos e acrescimos. Seria o caso de citar aquele conceito de Ernst Mach ou de seu discipulo de Escola de Viena, Hans Reichenbach (não sei bem, isto de ter de fazer citação de cor, assim, na redação, na hora de descer o original para a oficina é o diabo) — aquele conceito de que o que distingue o conhecimento cientifico do conhecimento vulgar (claro que os adjetivos usados aí no sentido técnico com que os emprega a teoria do conhecimento) é que, enquanto um não atinge normalmente a uma centena de anos, o outro acumula milenios — no sentido que estes milenios possuem de aferidores, retificadores e acrescentadores.

Aí está o sentido perpetuador e renovador de cultura, da universidade. O seu sentido cultural, — tomado aqui o adjetivo em acepção estrita. Porque na ampla extensão sociologica da palavra, sentido igualmente cultural, e de importancia e urgencia excepcionais neste país, é o da projeção social da universidade, do determinismo politico que os organismos universitarios desencadeam na sociedade de geral envolvente, no organismo social.

Desta parte do tema, dá-nos o sr. Mariani confortadora prova de entendimento. Principalmente da força de renovação que sobre a universidade exerce obscuramente a sociedade e que aquela lhe devolve acrescida e esclarecida, em intensidade e rumo. Fixa-o nestas palavras: — "Bem se vê, portanto, jovens universitarios brasileiros, que não poderia ser meu pensamento isolar-vos, quais flores de estufa, na vida que palpita e estua em torno de vós e em cujo torvelinho se condensa o novo mundo em que ireis viver. Participar dela quase que chega a ser uma função universitaria. Podem as sociedades estratificadas numa forma de civilização que apenas evolui formar a mocidade dentro dos canones aceitos pela geração que a antecedeu e cometer-lhe, apenas quando formada, o encargo de continuar a sua evolução. Mas, na America Latina somos um mundo em formação. Como na Amazonia descrita por Euclides, terras novas surgem e outras desaparecem sob os nossos olhos. Raro conseguimos transmitir aos nossos filhos a herança que lhes preparamos. Para merecê-la, eles, como recomendava o filósofo, é que hão de conquistá-la".

Neste capitulo, estão compreendidos os tres aspectos do sentido democratico das universidades, da educação em geral, que infelizmente o ministro não referiu em seu discurso excelente de ano novo aos universitarios, e que, afinal, mercê de sua pouca extensão, não comportaria mesmo maiores esplanações. O aspecto da democracia politica, da qual a universidade, a educação em geral, se deve fazer veiculo e insuflador no meio social; o aspecto da democracia economica, que a sociedade deve impor á vida da universidade, da educação em geral; e, finalmente, o aspecto da democracia administrativa interna, que se deve conduzir para a organização da universidade, da educação em geral.

Assuntos principais, afinal, desta cronica que já se estendeu da anterior para a presente e terá ainda de esticar-se para a seguinte onde tais assuntos serão por fim encarados. Mesmo porque, neste momento essencialmente politico, importa, acima de tudo, expor o pensamento politico sobre os problemas em geral. E muito me importa expor a posição da Esquerda Democratica, que aliás oferece ao eleitorado, na sua chapa de vereadores, um representante universitario realmente excelente e que muito recomendo: o lider de estudantes Roberto Toledo.

SANATÓRIO JACAREPAGUÁ

Est. do Capenha, 1535/1571 — Freguesia

FONE: JACAREPAGUA, 816

Recem inaugurado. Tratamento higieno-dietético, clinico e cirurgico das doenças pulmonares

Diretor: DR. MILTON PANNAIN — Diretor-clinico DR. AFONSO B. TARANTINO

HUGO BORGHI NÃO PODE SER GOVERNADOR DE SÃO PAULO

(Conclusão da 1ª pag.)

comprovava pelo proprio parecer do sr. Temistocles Cavalcante já formulado — cumpria a Justiça dar andamento ao processo, independentemente das desistencias interpostas.

Não chegou o Tribunal Superior Eleitoral a pronunciar-se sobre a preliminar levantada pelo procurador geral da Republica, por isso que o desembargador José Antonio Nogueira pediu vista do processo.

Nessas condições somente na sessão de terça-feira deverá a Justiça dar andamento definitivo sobre o deferimento ou indeferimento da candidatura Ugo Borghi.

INDEPENDENCIA DA FUNÇÃO PUBLICA

A decisão do Tribunal Superior Eleitoral, neste caso, em nada prejudicará a outra questão que será suscitada perante a mesma Justiça Eleitoral, conforme ontem antecipamos.

Na base de que o sr. Ugo Borghi deve ao Banco do Estado de São Paulo a importancia de 13 milhões de cruzeiros, em tres titulos vencidos e garantidos por ações do Banco Continental — o que envolve, obviamente, a idéia de insolvabilidade do mesmo sr. Ugo Borghi — á Magistratura Eleitoral será oferecida a seguinte duvida:

— Pode um banqueiro ou comerciante, devedor relapso de elevada importancia a determinado Estado, ocupar o governo desse mesmo Estado?

Esse recurso encontrará apoio nos dispositivos legais dos quais se infere a relação de independencia que deve caracterizar o exercicio da função publica.

CRISE NO PTB

Além das questões juridicas que envolvem o caso Borghi, tambem os arraiais politicos do PTB mostraram-se, ontem, bastante agitados, diante de uma possivel crise, a ser desfechada depois das eleições.

E' o caso de que elementos destacados do PTB, e entre eles citam-se os srs. Segadas Viana e Luiz Lago, foram surpreendidos com os entendimentos havidos entre os srs. Getulio Vargas e Ugo Borghi, dos quais resultou o apoio daquele a este, e consequente apaziguamento da seção paulista do partido.

O sr. Segadas Viana teria mesmo declarado:

— Deixei ás 12 horas, o sr. Baeta Neves e ele nada me falou.

A essa hora, porém, o sr. Baeta Neves já tinha no bolso os pedidos de desistencia que, pouco depois, apresentou na Justiça Eleitoral.

Por outro lado, o proprio sr Baeta Neves tambem não teria ficado muito satisfeito com o tratamento que recebeu do ex-ditador Vargas, quando da conferencia com o sr. Ugo Borghi.

O menos prezo da atitude do ditador, teria atingido fundo ao sr. Baeta Neves, por ocasião dessa conferencia a que tambem compareceu.

Todas essas circunstancias juntas — informam fontes autorizadas — estariam definindo os contornos de uma crise, cuja explosão era prevista para os dias seguintes ao 19 de janeiro.

SERIAM PROTESTADOS OS TITULOS

S. PAULO, 4 (Do Correspondente) — Nos circulos bancarios desta capital corria, hoje, a noticia de que o Banco do Estado protestará, na proxima terça-feira, logo na abertura de cartorios, os titulos de divida do sr. Ugo Borghi.

Não se esqueça

PAGAMENTOS, HOJE, NA PREFEITURA

Prefeitura do Distrito Federal — Montepio dos Empregados Municipais.

Será feito amanhã, das 11,15 ás 17 horas o pagamento das seguintes propostas de emprestimos na importancia total de Cr$ 150.903,00. Matriculas ns. 329 — 10169 16346 — 2354 — 3113 — 2573 25040 — 24958 — 24058 — 25542 22457 — 17717 — 22025 — 22919 41067 — 11057 — 30955 — 30906 9053 — 12874.

EMERGENCIAS

Tratamento de Saude, matriculas ns. 1852 — 8178 — 1305 — 20421 24159 e 32121.

— Serão pagas tambem as propostas já anunciadas neste mês e não recebidas.

A Historia Secreta das Prefeituras Fluminenses

(Conclusão da 3ª pág.)

manifestações do povo de Madureira.

Hoje, dia 5, o Movimento realizará um comicio em Jacarepaguá, quando se farão ouvir os srs. Hamilton Nogueira, Breno D. Silveira, candidato a vereador e presidente do Diretorio Udenista na referida localidade. Falará, tambem o sr. Celso Mendonça, Coordenador Geral do Movimento.

EXPÕE O SR. BIAS FORTES O SEU PROGRAMA DE GOVERNO

B. HORIZONTE, 4 (Asapress) — O deputado Bias Fortes concedeu uma entrevista á imprensa local, na qual fixa as linhas essenciais de sua administração, caso seja eleito. Preconiza o candidato pessedista a produção intensiva, ampliação e melhoria imediata dos meios de transportes de toda a natureza e o desenvolvimento das obras publicas de carater produtivo, como pontos basicos para a atuação governamental.

Discorreu sobre os problemas de educação. Referiu-se ao plano rodoviario mineiro e focalizou, tambem, o plano de assistencia social e o reaparelhamento da rede mineira.

Quanto á Leopoldina, julga o sr. Bias Fortes que a situação dessa empresa exige ação decidida do governo, no sentido de livrá-la da tremenda crise em que se debate, prejudicando a rica zona a que serve.

"Com a aprovação do plano de aproveitamento do São Francisco pelo governo federal — prosseguiu o sr. Bias Fortes — esperamos assistir a um notavel surto de progresso da região banhada pelo grande rio, cuja frota deve ser reequiparada, estabelecendo-se uma rede bancaria e de armazens gerais em todos os municipios do Vale do S. Francisco".

Sobre a politica de industrialização e eletrificação, declarou: "Penso que o governo deve prosseguir na construção da cidade industrial de Belo Horizonte, como uma das obras de maior alcance para o nosso progresso, e completar a cidade operaria, com todos os recursos possiveis. Deve tambem executar as etapas previstas para o plano das Centrais Eletricas, principalmente das usinas de Fecho do Funil, Itutinga, Congonhal, Tronqueiras e Jequitiá. "Minas precisa realizar seus planos basicos de transportes e eletrificação para atrair capitais de que tanto necessita para sua industrialização", disse.

O sr. Bias Fortes focalizou, depois, ainda, a assistencia social, dizendo: "E' de absoluta necessidade que o aparelhamento destinado á saude publica seja dotado de completa eficiencia para bem preencher suas finalidades. A assitencia social deve estender-se de modo particular aos trabalhadores que constroem devotadamente o nosso progresso."

CAXAMBÚ

GRANDE HOTEL

ABERTO O ANO TODO

Telefone 62 · Caixa Postal 7

Renunciou a Comissão de Energia Atomica

(Conclusão da 1ª pag.)

Em sua carta, o sr. Baruch diz, em parte:

"Chamo a atenção de vossa excelencia sobre a necessidade de preservar os segredos atomicos. Isto é particularmente conveniente a respeito de nossos desenhos, funcionamento, partes mecanicas e equipamento. A Lei McMahon tem autoridade para essa proteção. Se se comprovar que essa autoridade é inadequada, deverá ser ampliada para satisfazer tais necessidades até que o Tratado seja ratificado pelo Senado. Embora a ciencia deva ser livre, não deve existir a liberdade para destruir a Humanidade."

O sr. Baruch reitera ao mesmo tempo, em sua carta, que o castigo aos paises que violarem o projetado Tratado Internacional de Controle de Energia Atomica não deve estar sujeito ao veto do Conselho de Segurança. O sr. Baruch insiste em que seu plano deve ser mantido tal qual foi aprovado, considerando-o como um todo indivisivel. Acrescenta que o plano pode ser o começo do programa amplo para o controle de armas de destruição em massa. Diz que "na realidade, pode-se incluir nesse projeto até outros armamentos. Se este sistema for empregado com eficacia, ele poderá nos conduzir a uma era sem guerras."

"A Fome no Brasil"

PAUL VANORD

Quando surge um livro como a "Geografia da Fome" que a empresa editora O CRUZEIRO acaba de publicar, da autoria do Professor Josué de Castro, conhecida autoridade sôbre problemas de alimentação, deve haver uma onda de regozijo tanto nos circulos dos estudiosos como entre os leitores leigos por isso que com traços certeiros e ciência certa, êle abate e destroi de vez alguns dos piores inimigos do Brasil e mostra o caminho da salvação ao povo desta grande terra. Poucos livros têm a arte, a ciência, ou a sorte, de serem sugestivos e tão uteis como este, pois explica de uma maneira satisfatoria toda uma serie de fenômenos brasileiros que mistificam tantos os nacionais como os estrangeiros.

Se o livro de osué deCastro sôbre a fome no Brasil fôr lido e meditado como merece ser pelos derrotistas e pelos pessimistas brasileiros, o seu derrotismo e o seu pessimismo se evaporarão porque este autor aponta os males reais do Brasil que não são os que os desencantados imaginam e que já foram experimentados.

Muitos poderão encontrar na "Geografia da Fome" de Josué de Castro as chaves do misterio brasileiro e obterão, pela primeira vez, uma compreensão de problemas brasileiros que até agora desafiavam todos os seus esforços para penetrar nos mistérios desta terra e do seu povo. É como se Josué de Castro tivesse arrancado de sob os seus pés, o tapete em que os da escola "Brasil-não-presta" cinicamente fumavam os seus cigarros e contemplavam tudo em redor, com um derrotismo palpavel. Pois ao destruir, como êle faz, os argumentos dos "racistas", dos "tropicalistas", e dos outros que viam males incuráveis no seio social e étnico brasileiro, êle deixa os derrotistas sem base e apresenta explicações puramente naturais de males que são curaveis.

Josué de Castro submete todas as regiões do Brasil a um estudo que compreende os "backgrounds" históricos, as composições étnicas e culturais das suas populações e estudos preciosíssimos sôbre clima, águas, sêcas, solos e outros elementos que influiram e influem no tipo da alimentação reinante nessas regiões e, demonstrando um conhecimento vasto das inter-ligações das ciências sociais, tira conclusões sôbre os resultados psicológicos, sociais, econômicos, históricos, e mesmo políticos, das carências e dos defeitos da alimentação em cada região.

Coisas que eram atribuidas á "inferioridade racial ou étnica", á miscegenação, a "impossibilidade do homem branco viver nos trópicos", ás heranças do Velho Mundo, portuguêsa e árabe, aos legados de negros e índios e á uma multidão de causas outras, são no livro de Josué de Castro, examinadas á luz da ciência mais moderna sob os seus aspectos biológicos e julgadas com mais acerto. Muitas das suas conclusões, as de que os males brasileiros se originam da sub-nutrição, das carências alimentares e das faltas de certos elementos nas dietas populares, têm comprovações em experiências feitas no Brasil ou no exterior e são reforçadas também pelas comparações habilmente feitas com zonas e regiões neutras, terras que têm semelhança com as condições que existem no Brasil.

Para que bem se compreenda o meu interesse e as minhas apreciações sobre este livro de Josué de Castro devo dizer que, quando ainda lecionava na Universidade de S. Paulo, elaborei um projeto para um estudo integral dos aspectos sociais e economicos do problema da alimentação no Brasil, porque me parecia que era este um dos grandes problemas do país. Se bem que o meu projeto gorasse, Josué de Castro acaba de fazer, sozinho, muito daquilo que uma grande equipe de cientista sociais teria feito se o projeto tivesse ido para adiante. E ele vem confirmar que a tese sustentada em 1937 era sã. Em segundo lugar, vinha me preocupando com o problema do derrotismo no Brasil e afinal escrevi um livro sobre este problema. Nunca aceitei as teorias dos derrotistas, pois nunca pude pensar que as coisas iam tão mal neste país como eles insinuavam. Muito pelo contrario. Eu e muitos outros estrangeiros temos uma profunda admiração pelos brasileiros, pela sua civilização e pelo seu país. Agora vem Josué de Castro para nos dar uma explicação, e digo "explicação" por ser mais forte e mais exato do que "interpretação", não só dos males de que se queixam os derrotistas mas das proprias doenças de que sofrem o derrotistas e que leva a ver tudo com tanto pessimismo.

A terceira razão que justifica as minhas observações sobre o livro de Josué de Castro é que, durante a ultima guerra, servi 20 meses com as tropas americanas no norte e nordeste e por causa da natureza dos meus serviços estive em intimo contato com os medicos militares e navais, especialmente, nos 11 meses em que servi em Belem do Pará a principal cidade da primeira região que Josué de Castro descreve no seu livro. Parte da minha obrigação era justamente a de fiscalizar a alimentação fornecida aos sobrinhos de Tio Sam quando siam das bases e iam ás cidades nos seus dias de lazer. Os medicos militares e navais americanos tinham que velar pela saude dos soldados e marinheiros e eu os observei precisamente nessas zonas que Josué de Castro estuda tão detalhadamente. Devo dizer, antes de chegar ás conclusões que desejo apresentar, que esses medicos, a maioria peritos em questões tropicais, dispunham de hospitais, laboratórios e auxiliares, de fundos aparentemente inexgotáveis para cumprir a sua missão e de milhares de "pacientes" para realizar as suas experiencias. Soldado ou marinheiro doente não ganha guerra. A nossa obrigação era, pois, mante-los com saude.

Isto ou entregar os pontos de vez ao inimigo. E para manter a sua eficiencia e a sua saude, a primeira grande batalha era contra essa natureza que Josue de Castro retrata tão fielmente.

Pois, podemos afirmar, que as condições a que chegaram pragmaticamente os medicos militares e navais norte americanos naquelas regiões foram tim-tim por tim-tim, as mesmas de Josué de Castro no que se refere ás carencias vitaminicas, ao clima e á umidade, as aguas infetadas e as doenças do meio e dos perigos que constituem para a saude fisica e mental do soldado. Era uma luta insana, de dia e de noite, nos hospitais, nas barracas nos ranchos e nas cozinhas da base e implicava numa supervisão meticulosa dos lugares fora da base onde a rapaziada de farda comia ou bebia. Tomavam medidas heroicas para conquistar a natureza hostil. E para demonstrar quanto Josué de Castro tem de razão no seu livro apresentaremos uma lista de algumas das medidas impostas, rigorosa e implacavelmente, pelos médicos militares americanos, verdadeiros ditadores cujas ordens eram obedecidas cegamente pelos comandantes em chefe das bases apesar da sua categoria superior:

1. Para manter a eficiencia das tropas toda a alimentação a que estavam acostumados os americanos era trazida dos Estados Unidos. Comida abundante, variada e equilibrada; preparada e servida sob a fiscalização quase horaria dos médicos. Todo o pessoal que lidava com a alimentação, com os talheres e os pratos, era submetido a exame de sangue de quatro em quatro semanas. A comida toda conservada em grande geadeiras. 2. Toda a agua era colocada e examinada de hora em hora. Na região de Belém não se permitia que soldado ou marinheiro nadasse nas aguas daquelas redondezas, sob pena de prisão. 3. Todos eram obrigados a comer tabletes de sal, drageas de vitaminas e nas mesas encontravam-se manteiga de amendoim, molho de tomate e geleas de frutas, produtos ricos em vitaminas. 4. Telas em todas as janelas e portas; mosquiteiros em todas as camas e era punido o soldado ou marinheiro que não abaixasse a tela á noite. Todos os que faziam patrulha nturna tinham que usar luvas, polainas e telas nos kepis. 5. Exames médicos para tropas e oficiais. Os oficiais médicos rondavam constantemente para ver se as suas ordens eram obedecidas.

Resultado: apesar da Base de Val de Cans, em Belém, ter sido a unica classificada como "unsanitary" pelas forças americanas que passaram algum tempo no Brasil e de ser essa a região mais inhospita e insalubre na descrição de Josué de Castro; apesar de tudo isto, os médicos militares americanos da Base de Val de Cans mostravam com bem justificado ufanismo os graficos que demonstravam os coeficientes de saude e eficiencia no seu campo eram os melhores de todas as bases do Nordeste e do Norte do Brasil. Se o que acabamos de relatar tem algum valor, demonstra cabalmente que toda a tese de Josué de Castro foi confirmada pela experiencia norte-americana, que durou mais de tres anos, naquela região amazonica. Os males bio-sociais dessa zona não derivam de inferioridades etnicas nem de doenças incuraveis; não vêm de condições que não podem ser conquistadas. Uma vez supridas as faltas dieteticas, tomadas as devidas precauções contra as infecções, uma vez conhecidos e combatidos os inimigos das aguas, do ar e do sólo, é possivel ao homem branco, preto ou amarelo, viver nas terras amazonicas em perfeita saude e trabalhar com alta eficiencia. A' certa altura da guerra a base de Val de Cans, em Belém do Pará, era a quinta em importancia no mundo, tal a intensidade do trafico que por ali passava! E funcionou sempre, sem cessar.

Depois de descrever e analisar a área amazonica, Josué de Castro estuda ás áreas do nordeste açucareiro e do sertão nordestino, concluindo com observações sobre as do centro e do sul. Vê em fatores historicos e em forças climaticas e geograficas, as razões dos tipos de alimentação de cada região. Fá-lo com otima documentação, excelente espirito critico e cientifico, com bons exemplos e comparações. Quando ela fala da "inquieta atividade do sertanejo", da "madorra amazonense", do "sedentarismo da gente do açucar", do "Cearense cheio de fé e de iniciativa", dos mineiros "lentos, pesados, conservadores e pachorrentos", da "preguiça" e de outros caracteristicos que se originam da alimentação dessas deficientes regiões e quando mostra que essas qualidades ou defeitos podem ser modificados e já o foram mesmo em alguns lugares, pela introdução ou pela retirada de certos elementos da dieta dessa gente, temos a impressão de que, pela primeira vez, estamos pisando em terra firme, e não vendo a gente brasileira através dos óculos de poetas ou de pensadores intuitivos, cujas observações podem ser exatas mas não merecem confiança por não serem baseados em experiencias e estudos cientificos. Esta interpretação biologica do Brasil, quiçá, a primeira, agrada tanto, porque baseia-se num metodo muito objetivo e porque dá uma resposta satisfatoria e convincente a inumeras perguntas que até hoje não tinham tido explicações aceitaveis.

Se bem que Josué de Castro explique porque razões não submeteu as areas do centro e do sul á mesma analise circunstanciada que as do norte, pois são estas areas de fome e aquelas apenas de sub-nutrição, lamentamos o fato por duas razões. A primeira é que seria interessante conhecer-se o centro e o sul da mesma maneira como fica se conhecendo o norte e o nordeste através do seu livro e porque, em segundo lugar, o metodo adotado talvez explicasse muitos fenomenos biologicos, sociais e psicologicos das areas do centro e do sul, que ainda não têm tido explicação cientifica. Pergunto se a "incapacidade dos governos" de que fala Josué de Castro, se o proprio derrotismo de que trato eu, num livro a ser publicado, se muitas atitudes, se muita instabilidade emocional, se muita gesticulação e muitas outras coisas que os derrotistas apontam como "males" ou como "evidencia" do "estado alarmante" do país não provêm de carencias nas dietas e nos regimes alimentares das populações do centro e do sul? Foi um nutricionista americano quem escreveu uma vez que a gente mais mal-nutrida dos Estados Unidos era a gente culta e prospera de Boston, mostrando que o problema é universal e não apenas de gente atrasada. Seria interessante saber não só quais as deficiencias, especialmente de vitamina B1, no centro e no sul do Brasil, e qual a influencia destas carencias nas atitudes sociais e pessoais dos habitantes nessas regiões. O que Josué de Castro já fez é muita coisa, mas desejamos um pouco mais. Queremos uma interpretação de todo o Brasil com os mesmos dados e penetração com que ele explica o norte, o nordeste e o sertão.

A "Geografia da Fome" vem confirmar as opiniões dos estudiosos modernos sobre muitos problemas estudados noutras terras. O autor teve em suas mãos um vasto laboratorio de muitissimos climas, solos populações, economias e fundos historicos. Na literatura citada colheu ensinamentos de outros estudiosos e de outras terras. No seu laboratorio e nos estudos de colegas e compatriotas encontrou exemplos e comprovações. Abandonou teorias arcaicas mas sem abraçar novas simplesmente por serem novas e chegou a conclusões que todos os seus leitores terão que ponderar: os males do Brasil não nascem da natureza tropical de grande parte desta terra; não provêm de inferioridades étnicas ou da miscegenação; não encontram a sua explicação nos legados historicos; não surgem nem do clima nem da geografia. Mas provêm em grande parte e talvez na maior parte de um conjunto de fatores que determinam o "que", o "quanto" e o "como", o homem brasileiro come, do combustivel que ingere para fazer funcionar a maquina ou da falta de combustivel. Josué de Castro, alicerçando-se em autoridades insuspeitas e dando exemplos dos mais sugestivos, nos mostra que no fundo os males do Brasil são curaveis e não derivam de condições permanentes ou patologicas, organicas ou étnicas, geograficas ou climaticas. Mais vitamina aqui, mais sais minerais lá; uma dieta mais equilibrada aqui e menos gordurosa lá, farão com que inumeros males desapareçam do dia para a noite.

Naturalmente há toda uma ordem politica, social e economica que influi nas soluções desses problemas relacionados ás carencias e deficiencias alimentares. Josué de Castro trata desses problemas tambem. Mas a sua grande e principal contribuição consiste em provar, de uma vez para sempre, que os derrotistas não têm razão, que o brasileiro não é inferior a ninguem, que sua capacidade, sua eficiencia e sua inteligencia dependem de fatores curaveis e sanaveis. E nisto ele está completamente de acordo com toda a ciencia moderna. A raiz dos males do Brasil e a raiz dos males de grande parte dos homens no nosso globo vem da fome e a fome não é um mal constitucional ou organico. Ao desviar a atenção do país de males imaginarios e incuraveis e a concentrá-la numa situação objetivo e real, Josué de Castro prestou um grande serviço, por isso que, uma vez derrotado o derrotismo, a solução dos males reais será apressada. E esses não são aqueles que imaginam os derrotistas, fendas e falhas no corpo social. Em sua maioria são coisas que se curam com um pouco mais de sal, de frutas e de outros elementos assim. E é isto que Josué de Castro nos revelou.

ULTIMA HORA ESPORTIVA

Boca Juniors 1 x Paulistas 0

Na sua temporada inicial de futebol, no Brasil, enfrentando, ontem, um conjunto bandeirante, em São Paulo, o Boca Juniors venceu pelo score de 1 x 0.

A renda alcançou a importancia de Cr$ 290.858,00. O primeiro tempo terminou empatado, sem que qualquer dos contendores conseguisse abrir a contagem. O unico tento da partida foi marcado por Boyé.

Dr. Emygdio F. Simões

DO HOSPITAL DO SERVIDOR DA PREFEITURA

Clinica Geral — V. Urinarias

Rua General Caldwel, 310

Tel. 22-0222 — Das 17 ás 19

Casas Proprias Para os Ferroviarios de Porto Alegre

OS FERROVIARIOS DE PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 4 (Asapress) — Cerca de 100 ferroviarios firmaram contrato com a Prefeitura Municipal para a aquisição de terrenos destinados á construção de casas particulares.

O plano foi vitoriosamente estabelecido pelo prefeito Miguel Moreira com o aproveitamento de terrenos loteados pela Prefeitura e vendidos a preços modicos ao funcionalismo municipal, estadual, federal e aos ferroviarios.

Promovido pelos ferroviarios será dirigido um apêlo firmado pelos interessados, no sentido de dar a nova vila o nome do engenheiro Miguel Castro Moreira.

Intervenção no Sindicato de Metalurgicos

PORTO ALEGRE, 4 (Asapress) — Foi decretada a intervenção oficial no Sindicato dos Metalurgicos, desta capital, em virtude da ação desenvolvida pela diretoria dessa entidade, considerada pela Delegacia Regional do Trabalho, prejudicial aos operarios. Para dirigir os destinos do Sindicato, foi nomeada uma Junta Governativa composta dos srs. Antonio Jorge Achutti, Domingos Osocelos.

rio Trindade e Dario Vasconcelos.

A Junta ontem mesmo entrou em função. Atendendo ao apelo dos novos dirigentes, varios operarios retornaram ao trabalho, enquanto que a Junta mantem negociações com os demais para cessar o movimento dos metalurgicos.

O EXECUTIVO

Promovidos Vários Funcionários do Ministério do Trabalho

DECRETOS ASSINADOS PELO PRESIDENTE DA REPUBLICA — NOTICIARIO DOS MINISTERIOS — OUTRAS NOTAS

O presidente da Republica assinou, ontem, os seguintes decretos:

— Promovendo, por merecimento e antiguidade, funcionarios dos Quadros Permanente e Suplementar do Ministério do Trabalho, nas seguintes carreiras: Contador, engenheiro, escriturario, estatistico, inspetor de Previdencia, inspetor de Seguros, oficial administrativo e atuário.

— Nomeando oficiais administrativos, classe H, os escriturarios, classe G, Alcimiro Fernando de Bogéa Saint Clair, Alvaro Duarte Monteiro, Eloina Bacelar e Otavio Lacerda de Almeida.

— Concedendo naturalização á Bluma Nachmanowicz e a Luzer Nachmanowicz, naturais da Polonia.

— Readmitindo Lauro Schmidt, no cargo de agente de policia maritima e aérea, classe H.

— Concedendo aposentadoria a Phocion Serpa, no cargo de diretor, padrão N.

— Considerando em disponibilidade, Roberto Marinho de Azevedo, no cargo de engenheiro, classe M.

— Nomeando, em comissão varios membros do Conselho Federal do Comercio Exterior.

MINISTERIO DA AERONAUTICA

Em aviso que ontem baixou, o ministro Armando Trompowski conferiu aos oficiais da Comissão Aeronautica Brasileira, em Washington, o carater de função correlata á diplomatica para os efeitos dos decretos 9.689 e 21.771, ambos de 30 de agosto do ano passado.

— O ministro alterou a portaria que trata das instruções para o ensino na Escola de Aeronautica, com o objetivo de aproveitar noutros setores os cadetes considerados inaptos para a pilotagem.

— Em aviso ao diretor geral do Pessoal, o ministro autorizou-o a promover, dentro das vagas decorrentes dos quadros de efetivos, aprovados em aviso reservado numero 27, de 26 de novembro de 1946, as praças do Corpo de Pessoal Subalterno da Aeronautica, que satisfaçam os requisitos exigidos para o acesso.

— Por necessidade do serviço, foram feitas, ontem, novas classificações de varios oficiais.

— Foram despachados, ontem, pelo ministro da Aeronautica, varios requerimentos.

— Sob o patrocinio da senhora ministro Armando Trompowsky, será feita hoje, ás 13 horas, na estação de hidros do aeroporto Santos Dumont, farta distribuição de festas de ano bom, constantes de brinquedos e de objetos de uso, aos filhos das praças da FAB e aos servidores subalternos do Ministério da Aeronautica.

MINISTERIO DA GUERRA

— O ministro da Guerra em nota de ontem passou o coronel Emilio Rodrigues Ribas Junior e o capitão medico dr. Norman Septon á disposição do Conselho Nacional de Petroleo e Ministério da Viação, respectivamente, conforme solicitação dos responsaveis por aqueles orgãos publicos.

— O ministro da Guerra fixou ontem a seguinte percentagem de distribuição pelas armas dos alunos da Escola Militar aprovados no primeiro ano do curso: 55% — Infantaria, 20% — Cavalaria, 15% — Artilharia, 10% — Engenharia.

NOTICIAS DA MARINHA

— O diretor geral do Ensino Naval comunica aos interessados que, por se ter esgotado a edição, não mais está a venda o livro-texto para oficiais "Motores Maritimos a Explosão". Outrossim, que, desse livro, não será feita nova edição, pois que será oportunamente, substituido por outros que melhor se adaptam ao plano de ensino ora em vigor.

— Foram aprovadas as designações dos capitão-tenente Alberto N. de Souza para comandante interino da corveta Henrique Dias; primeiros tenentes Manoel P. Brandão para o armamento de contratorpedeiro Baurú.

Vidal de Negreiros e Francisco R. Macedo para encarregado do armamento do contraperdeiro

— O ministro assinou portarias concedendo licença para tratamento de saude onde lhes convier aos capitão de fragata Eurico Peniche e Sadí Francisco Fisher e capitão de corveta médico José de Oliveira Batista, pelos prazos de 60, 90 e 90 dias, respectivamente.

— Foram desligados das suas comissões os sub-oficiais Nelson da Mota Bastos, do 6.º Distrito Naval; Sérvulo Loureiro, do 3.º D.N.; João Gomes Ribeiro, do 2.º D.N.; Antonio Alves de Oliveira, da D.A.M.; Milton Ramiro da Silva, da E.C.R.M.

— Foram desligados das suas comissões os sargentos João F. de Souza, do E.M.A.; Artur A. Santos, do D.C.M.; Joel Lopes, da Base Alm. M. Rego; Moisés S. de Morais, do D.N.R.J.; Manoel P. de Souza da E.C.R.M. e Antonio A. de Souza, da E.C.R.M.

— Pelo ministro foram apostiladas as cartas-patentes pertencentes aos capitão de fragata Antonio Carlos Raja Gabaglia, capitães-tenentes Maximiniano Eduardo da Silva Fonseca e Lucio Torres Dias e 1º tenente Murilo Fernando de Souza Barbosa Iana.

Serviço Aéreo
VARIG
A pioneira no Brasil
RIO - S. PAULO - CURITIBA - FLORIANOPOLIS - R. G. DO SUL - MONTEVIDEU
PASSAGEIROS • CORREIO • CARGAS • VALORES
AV. RIO BRANCO esq. STA LUZIA - edif. RIO BRANCO - RIO

Inaugurou-se Sexta-Feira, Dia 3, Em S. Paulo, a Cia. Urano de Capitalização

Solene Recepção No Automovel Clube de São Paulo — Grandes Inovações Em Planos de Capitalização — A Diretoria da Nova Organização

Acontecimento da mais ampla repercussão nos meios sociais, comerciais e bancarios, constituiu a solene recepção que foi oferecida pela Cia. Urano de Capitalização, sexta-feira, nos salões do Automovel Clube de São Paulo.

Esta solenidade, da qual participaram altas autoridades federais, estaduais e municipais, figuras de destaque do nosso comercio, da industria, das finanças, teve por objetivo a apresentação ao publico da Cia. Urano de Capitalização, Sociedade Nacional de Previdencia e Estimulo á Economia, pelo Banco Brasileiro de Descontos S.A.

Na realização do ato inaugural, a nossa reportagem obteve maiores informações sobre a Companhia Urano de Capitalização e suas finalidades de sociedade, colhendo desse modo, preciosas informações referentes á organização e aos planos da nova entidade capitalizadora.

REVOLUCIONANDO O MERCADO DE CAPITALIZAÇÃO

A Cia. Urano de Capitalização iniciará imediatamente as suas atividades, lançando planos de previdencia e economia jamais oferecidos ao publico por quaisquer outras de suas congeneres.

Os planos que a Companhia apresentou na sua sessão inaugural de sexta-feira constituem uma verdadeira revolução nos dominios da capitalização. Preenchendo sensivel lacuna, esses planos vêm atender a reais conveniencias do publico, quer no que se refere aos prazos de amortização, quer em relação ao valor dos depositos e ás vantagens dos sorteios mensais.

A elaboração dos planos da Cia. Urano de Capitalização foi feita por uma das maiores autoridades no assunto, o prof. Lino Leal de Sá Pereira, engenheiro de renome, grande atuario e matematico, professor da Escola Nacional de Engenharia e, durante muitos anos, professor da Escola Politécnica de São Paulo.

Além do prof. Lino Leal de Sá Pereira, outra grande autoridade colaborou na formação da Cia. Urado de Capitalização, o sr. João Carlos Vital que se incumbiu da organização de todos os serviços da Companhia. O sr. João Carlos Vital executou assim mais uma de suas brilhantes realizações, fundador que é do Instituto de Resseguros do Brasil, do Instituto dos Industriarios, obras que o destacam como profundo conhecedor dos meios de racionalização de serviços.

A parte juridica da organização tem á sua frente o prof. Socrates Diniz, professor de direito, de filosofia e advogado de nomeada no Brasil.

DIRETORIA DA CIA. URANO DE CAPITALIZAÇÃO

Na direção da sociedade capitalizadora encontram-se dois diretores do Banco Brasileiro de Descontos S.A., sr. José Alfredo de Almeida, diretor presidente da Cia. Urano de Capitalização e sr. Amador Aguiar diretor secretario.

São ambos figuras de destaque nos nossos meios bancarios, sendo conhecido o notavel progresso que imprimem ao Banco Brasileiro de Descontos S.A., o banco que bateu verdadeiros recordes de desenvolvimento.

Da diretoria da Cia. Urano Capitalização constam ainda os nomes do sr. Luiz Pagnozzi, industrial na capital e no interior do Estado de São Paulo e o sr. Estevão Margutti, capitalista, ex-diretor do antigo Banco Francês-Italiano para a América do Sul e uma das maiores autoridades em cambio no Brasil.

Como membro do seu Conselho Fiscal, aparecem os nomes sobejamente conhecidos nos meios comerciais e industriais do país, dos srs. Luiz D'Angelo industrial, Francisco Conde, diretor-presidente do Banco de Credito Nacional S.A. e Luiz Maria Pillerio Stinchi, diretor da Carteira Cambial do Banco Nacional da Cidade de S. Paulo.

A Cia. Urano de Capitalização iniciará as suas atividades com um capital subscrito de .. Cr$ 3.000.000,00 e Cr$ .... 1.200.000,00 de capital realizado.

INAUGURAÇÃO DA SUCURSAL NO RIO DE JANEIRO

Na recepção que foi realizada sexta-feira, pronunciou o discurso de inauguração da Companhia, o sr. Olavio Martins de Moura, superintendente Geral d. Produção, das Sucursais, das Filiais e das Agencias. Nessa ocasião foi oficialmente dada como inaugurada a sucursal da Cia. Urano de Capitalização nesta capital, á avenida Rio Branco, 257, 13.º andar, que tambem nesta data iniciou suas atividades, em favor do estimulo á economia e á previdencia, fatores que, sem duvida, contribuem decisivamente para a prosperidade de todos os povos civilizados.

Alma Flora
No teatro FENIX
HOJE: Vesperal ás 16 hs. — Sessão Unica ás 21 hs.
QUERO SER FELIZ
3 atos e 1 quadro de PIERRE WOLF trad. de Jorge Diniz
Amanhã: Descanso.
3.ª Feira: QUERO SER FELIZ — ás 21 hs.

A Agua Tinha Um Gosto Diferente

Os Moradores de São Cristovão Pediram Providencias ao Departamento Competente

Queixam-se os moradores do bairro de São Cristovão de que a agua fornecida ás suas casas vem apresentando um gosto diferente, admitindo que o liquido esteja clorado em excesso.

O fato chegou ao conhecimento do engenheiro Marcelo Teixeira Brandão, diretor do Departamento de Aguas e Esgotos, que iniciou as providencias no sentido de fazer sanar a irregularidade, começando por determinar uma sindicancia rigorosa para saber exatamente quais as casas onde a agua está chegando em tais condições.

EM ANDAMENTO A 2.ª ADUTORA

Segundo opinião do diretor do D. A. E. o consumo de agua tem diminuido, em consequencia das ultimas chuvas e do arrefecimento do calor.

O abastecimento normal, porem, só será definitivamente resolvido, quando terminarem as obras do morro do Juramento e da 2ª adutora, ficando o serviço em condições de fornecer 320 milhões de litros por dia.

A respeito da 2ª adutora, já está encomendado o material para a sua construção, bem assim estão adiantados os trabalhos de preparo do terreno e construção de barracões, muito embora o contato com a firma ainda esteja dependendo de aprovação no Tribunal de Contas.

A Prefeitura está desenvolvendo esforços para a mais rapida chegada das bombas para o esforço dagua, através da 1ª Adutora, cuja remessa foi prejudicada pelas greves nos Estados Unidos.

Octavio Babo Filho
ADVOGADO
Rua 1º de Março, 6-Tel. 43 6253

CONCESSÃO UNICA DO GOVERNO DA REPUBLICA

Loteria Federal do Brasil

Contrato celebrado com o Governo da União em 29 de Janeiro de 1945 e averbado em 30 de Janeiro de 1946, na conformidade do Decreto-Lei 6.259, de 10 de Fevereiro de 1944

PREMIO MAIOR:

190ª Extração — **Cr$ 1.000.000,00** — **Plano N**

Lista da extração de SABADO, 4 de JANEIRO de 1947

Nesta LISTA não figuram por extenso os numeros premiados pela terminação do ultimo algarismo mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 5.º premios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta café e verde, fundo verde claro, e numeração preta na frente, com a inscrição: Extração em 4 de Janeiro de 1947, ás 14 horas

6.207 PREMIOS — ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES — 6.207 PREMIOS

Premios	Cr$
[illegible]	[illegible]

Premios Maiores

Premios	Cr$
30822	1.000.000,00 de Cruzeiros — Rio
[illegible]	200.000,00
[illegible]	50.000,00
7162	20.000,00 — Porto Alegre
[illegible]	10.000,00

Todos os numeros terminados em 2 têm Cr$ 150,00

O escritorio á Rua Senador Dantas n.º 84, estará aberto para pagamentos todos os dias uteis, das 9 ás 11 ½ e das 13 ½ ás 16 horas, exceto nos dias feriados.

A administração pagará o valor que representem os bilhetes premiados, durante os primeiros 6 meses da respectiva extração, ao seu portador, e não atenderá reclamação alguma por perda ou subtração de bilhetes.

No caso do premio maior caber ao numero 1, serão considerados como aproximações o imediatamente superior e o ultimo dos milhares que jogarem; sendo sorteado o ultimo, serão aproximações o imediatamente inferior e o primeiro isto é o numero 1.

As extrações principiam ás 14 horas

190.ª Extração — Pela Concessionaria: Sociedade Civil de Concessões Federais — DOMINGOS DEMARCHI — HEITOR DIAS PALHARES — O Fiscal do Governo: ODILON DA SILVA CONRADO — 190.ª Extração

ENGENHARIA
ARQUITETURA
INSTALAÇÕES
Projetos, Especificações, Orçamentos, Serviço esmerado e com rapidez.
RUA DO ROSARIO, 54-3º AND. — FONE: 23 5887

Olhe a vida com bons olhos...
Colirio MOURA BRASIL

Eletrificado Novo Trecho da Central

Em continuação ao plano de eletrificação do leito da Central do Brasil, será inaugurado hoje mais um trecho eletrificado, compreendido entre as estações de Honorio Gurgel e Pavuna, na Linha Auxiliar.

O ato contará com a presença do presidente da Republica e numerosas autoridades, que seguirão para o local em trem especial, que sairá da gare da estação Pedro II, ás 3 horas.

Brotoejas - Assaduras
POLVILHO ANTISSEPTICO
GRANADO
Frieiras - Suores fétidos

Transferido o Jogo do Selecionado

Concluido o Campeonato Carioca de Basquetebol

CAMPEÃO — VASCO E VICE-CAMPEÕES — RIACHUELO E BOTAFOGO — OUTRAS NOTAS

Com a realização do jogo Riachuelo x Aliados vem de ser concluido o Campeonato Carioca de Basketball.

O Vasco da Gama de forma significativa e brilhante conquistou o cetro maximo, cabendo o vice-campeonato ao Botafogo e Riachuelo. Positivamente não poderia ter sido mais justo este resultado, pois de fato, os cruzmaltinos encetaram uma campanha expressiva e bonita, ganhando um certame que mereciam.

Com o "match" de ontem o resultado final do Campeonato da Cidade é o seguinte:

CAMPEÃO — Vasco — 11 vitorias e 3 derrotas.

VICE-CAMPEÕES — Botafogo e Riachuelo — 10 vitorias e 4 derrotas.

3.º LUGAR — Fluminense — 8 vitorias e 6 derrotas.

4.º LUGAR — America e Tijuca — 6 vitorias e 8 derrotas.

5.º LUGAR — Flamengo — 3 vitorias e 11 derrotas.

6.º LUGAR — Aliados — 2 vitorias e 12 derrotas.

Com este resultado, o Aliados terá que disputar com o campeão do Torneio de Acesso, em melhor de tres, a unica vaga para o Campeonato Carioca de 47.

CONTINUA AMANHÃ O "TORNEIO DE ACESSO"

Efetuar-se-á amanhã mais uma rodada do Torneio de Acesso. O programa está assim confeccionado:

A. A. CARIOCA x CARIOCA S. C. — Quadra da A. A. Carioca.

Roger e Roberto Bougeard — juizes.

Solano Santos Alves — cronometrista.

Ceci Alves — apontador.

José Ribeiro — delegado.

OLIMPICO x S. CRISTOVÃO — Quadra do Clube Municipal.

Milton M. Duarte e Habilio Dahia — juizes.

José Rodrigues Pinho Filho — cronometrista.

José Gutó S. Filho — apontador.

Nilo Silva Marques — delegado.

SAMPAIO A. C. x S. C. MACKENZIE — Quadra do Sampaio A. C.

A. Lefever e Noli Coutinho — juizes.

Sergio Rosa — cronometrista.

Edgard Thoco — apontador.

Rubens Santos — delegado.

A classificação atual dos concorrentes a êste certame é a seguinte:

1º MACKENZIE — 9 vitorias e 1 derrota.

2º GRAJAU' — 8 vitorias e 2 derrotas.

3º SAMPAIO — 7 vitorias e 3 derrotas.

4º ATLETICA e OLIMPICO — 4 vitorias e 6 derrotas.

5º S. CRISTOVÃO — 4 vitorias e 7 derrotas.

6º CARIOCA — 10 derrotas.

SARNA
COCEIRA
FRIEIRA
ALIVENE

O Santos Estreará Hoje em S. Luiz

Contra o Maranhão a Estréia dos Bandeirantes

S. LUIZ, 5 (Asapress) — A temporada futebolistica de 1947, nesta capital, será aberta hoje com o jogo inter-estadual, entre o Santos F. C., que chegou ontem, para a sua temporada de tres jogos, e o Maranhão A. C.

Por motivo de ter o esquadrão santista se conservado invicto no Ceará, Pernambuco, e Rio Grande do Norte, a sua apresentação nos gramados locais vem despertando um interesse não verificado antes em qualquer temporada.

E os esportistas locais, como tambem o grande publico amante do futebol, confia em que os seus representantes roubarão ao Santos o titulo de invicto que tão orgulhosamente vem ostentando, baseados, principalmente, no desempenho que tiveram os scratchmen maranhenses por ocasião das disputas em que se empenharam pelo campeonato brasileiro.

HOJE, A CORRIDA DE INTERLAGOS

Volantes Brasileiros e Italianos Correrão na Paulicéia

Na pista de Interlagos, em São Paulo, será dado presenciar, hoje, a uma interessante competição de automobilismo. Volantes dos mais destacados do país intervirão nesta competição, fazendo frente aos tres automobilistas italianos Platé, Pintacuda e Palmieri.

Tudo indica a realização de uma corrida movimentada e empolgante. Assim, está plenamente justificada a enorme expectativa que esta competição vem despertando nos nossos meios desportivos.

Para Quarta-Feira Proxima o Encontro — O Mau Tempo Fator da Transferencia

Bigode

Estava marcado para ontem á noite no campo do Vasco da Gama o encontro entre o campeão carioca de 1946, o Fluminense F. C. e um selecionado formado por varios jogadores integrantes dos outros clubes da cidade.

No entanto, devido ao temporal que desabou ás ultimas horas da tarde de ontem o embate teve que ser transferido.

QUARTA-FEIRA

De comum acordo, os encarregados pelo selecionado e os dirigentes tricolores, resolveram transferir o encontro para quarta-feira proxima, ainda em S. Januario.

Os teams para esse encontro devem ser os mesmos para o jogo que deveria se realizar ontem.

Disputa-se, Hoje, o Concurso Infanto-Juvenil de Natação

NOVE CLUBES EM AÇÃO

A Federação Metropolitana de Natação encerrará hoje a sua temporada oficial de 1946, fazendo realizar, pela manhã, na piscina do Guanabara, o 9º Concurso destinado exclusivamente á classe infanto-juvenil. Numerosos e destacados valores da aquatica-mirim lutarão pela conquista do primeiro lugar, observando-se que o Icaraí, Fluminense e Tijuca são os clubes que apresentam maiores possibilidades de vencer.

Serão efetuadas 25 provas, esperando-se que a competição proporcionará um desenvolvimento dos mais interessantes.

OS CONCORRENTES

Intervirão no certame matinal de hoje os seguintes clubes, com o respectivo numero de nadadores classificados: — Icaraí, 44 nadadores; Fluminense e Tijuca, 29; America, 24; Vasco, 16; Santa Tereza, 9; Botafogo, Gragoatá e Guanabara, 8.

Um "Keeper" Espanhol Quer Atuar Em São Paulo

TRATA-SE DE GARABATO

S. PAULO, 4 (Asapress) — Divulga-se aqui a noticia de que se encontra entre nos o goleiro espanhol Garabato, procedente de Cuba, que em declarações á imprensa, informou ser portador de uma carta do sr. Afonso Chamas, de Havana, para o presidente do Santos F. C., sr. Athié Jorge Coury, a fim de ingressar no alvi-negro. Se o mesmo foi realmente um crack, a oportunidade e magnifica para firmar-se no futebol bandeirante, porquanto no momento, o clube de Vila Belmiro se encontra praticamente sem guardião, estando por esse motivo, interessado em propor ao America, da capital da Republica, a compra do passe de Osny que o acompanha na atual excursão ao Norte, tendo-se transformado num dos seus mais positivos defensores.

EXCURSÃO DA MOTO CLUBE DO BRASIL

Conforme tivemos o ensejo de noticiar, o Moto Clube do Brasil fará realizar hoje uma excursão ao Monumento Rodoviario. De acordo com as instruções, os associados do M. C. B. partirão da sede do clube ás 7 horas da manhã devendo participar desta excursão numerosos adeptos do motociclismo.

Á venda o passe do Zagueiro Osvaldo

O S. CRISTOVÃO E' O MAIOR INTERESSADO

S. PAULO, 4 (Asapress) — Desde a ultima segunda-feira, em reunião da diretoria palmeirense, ficou resolvido ser posto á venda o passe do zagueiro Osvaldo, o popular "jerico", pela importancia de 30 mil cruzeiros.

Fala-se aqui, que o maior pretendente ao concurso do pequeno e seguro zagueiro carioca, é o seu proprio ex-clube, o São Cristovão F. R., no qual alias, se revelou Osvaldo, como crack consumado.

Deixa o Rio Famoso Ás do Xadrez

Depois de se exibir numa curta temporada, o xadrezista Naidorf acaba de partir desta cidade com destino á capital paulista, em companhia de um outro não menos famoso xadrezista Eliskases. Enfrentando doze categorizados adversarios, o grande mestre internacional permaneceu invicto, tendo apenas empatado 4 partidas.

Dr. Gilvan Torres

Impotencia — Doenças do sexo e urinarias—Pre-nupcial — Assembléia, 98, sala 72-Telefone 42-1071 — 9 ás 11 e 15 as 19

Convocada a Assembléia da CBD

A Assembléia Geral da C.B.D. foi convocada para o dia 17 do corrente. Nesta reunião os delegados das federações filiadas tomarão conhecimento do relatorio da Diretoria e do parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de 1946.

Posteriormente, ainda no corrente mês, as Assembléias Especiais se reunião para renovar os Conselhos Técnicos da entidade maxima.

HIPISMO

CONCLUI-SE HOJE A PROVA "ARMANDO JORGE"

No picadeiro aberto da Sociedade Hipica Brasileira será concluida hoje ás 14 horas a prova "Armando Jorge". A competição de logo mais a tarde destina-se aos saltadores, devendo participar da mesma cerca de 35 cavaleiros civis e militares.

Prepara-se o Corintians Para Enfrentar o Boca

BELACOSA SOBRESSAIU-SE NO ENSAIO

S. PAULO, 4 (Asapress) — Preparando-se para o jogo contra o Boca, o Corintians realizou na tarde de ontem um proveitoso exercicio coletivo, que teve a duração de 90 minutos, sem que houvesse entretanto, contagem de goals. O zagueiro Belacosa realizou magnifico treino, e integrará o "onze" corintiano, no jogo contra o clube argentino.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE PUGILISMO

NOTA DA SECRETARIA — Encerrando os trabalhos do corrente ano reuniu-se ontem, a diretoria da C. B. D., composta dos srs. Pascoal Segreto Sobrinho, Gastão Luiz Detsi, capitão Justino Vieira, coronel Eurico Andrade Neves, dr. Emilio A. Chedid e Jamil Nasser, sob a presidencia do sr. Pascoal Segreto Sobrinho.

Além de todos os diretores presentes, compareceu tambem o sr. Rogerio Coutinho, chegado recentemente de Santiago do Chile, onde fôra como diretor técnico da entidade maxima, que fez uma exposição minuciosa do desenrolar dos acontecimentos vividos pela delegação brasileira, no XXº Campeonato Latino-Americano de Box Amador, ora terminado.

Em seguida, o vice-presidente, sr. Gastão Luiz Detsi, pediu a palavra em nome dos colegas de diretoria, saudou o presidente Pascoal Segreto Sobrinho, pela orientação inteligente e dinamica com que tem dado aos trabalhos da C. B. P., cujas atividades no decorrer de 1946, foram as mais decisivas em pról do desenvolvimento e engrandecimento do pugilismo nacional.

Agradecendo, o sr. presidente disse da satisfação que tinha em poder se orgulhar de ter durante quatro anos de exercicio na duração da C. B. P., sempre os mesmos companheiros, cuja dedicação e sinceridade eram motivos principais dos triunfos que a C. B. P. vinha obtendo, por um Brasil mais forte e mais grandioso, e tambem em virtude do apoio valioso que sempre tem encontrado junto ás autoridades federais e municipais, do dr. João Lira Filho, presidente do Conselho, da Imprensa escrita e e de todos os membros desse Cnselho, da Imprensa escrita e falada, aos quais apresentava os mais sinceros agradecimentos.

Com votos de Bons-Festas e Feliz Ano Novo, o sr. presidente deu por encerrada a sessão. — Capitão Justino Vieira, secretario".

JOALHERIA HERMAN

JOIAS — RELOGIOS — BIJOUTERIAS

CONSERTAM-SE JOIAS E RELOGIOS

SZLAMA HERSZ KLAJMIC

RUA HADDOCK LOBO, 69 - Tel. 28-7293 - Rio de Janeiro

ELEITO O CORONEL ORSINI CORIOLANO

276 VOTOS CONTRA 157 O RESULTADO DO PLEITO — DERROTADO O SR. HILTON SANTOS

Foi eleito ante-ontem o novo presidente do Flamengo, na pessoa do coronel Orsini Coriolano. Os trabalhos, que se iniciaram somente as 22,0, quando estava marcado para ás 21 horas, foram presididos pelo sr. Dario Melo Pinto, dirigente do Conselho Deliberativo, sendo secretariado pelos srs. Arnaldo Costa e Orlando Vilela. A vitoria do corone Orsino Coriolano, sobre o sr. Hilton Santos, pode-se dizer que foi esmagadora pois o candidato eleito conseguiu 273 votos contra 157. Somente ás 24 horas deu-se inicio á eleição.

O resultado veio a ser conhecido somente ás 3 horas e 45 minutos, sendo aclamado o vencedor por intensa vibração dos presentes.

Logo que foi aclamado o novo presidente do rubro-negro pediu a palavra o ex-presidente sr. Hilton Santos, enaltecendo o trabalho da assembléia e felicitou seu adversario, desejando lhe êxito administrativo recebendo o mesmo os maiores aplausos.

A CHAPA VITORIOSA

A chapa vitoriosa no pleito de ontem foi a seguinte:

Presidente: coronel Orsino Coriolano; presidente do Conselho Deliberativo: sr. Alberto Borgerth; vice-presidente do Conselho Deliberativo: sr. Orlando Bandeira Vilela; membros efetivos do Conselho Fiscal: Lourenço José Maria Pereira da Cunha, Milton de Vasconcelos Junior e Haroldo Spinola; suplentes do Conselho Fiscal: Luiz Machado Filho, Guilherme Ranzine e José Moura Coutinho; membros eletivos do Conselho Consultivo: almirante Osvaldo Palhares, Mario Rebelo de Oliveira e Alvaro Zamith.

Em Férias o Técnico Gentil Cardoso

O técnico do Fluminense, Gentil Cardoso, seguirá esta manhã para Recife, capital do seu Estado natal. Chamado por pessoas da familia, Gentil Cardoso teve, imediatamente, licença do clube tricolor, tendo obtido passagem para o avião de hoje da Navegação Aerea Brasileira.

Zézé Procopio Indisciplinado

Zezé Procopio está novamente disciplina. O eficiente medio do disciplina. O eficiente medio do Palmeiras acaba de ser suspenso pelo seu clube por 60 dias alem da perda de 60% dos seus salarios.

Dessa decisão da Diretoria do gremio da jaqueta verde, a C. B. D. teve ciencia ontem.

Torneio Entre os Clubes do Esporte Menor

Patrocinado pela professora Ligia Maria Lessa Bastos, sera realizado, hoje, ás 8 horas, no Campo do América F. C. um torneio entre seis clubes do esporte menor: Praça Onze F. Clube, Unidos da Praça Onze F.C., Radar F.C., Três Aguias F. C., 11 Diamantes F.C. e Arielense F. Clube.

O diretor do Esportes Praça Onze F. C., solicita o comparecimento dos seguintes jogadores: Alvaro, Dodó, Luiz, Valter Humberto, Lirio, Manduca Balano, Romeu, Geninho e Godól.

A patrocinadora do certame, professora Ligia Maria Lessa alta patente do Departamento Feminino do C. R. Vasco da Gama, é candidata á vereança pela União Democratica Nacional.

EXCURSIONARÁ O FLUMINENSE

JOGARA EM CURITIBA, BAIA E PERNAMBUCO

O Fluminense encerrou as negociações para a sua ida a Curitiba, onde estreará no dia 23 do corrente, contra o Atlético, jogando no domingo seguinte, dia 26, contra o Curitiba.

De acordo com os planos elaborados, a delegação do Fluminense seguirá no dia 30 do corrente, para a Baia.

Na "Boa Terra" os tricolores realizarão tres jogos, possivelmente, a 2, 6 e 9 de fevereiro, regressando, depois, a esta capital.

Após o Carnaval, irão os super-campeões á Recife, onde jogarão com o Esporte, Nautico e América

Pedido o Passe de Belacosa

Por intermedio da Federação Paulista de Football, o Corintians Paulista dirigiu-se á C.B.D. solicitando a transferencia do zagueiro Belacosa. Como é do conhecimento publico, Belacosa veio para o Botafogo a titulo de emprestimo, em meio á temporada passada.

Sálaga Deve Vencer o Handicap Final da Reunião de Hoje

FEITO E POR FAZER

INAII DE MORAES

Acabo de ler o meu "Balanço de Fim de Ano" publicado em 5 de janeiro de 1946. Nesse balanço eu dizia que das coisas pelas quais eu vinha, de ha muito, me batendo, 4 (apenas 4) já estavam realizadas: o forfait livre, o medico permanente no hipodromo durante os trabalhos, a estrumeira fechada e o "canter" feito até o fim das gerais. (aqui tenho que abrir um parentesis para retirar o "canter", pois apenas em algumas corridas os joqueis chegaram até o fim das gerais e depois voltaram ao sistema antigo que é ir só até ás especiais. Parece que não ha nenhum comissario que se interesse o suficiente para fazer cumprir esse dispositivo do codigo. As gerais, por acaso, não têm o direito de ver os cavalos?) Mas como esta ultima não se realizou, restaram apenas 3. Era muito pouco, escrevi eu nessa ocasião, e acrescentava: "...mas com essa diretoria nova quase que posso garantir que esse pouco, daqui a pouco vai ser muito mais". E citava, então, varias coisas que deveriam ser providenciadas: escola de joqueis e de tratadores, piscina, ferraria, importação direta de ferragem, ambulancia para os cavalos, vestiario dos joqueis organizado, starting-gate, aumento dos premios de 2º e 3º lugares, etc. Ainda nesse balanço eu resumia as coisas que sempre combati e das quais a principal e mais ferozmente guerreada era a concessão do jogo a um particular.

Vamos, pois, agora, balancear 1946. Vamos ver se tive razão quando garanti que o pouco, daqui a pouco, seria muito mais. Vejamos o que fez, durante este ano, em beneficio do turfe, a diretoria presidida pelo meu grande amigo dr. João Borges Filho. E que outras coisas mais poderá e deverá ele ainda realizar.

O que foi feito: o maior tento lavrado foi, sem duvida alguma, a supressão da concessão do jogo a um particular. E pelos resultados obtidos (é um tal de entrar dinheiro em caixa...) eles estão verificando que acordaram tarde...

Vem depois a fundação da escola de treinadores a qual, diga-se de passagem, tem varios senões a serem corrigidos. Mas ela ai está, funcionando, e corrigir é facil. Temos tambem a escola de alfabetização para os cavalariços. Os premios foram aumentados de alguma coisa. (na parte do "por fazer" voltarei a este assunto). O serviço de forragem estava organizado e se iniciando bem, mas, infelizmente, os tesoureiros Manezinho Araujo e Portela e alguns diretores aproveitando-se da ausencia do dr. João Borges resolveram suspender e desfazer tudo. Esperamos que se reorganize, pois isto é de grande necessidade, mormente agora nesse periodo negro de exploração desenfreada em que vivemos, neste pobre Brasil.

Os srs. Bastos Padilha e Nilo de Vasconcelos, diretores do hipodromo, contribuiram com muita coisa a favor. Ao dr. Nilo, especialmente devemos o Jardim de Infancia modelo que funciona na casa de apostas do peão do prado (ao menos para isso serviu aquela "linda cataplasma ali construida). O picadeiro está feito e já pode ser utilizado. Falta apenas cobri-lo para que não se estrague a madeira empregada e para que possa ser usado com sol e com chuva. As obras da Vila Hipica foram terminadas. Foi reformado o bar da tribuna dos socios, assim como o Tattersal, que se tornou agora apresentavel, o que, em absoluto, não era. Está todo calçado e iluminado. Foram feitos calçamentos nas ruas e nos passeios da Vila Tattersal. Foi iniciada a construção de dormitorios para os cavalariços. Instalou-se um bar nas gerais. O canal que atravessa parte das cocheiras e o peão do prado, e que era sujissimo, está completamente limpo. Foi aumentado o numero de caminhões e de tratores. Os 20% de sinal, para a ambulancia de cavalos, já foram mandados para Buenos Aires, de modo que, breve, não teremos mais que presenciar esse espetaculo doloroso de animais com pernas quebradas e sofrendo a tortura de terem que caminhar centenas de metros até ás cocheiras. A 2ª pista de areia está pronta e aumentada, assim como a diagonal para o treinamento dos potros. A outra pista de areia e a de grama foram reformadas. O serviço de conservação das Vilas Hipica e Tattersal está muito mais organizado. A limpeza é outra. Foram construidos 80 boxes na Estrada da Tijuca. O peão do prado que era um amontoado de lixo e mato está se transformando, aos poucos, num bonito jardim. Instalaram-se bebedouros eletricos em todas as tribunas. O paddock que era barrento e intransitavel quando chovia, está agora drenado e todo coberto de areia branca e limpa, onde os animais gostam de espojar, depois do trabalho. Foi um bom serviço esse. E todas essas coisas devemos ao espirito dinamico e empreendedor do sr. Padilha, ajudado pelo seu companheiro de diretoria o dr. Nilo de Vasconcelos, e ambos apoiados, sempre, pela maior compreensão e boa vontade do dr. João Borges, que, diga-se de passagem, não tem poupado esforços no sentido de sanar as faltas e as falhas do nosso turfe, ainda tão imperfeito.

Este artigo já está grande demais para o espaço de que disponho no DIARIO CARIOCA, de modo que a segunda parte, isto é, o "por fazer" ficará para a proxima cronica.

Prognosticos do DIARIO CARIOCA

Bridge — Branca de Neve — Jubai
Hesperia — Chapada — Jacui
Helper — Eclético — Don Raul
Guriri — Estrilo — Boazinha
Nativo — Cerro Claro — Reunido
Frisson — Furacão — Dadiva
Bordelaise — Defiant — Kiss
Sálaga — Calce — Taquemão

Armazens Gerais
NOVO MUNDO
S. A.

Diretor-Gerente — Dr. Mario Lemos

Armazens Gerais — Agencia de Navios
Agencia de Seguros — Representações
Comissões

Escritório e Sala de Vendas Publicas:
Avenida Rodrigues Alves, 279
Telefone 43-2565
Caixa Postal: 1684
Endereço tel. Lemosario
Emitimos Warrants

Armazem n.º 1 — Tel. 43-2565:
Avenida Rodrigues Alves, 279, com desvio das Estradas Central do Brasil, Leopoldina e Cais do Porto, para depósito de quaisquer mercadorias.

Armazem trapiche n.º 2 — Tel. 48-9716:
Praia São Cristovão, 348 — (Area 12.000m2 com desvio da Estrada de Ferro Central do Brasil, para depósito de mercadorias perigosas, inflamaveis, madeiras, materiais de construção, etc.

O Jockey Club Brasileiro, realizará esta tarde a primeira domingueira da sua temporada de Verão de 1947.

Para tal fim a nossa sociedade de corridas organizou um programa, que, por certo, agradará aos habituais frequentadores das vesperais do Hipodromo Brasileiro.

As três primeiras carreiras são reservadas á ultima geração.

Na primeira tomarão parte sete animais nacionais de três anos, sem vitoria no país. Na segunda, intervirão cinco nacionais da mesma idade, detentores todos eles de dois triunfos na Gavea. E, na ultima dessas eliminatorias sairão á pista nove potros de três anos, ainda perdedores no país.

A vesperal será encerrada com a disputa de um handicap que, embora reduzido a cinco concorrentes, promete um prélio atraente.

* * *

Os nossos comentarios sobre os animais alistados na reunião de hoje são os seguintes:

1.ª CARREIRA

TAOCA, 53 — Sua ultima corrida não deve ser levada em conta pois largou mal. Bom placé.

BRIDGE, 55 — Estreante. E' um filho de El Muneco e Noturna. Está bem preparado. Nosso favorito.

JUBAI, 53 — Apresentou acentuadas melhoras. Póde aspirar um placé.

PARKER, 55 — Estreante. E' um filho de Figaro e Aldonza. Ainda é cedo a nosso ver.

JAMBO, 55 — Apenas regular. Não acreditamos nas suas possibilidades.

MARACATU', 53 — Seu estado não sofreu alteração. E' uma das forças.

BRANCA DE NEVE, 53 — Melhorou muito e gosta da areia. Póde ganhar.

2.ª CARREIRA

SAMBURA', 53 — Volta a correr bem preparada e gosta da milha. E' uma das forças.

JAQUI, 55 — Outro que vai correr muito. Póde fazer seu o triunfo.

RIACHÃO, 55 — Seu estado não sofreu alteração. Não nos agrada.

CHAPADA, 53 — Em grande forma. No final estará entre os da frente

HESPERIA, 53—Gostamos imenso do seu recente triunfo e mantem o estado. Nossa eleita.

3.ª CARREIRA

HELPER, 55 — Apresentou melhoras. Defenderá o nosso prognostico.

JUSTO, 55 — Inferior a varios adversarios. Excluido, pois.

CORDON ROUGE, 55 — Reaparece em condições de fazer seu o triunfo. Bom azar.

ECLETICO, 55 — Cada vez melhor. Inimigo de primeiro plano.

HYLAS, 55 — Pista, distancia e companhia, convem a seus recursos. Bom placé.

CALITA, 53 — Mantem o estado da corrida anterior, quando entrou descolocada. Não nos agrada.

DIXIE, 53 — Vai correr na pista de sua predileção. E', a nosso ver, o melhor azar do pareo.

DON RAUL, 55 — Seu estado se mantem estacionario. Póde ganhar.

URUTU', 55 — Reforça muito o n. 8. Excelente placé.

4.ª CARREIRA

ESTRILO, 53 — Na areia é de corrida. Inimigo de primeira linha.

GURIRI, 50—Venceu tão facil em sua ultima apresentação, que não hesitamos em indica-la na defesa do nosso prognostico.

OAA'-PUAN, 56 — Reaparece bem trabalhado. E', a nosso ver, o melhor azar do pareo.

WHITE FACE, 52 — Anda muito bem, mas é inferior a varios adversarios. Excluido, pois.

GALHARDO, 52 — Mantem o estado anterior. Serve para o placé.

BOAZINHA, 50 — Volta a correr bem preparada. Mesmo assim, não nos agrada.

5.ª CARREIRA

CERRO CLARO, 56 Seu estado é de apuro. Pode fazer seu o triunfo.

GUINEO, 56 — Vem de atuações apenas regulares. Não nos agrada.

GROGGY, 56 — Vem de ganhar. Agora é mais dificil mas nao impossivel.

NATIVO, 56 — Em grande forma. Defenderá o nosso prognostico.

GUAPEBA, 54 — Anda bem, mas não ganhará dos nossos preferidos. Excluida, pois.

CRUZEIRO II, 56 — Melhorando sempre. E', a noso ver, o melhor azar do pareo.

VICENTA, 54 — Reaparece nas mãos do Luzitano e gosta da areia. Excelente azar.

IGARA II, 54 — Volta a correr bem estendida. Mesmo assim, não nos agrada.

GUATAPARA', 56 — Vem de corridas pouco convincentes, mas anda bem. Serve para o placé.

REUNIDO 56 — Está correndo pouco e não melhorou. Mas serve para o placé.

GUAÇATINGA, 50 — Inscrição posta fora. Vai ser das ultimas a chegar.

ITAPU', 56 — Corre pouco na areia. Dificil obter colocação.

OIDRA, 54 — Achamos que é fraca para a companhia. Excluida, pois.

6.ª CARREIRA

DADIVA, 56 — Seu estado é de completo apuro. Se conseguir folgar na ponta vai dar o que fazer. Placé certo.

BOAVISTA, 52 — Apresentou melhoras. E', a nosso ver, o melhor azar do pareo.

EXIGENTE, 58 — Excluido por varios adversarios. Não nos agrada.

FURACÃO, 54 — Outro que anda muito bem. Inimigo de primeiro plano.

ALVINOPOLIS, 52 — O mesmo da Exigente. Dificil obter colocação.

TRÊS PONTAS, 54 — A distancia lhe é adversa. Excluido, pois.

FOGUETE, 54 — Correu bem domingo passado. Serve, como azar para o placé.

GARUA, 50 — Subiu de turma. Não acreditamos nas suas possibilidades.

TANGO, 52 — Anda correndo de verdade. E' um dos bons azares do pareo.

MORENA CLARA, 50 — Anda bem, mas a companhia é algo forte. Não cremos.

TAROBA', 52 — O mesmo de Morena Clara. Dificil figurar.

FRISSON, 58 — Cada vez melhor. Defender o nosso prognóstico.

BOMBARDEIO, 53 — Vai ajudar muito o companheiro, pois anda muito bem. Bom azar.

"Betting" Simples

4 — Nativo
11 — Frisson
5 — Bordelaise

7.ª CARREIRA

DEFIANT, 54 — Est bem trabalhado e a companhia convém a seus recursos. Póde ganhar.

TEMPEST, 59 — Vai ajudar muito o companheiro. Bom placé.

ROYAL STATUTE, 59 — Pista, distancia e peso são do seu inteiro agrado. Não deve ser despresado, pois anda bem.

CARIOCA 54 — Correu pouco sábado passado e mantém o estado. Não nos agrada.

MARANCHO, 52 — Vem de pessimas atuações. Vai ser dos ultimos a chegar.

BORDELAISE, 50 — Atravessa excelente fase de entrainement e gosta da distancia. Nossa eleita.

MULUYA, 52 — Vem de ganhar e mantem o estado. E', a nosso ver, o melhor azar do pareo.

MATE, 50 — Seu etsado é apenas regular. Dificil figurar.

KISS, 60 — Reaparece muito pesada, mas corre de verdade na areia. Bom placé.

SIDI OMAR, 52 — Volta a correr bem movido. No final estará entre os da frente.

NATALIA, 51 — Outra que volta a correr bem preparada. Reforça o n. 9.

8.ª CARREIRA

SALAGA, 55 — Apresentou melhoras e vai bem na distancia. Nossa preferida.

TAQUEMA'O, 54 — O mesmo de Sálaga. Vai correr muito.

CALCE, 55 — Na areia é perigosissimo. Anda bem e póde ganhar.

VONTADE, 55 — E' depositaria de muita fé de parte dos seus responsaveis. E' uma das forças.

MIRALUMO, 52 — Inferior a vários adversarios. Não acreditamos nas suas possibilidades.

BOAS FESTAS

Recebemos cumprimentos de Boas-Festas e Ano Novo, além dos já registrados em edições anteriores, mais os seguintes: Rodrigues d'Almeida e Cia.; Loteria Federal do Brasil; Confederação Brasileira de Escoteiros da Terra; Ordem Terceira do Carmo da Lapa; Casa Carvalho Gonçalves Vidros e Espelhos Ltda; Georgina Santana e Manuel Alexandre de Lima.

"Betting" Duplo

4 — Nativo — 1 — Cerro Claro
11 — Frisson — 3 — Furacão
5 — Bordelaise — 1 — Defiant

Pagadoria de Inativos e Pensionistas do Rio

O major chefe da Pagadoria de Inativos e Pensionistas do Rio, solicita, por nosso intermedio o comparecimento áquela Pagadoria dos interessados (proprietarios ou procuradores devidamente credenciados) a fim de receberem os alugueis de casa referentes ao mês de dezembro próximo findo, nos dias 6, 7 e 8 do corrente, das 13 ás 16 horas.

FAÇA SUAS REFEIÇÕES NA
CHURRASCARIA DO LEME
Tipico CHURRASCO A' GAUCHA — Excelente cozinha
Otimo BAR
Refeições a partir das 11 horas — Aberta até ás 4 horas
Dois amplos salões proprios para festas ou banquetes
Local pitoresco e ambiente distinto
RUA M. VIVEIROS DE CASTRO, 18 — FONE: 27-3697

MONTARIAS PROVAVEIS

1º pareo — 1.400 metros — A's 14.00 horas — Cr$ 25.000,00.

			Ks.
1—1		Taóca, J. Araujo	53
2	(2	Bridge, N. Linhares	53
	(3	Jubai, I. Souza	53
3	(4	Parker, R. Freitas	55
	(5	Jambo, D. Ferreira	55
4	(6	Maracatu' S. Camara	53
	("	B. de Neve, E. Castilho	53

2º pareo — 1.600 metros — A's 14.30 horas — Cr$ 25.000,00.

			Ks.
1—1		Samburá, O. Macedo	53
2—2		Jacuhy, N. Linhares	55
3—3		Riachão, G. Greme Jr.	55
4	(4	Chapada, R. Freitas Fº.	53
	(5	Hesperia I. Souza	53

3º pareo — 1.500 metros — A's 15.00 horas — Cr$ 25.000,00.

			Ks.
1	(1	Helper, L. Leighton	55
2	(2	Justo, R. Freitas Fº.	55
	(3	C. Rouge, F. Castilho	55
3	(4	Ecletico, R. Freitas	55
	(5	Hylas, J. Martins	55
4	(6	Calista, I. Souza	53
	(7	Dixie, A. Ribas	53
	(8	Don Raul, D. Pereira	55
	("	Urutu', D. Ferreira	55

4º pareo — 1.400 metros — A's 15.30 horas — Cr$ 25.000,00.

			Ks.
1—1		Estrilo, V. Andrade	52
2—2		Guriri, L. Leighton	50
3	(3	Caá-Puan, A. Aleixo	56
	(4	White Face, D. Ferreira	52
	(5	Galhardo, n/c.	52
4	(6	Boazinha, O. Macedo	50

5º pareo — 1.200 metros — A's 16.05 horas — Cr$ 25.000,00 — "Betting".

			Ks.
1	(1	Cerro Claro, I. Souza	56
	(2	Guinéo, A. Ribas	56
	(3	Groggy, G. Greme Jr.	56
2	(4	Nativo, A. Araujo	56
	(5	Guapeba, N. Mota	54
	(6	Cruzeiro II, A. Rosa	56
3	(7	Vicenta, N. Linhares	54
	(8	Igara II, R. Freitas Fº.	54
	(9	Guatapará, N/c.	56
4	(10	Reunido, V. Cunha	56
	(11	Guaçatinga, V. Lima	50
	(12	Itapu' J. Martins	56
	(13	Oidra, D. Ferreira	54

6º pareo — 1.800 metros — A's 16.40 horas — Cr$ 22.000,00 — "Betting".

			Ks.
1	(1	Dadiva, C. Pereira	56
	("	Boavista, E. Castilho	52
	(2	Exigente, G. Greme Jr.	58
2	(3	Furacão, G. Costa	54
	(4	Alvinopolis, I. Souza	52
	(5	Três Pontas, N. Linhares	54
3	(6	Foguete, D. Ferreira	54
	(7	Garua, R. Freitas Fº.	50
	(8	Tango, A. Ribas	52
4	(9	M. Clara, S. Batista	50
	(10	Tarobá, R. Silva	52
	(11	Frisson, A. Rosa	58
	("	Bombardeio, S. Ferreira	53

7º pareo — 1.400 metros — A's 17.15 horas — Cr$ 20.000,00 — "Betting".

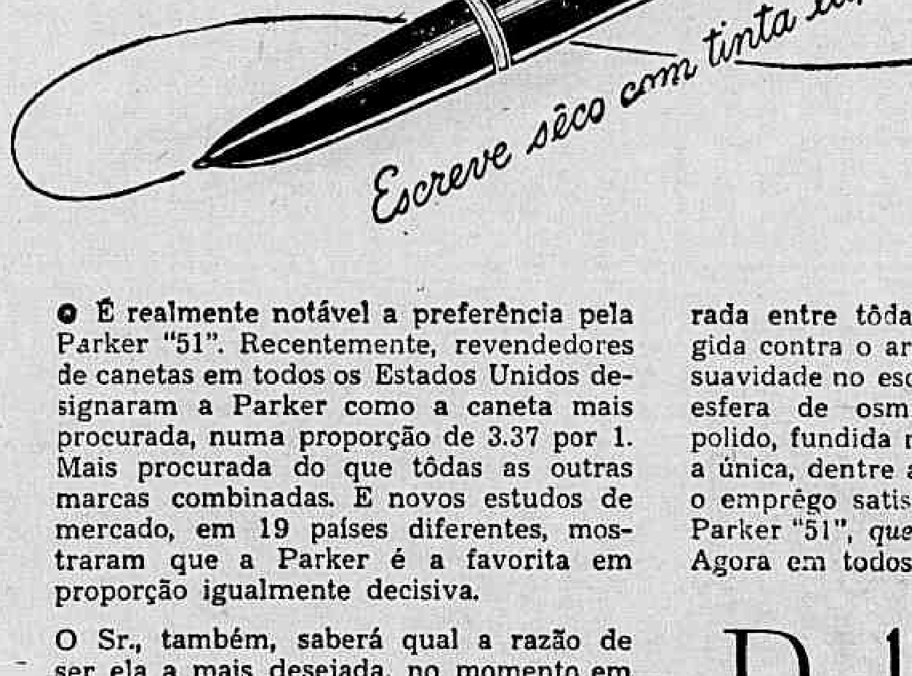
			Ks.
1	(1	Defiant, G. Greme Jr.	[illegible]
	("	Tempest, S. Ferreira	59
2	(2	R. Statute, L. Leyghton	50
	(3	Carioca, E. Castilho	54
	(4	Marancho, A. Ribas	52
3	(5	Bordelaise, L. Coelho	50
	(6	Muluya, A. Neves	52
	(7	Mate, O. Coutinho	50
4	(8	Kiss, D. Ferreira	60
	(9	Sidi Omar, N/c.	52
	("	Natalia, J. Maia	51

8º pareo — 2.200 metros — A's 17.50 horas — Cr$ 30.000,00 — "Handicap".

			Ks.
1—1		Sálaga, G. Costa	55
2—2		Taquemão, R. Freitas	54
3—3		Calce, E. Castilho	55
4	(4	Vontade, D. Ferreira	55
	(5	Miralumo, V. Andrade	52

CAMISAS
GRAVATAS
LENÇOS
MEIAS
CAIRO
R. 7 DE SETEMBRO-123
Entre G. Dias e Uruguaiana

"51"... a caneta mais desejada do mundo



● É realmente notável a preferência pela Parker "51". Recentemente, revendedores de canetas em todos os Estados Unidos designaram a Parker como a caneta mais procurada, numa proporção de 3.37 por 1. Mais procurada do que tôdas as outras marcas combinadas. E novos estudos de mercado, em 19 países diferentes, mostraram que a Parker é a favorita em proporção igualmente decisiva.

O Sr., também, saberá qual a razão de ser ela a mais desejada, no momento em que observar seu estilo simples e elegante... no instante em que tiver na mão esta obra-prima de equilibrio de linhas... A pena — a mais completamente encerrada entre tôdas as canetas — é protegida contra o ar, pó e desarranjos. E que suavidade no escrever, produzida por uma esfera de osmiridio micrométricamente polido, fundida na ponta. Esta é, também, a única, dentre as canetas, desenhada para o emprêgo satisfatório da tinta mágica, a Parker "51", *que seca à medida que escreve*. Agora em todos os revendedores.

Parker "51"

Preços: Cr$ 450,00 e Cr$ 375,00
em tôdas as boas casas do ramo

Representantes exclusivos para todo o Brasil e Posto Central de Consertos:
COSTA, PORTELA & CIA., Rua 1.º de Março, 9 - 1.º - Rio de Janeiro

J. W. T.
6703-P

Mais Uma Vitoria de Escorpion na Gavea

NOVOS MEDICOS E ENFERMEIROS FORMADOS PELA ESCOLA DE SAUDE

A CERIMONIA DE FORMATURA — A LISTA DOS DIPLOMADOS

A Escola de Saude do Exercito encerrou ontem suas atividades, levando a efeito em sua sede uma brilhante cerimonia, a qual foi presidida pelo ministro da Guerra, com a presença dos generais Newton Cavalcanti, Zenobio da Costa, Borges Fortes, Florencio de Abreu, Souza Lima e Edgar Amaral alem de grande numero de oficiais, familias, jornalistas e pessoas gradas.

Iniciando o ato, o ministro Canrobert Pereira da Costa deu a palavra ao ajudante do Estabelecimento, capitão dr. Euclides Santos Moreira, para a leitura do boletim alusivo á cerimonia, no qual estão consignados os trabalhos escolares durante o ano de 46, que foi dos mais ativos, com um curso especial de medicos da reserva e outros de sargentos especialistas em enfermagem, manipulação de farmacia e de laboratorio. A seguir, usou da palavra o diretor da Escola, coronel dr. Alcides Romeiro da Rosa, manifestando sua satisfação pelo ato que se realizava e, depois de agradecer a presença das autoridades e demais pessoas gradas, discorreu sobre a importancia da solenidade. Por ultimo, congratulou-se com os novos diplomados e com o Quadro de Saude do Exercito pela formação de técnicos á altura de sua finalidade.

Com a palavra o orador da turma, 1.º tenente dr. Gustavo Gomes da Fonseca, teve as mais eloquentes expressões, finalizando com elogio do Exercito e da profissão de medico militar.

Encerrando a sessão, falou o titular da pasta da Guerra, dizendo da sua satisfação em presidir tão significativa cerimonia e ao mesmo tempo elogiando o esforço do corpo docente da Escola e dos alunos que tão bem souberam realizar satisfatoriamente uma etapa que vem concorrer para eficiencia do nosso Exercito.

Após foi servida uma taça de champagne aos presentes.

Os que concluiram o curso são os seguintes oficiais médicos, por ordem de merecimento intelectual: drs. Rosalvo Bastos Cantos — Ademar Sporleder — Guilardo Martins Alves — Nelson Antonio Guimarães — Rui da Costa Freitas — José Ciriaco do Nascimento — Cesario Guilherme Coimbra — Donato Rispoli Borges — Dielson da Silva Freitas — Evilasio de Carvalho Rocha — Lucio'a Gondin — Gastão de Carvalho Souza — Olavo Antunes de Oliveira — Amir Rocha Franco — Jaime Jacinto Teixeira Aben-Athar — Alberto Gomes Ferreira — Genefredo Monteiro — Fernando Ferreira de Carvalho — Almir Barros da Silva Santos — Elidio Burle Montenegro — João Vargas Amaral — Rafael Teodorio da Silva — Nelson Barreto Coutinho — Gustavo Gomes da Fonseca — Antonio Candido Brochado — Edson Pereira da Rosa — Carlos Raposo da Camara — Raimundo de Castro Franco — Rui Delfim Gomes de Morais — Alvaro José de Godoi — Mario Bacha — Alfredo Vicente Ribeiro Astarita — No'i Lorentz — Bruno de Araujo Ribeiro — Francisco Marques da Rocha — Carlos Pereira — João Borba de Andrade Maranhão — Oscar Fidanza Dutra — Julio de Oliveira Soares Filho — Rubens de Aquino March — Seth Emanuel Couto Melo — Dorival Lessa de Carvalho — Abrahão Zlsman — Propercio Gomes da Fonseca — José Oscar de Me'o — Armando Ferreira da Silva — Enzio dos Santos Trevisani — Valdemar da Costa e Silva — Rubens Milton Teixeira de Souza — Emidio Antonio Amorim.

Enfermeiros: — Amaro Manzi Casado — Antonio Alves da Silva — Antonio Carlos Pires Teixeira — Antonio Correia Leme — Amancio Melo Camargo — Valdino Osmar Frade — José Felipe dos Santos — Raimundo Napoleão Ramalho — Alcino de Almeida Seta — Pedro Fernandes da Silva Junior — Mario Alves da Rosa — Dorival de Carvalho Ribeiro — Almiro Emanuell — Euclides Soares da Silva — Arquias Alves de Almeida Junior — Epaminondas Duarte Vidal — Gilberto Noblat — Ari Bezerra da Costa — João Perceval Adami — Luiz Cesar de Oliveira — Samuel Pereira — Djalma Viana da Silva — Elio Boiron — Bernardino Q. de Vasconcelos — Antão Pires dos Santos — José Maria Correia — João Ferreira Galvão — Antonio Azi — Benedito José dos Santos — Ruben Pereira Roque — Alfredo Moreira — Arlindo de Almeida — Adão de Almeida — Joaquim Veloso — José Antonio da Filho — José Teixeira da Silva — Robespierre Teixeira — José Lelie da Silva e Juvenal de Almeida.

Manipuladores de Laboratorio: — Lori Ribeiro da Fonseca — Alcino José da Cruz — Joaquim de Jesus Anciães — Camilo Adolfo Landi — Geraldo Ata — José Maria Veras — Geraldo Rodrigues Barbosa — José Joaquim de Melo — Antonio Euzebio da Silva — Wilson de Souza Biscaino — Jose Batista dos Santos — Hermenegildo Morales — Ugo Pimentel — Rubict Dantas de Oliveira — Reginaldo do Nascimento Doria — Valter Dias dos Reis — Alfredo Gifoni Dubois — Paulo C. de Lima — Moisés de Almeida Alves — Nei Martins Garcia — Celso de Souza Monteiro — João da Silva Morais — Haroldo Francisco — Ataide de Castilhos — Teofonaes Esperalta — Celso de Souza Monteiro — Adão Rodrigues dos Santos — Aldo Julio Braguiroli — Dorilio do N. Araujo — Alcides Martins Barreto — Clodomiro Alves da Cunha — Manuel J. Dias — Dogmar S. Uranga — Luiz O. de Castro Neri — Francisco T. Sobrinho — Aril Vanzellott de Araujo — José Monteiro da Silva — Pedro B. de Melo — Celso M. G. Pereira — Nelson Salomão — Gilberto Antunes — Valter de Almeida — José Betim da Silva — Eugenio Silva e Danici Lena Berne.

Diligencias Para a Apreensão dos Automoveis Roubados

Em consequencia dos furtos de automoveis que se verificaram nesta capital, o diretor do Serviço de Transito ordenou ao chefe da Turma de Diligencias, que convocasse os donos de garages, oficinas e "ferros velhos" para receberem instruções sobre a forma de agir, evitando o desaparecimento de cinco "Chevrolets".

Os veiculos desaparecidos em 1941, em numero de 5, provavelmente tiveram suas placas trocadas e substituição das respectivas placas, sendo tambem de supor-se que estejam trafegando com placas falsificadas e em outros Estados. Devido ao exposto, nenhum carro da mencionada marca poderá ser pintado ou desmontado sem o conhecimento do Serviço de Turma de Diligencias, devendo os proprietarios de garages e oficinas comunicar-se com aquele Serviço pelo telefone 22-4922, mencionando as caracteristicas dos autos sob sua responsabilidade.

O Jockey Club Brasileiro realizou ontem a primeira sabatina da sua Temporada de Verão de 1947.

Bom publico apanhou o Hipodromo Brasileiro e as sete provas que compunham o programa tiveram um desdobrar normal.

O conjunto comportava duas provas com a dotação de vinte e cinco mil cruzeiros.

Uma delas, uma eliminatoria para a ultima geração, reuniu sete potrancas nacionais de três anos e deu ensejo a que Hecuba conquistasse a sua primeira vitória na Gavea.

Na outra tomaram parte cinco animais nacionais de cinco anos, ganhadores até um maximo de .... Cr$ 150.000,00 em premios de 1º lugar no país.

Essa carreira foi ganha, em bonito final, pelo cavalo Escorpion.

O filho de Origan foi o causador da anulação da primeira partida por ter largado mal e na verdadeira ainda saiu em ultimo, correndo nessa posição até o final da grande curva, quando começou a progredir e no inicio do tiro direto dominou o Admitido.

Este ultimo, no final teve de empregar-se a fundo para conservar a segunda colocação, devido a forte arremetida de Hiperbole.

1.ª CARREIRA

1 — Animais nacionais de quatro anos, sem vitória no país — Pesos da tabela — 1.400 mtros — Premios: Cr$ 22.000,00; .. .... Cr$ 6.600,00 e Cr$ 3.300,00.

MANDUBA, fem., castanho, 4 anos, Pernambuco, Sunderland e Ahapiry, do Espolio F. G. Lundgren, 54 quilos, Emicio Castillo 1º
Esplendor, 56-54 ks., R. Freitas Fº., aprendiz 2º
Arranchador, 56 quilos, I. Souza 3º
Vice Versa, 56 quilos, G. Costa 0
Ietim, 56-53 ks., L. Coelho, aprendiz 0
Acatado 56 ks., O. Coutinho .. 0

Não correu: Itaqui II.

Ganho por seis corpos; do 2º ao 3º, um corpo.

Rateios: Cr$ 12,00 em 1º; dupla (13) Cr$ 45,00; placês: Manduba Cr$ 10,50; Esplendor .. .... Cr$ 14,00.

Tempo, 92"2/5.

Total das apostas: — .. .... Cr$ 335.450,00.

Criador: F. J. Lundgren.
Tratador: Eulogio Morgado.

RATEIOS EVENTUAIS

			Cr$
1—1	Manduba ...	10812	12,00
(2	Itaqui II	817	116,00
2 (3	Arranchador .	1144	119,00
(4	Esplendor ...	915	149,00
3 (5	Acatado	817	429,00
(6	Vice Versa ..	2607	52,00
4 (7	Ietim	389	350,00
	Total	17001	

		Cr$
12	3470	83,00
13	2514	45,00
14	6051	19,00
22	208	558,00
23	482	214,00
24	824	140,00
33	60	1.675,50
34	657	176,00
44	177	653,00
Total	14452	

2.ª CARREIRA

2 — Potrancas nacionais de três anos, adquiridas nos leilões da Sociedade, sem vitória no país — Pesos da tabela — 1.400 metros — Premios: Cr$ 25.000,00; .. .. Cr$ 7.500,00 e Cr$ 3.750,00.

HECUBA, fem., castanho, 3 anos, São Paulo, Ol'irgwin e Cortesinha, do sr. José Salgado, 55 quilos, Domingos Ferreira 1º
Arabiana 55-53 ks., G. Greme Jr., aprendiz 2º
Vampire, 55 ks., R. Freitas.. 3º
Fanita, V. Andrade 0
Juventa, 55 ks., I. Souza .. 0
Uriuna 55 ks., O. Macedo 0

Não correu: Iba Linda .

Ganho por quatro corpos; do 2º ao 3º dois corpos.

Rateios: Cr$ 23,00 em 1º: dupla (13) Cr$ 33,00; placês: Hecuba Cr$ 13,00; Arabiana .. .... Cr$ 12,00.

Tempo: 92".

Total das apostas: — .. ... Cr$ 402.660,00.

Criador: Espolio Lineu de Paula Machado.
Tratador: João Atianesi.

RATEIOS EVENTUAIS

			Cr$
1—1	Arabiana	8296	23,00
(2	Juventa	2634	72,00
2 (3	Fanita	571	330,50
(4	Hecuba	8063	23,00
3 (5	Vampire	887	213,00
4—6	Uriuna	8144	60,00
	Total	23595	

		Cr$
12	2085	58,00
13	5179	23,00
14	3113	57,00
22	155	783,00
23	2248	55,00
24	603	301,00
33	684	178,00
34	3118	57,00
Total	15185	

3.ª CARREIRA

3 — Animais nacionais de cinco anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 150.000,00 em premios de 1º lugar no país — Peso: 52 quilos, cavalo e egua 50, com sobrecarga — 1.400 metros — Premios: Cr$ 25.000,00; .. .. .. Cr$ 7.500,00 e Cr$ 3.750,00.

ESCORPION, masc., zaino, 5 anos, Rio Grande do Sul, Origan e Sete em Porta, do sr. Rubens Berardo, 54-52 quilos, Reduzino Freitas Fº., aprendiz 1º
Admitido, 52 ks., I. Souza .. 2º
Hiperbole, 54 ks., E. Castillo 3º
Gualicha, 54 ks., R. Freitas .. 0
Toulon, 56 ks., A. Rosa 0

Ganho, por dois corpos; do 2º ao 3º, focinho.

Rateios: Cr$ 127,00 em 1º; dupla (24) Cr$ 88,00; placês: Escorpion Cr$ 24,00; Admitido .... Cr$ 15,00.

Tempo: 90"3/5.

Total das apostas: — .. .... Cr$ 420.560,00.

Criador: Otavio do Amaral Peixoto.
Tratador: José do Nascimento.

RATEIOS EVENTUAIS

			Cr$
1—1	Hiperbole . ..	7188	28,00
2—2	Admitido	7557	27,00
3—3	Gualicha	8130	24,00
(4	Escorpion ...	1569	127,00
4 (5	Toulon	519	383,00
	Total	24863	

		Cr$
12	3058	34,00
13	3817	36,00
14	1315	104,00
23	4443	31,00
24	1553	88,00
34	1693	80,50
44	265	514,50
Total	17048	

4.ª CARREIRA

4 — Animais estrangeiros — Pesos especiais — 1.500 metros — Premios: Cr$ 15.000,00; .. .. Cr$ 4.500,00 e Cr$ 2.250,00.

MALO, masc., alazão, 5 anos, Argentina, Haro e Qué Brava, do Stud Guanabara, 60 quilos, Nestor Linhares. 1º
Sorpressiva, 50-48 ks., R. Freitas Filho, apr. 2º

De cima para baixo: Manduba, de galope; desta vez foi barbada mesmo. Hemba, outro galope. Escorpion repete, deixando a 2 corpos, em luta, Admitido e o prejudicado Hiperbole. Malo, Supressiva, Gauchaza, Lidia e Blue Rose nessa ordem. Rosacea, no ultimo galão, arranca a cabeça a Energeina candidata a um "doublet" que fracassou; a seguir, Tribunal e Penedo. Mistral confirma o trabalho, impondo-se, facil, a Bebuchita e ao desajeitado Santorin. Escudo, com verdadeiro estoicismo, bate Educada e Esquadra, numa atropelada de ultima hora.

Gauchaza, 50 ks., S. Camara 3º
Lidia, 50, G. Greme Jr., ap. 0
Blue Rose, 50-53 ks., D. Ferreira 0
Papagay, 50 ks., J. Maia .. 0
Simpona, 50-47 ks., A. Portilho, apr. 0

Não correu: Junia.

Ganho por um corpo; do 2º ao 3º, 3/4 de corpo.

Rateios: Cr$ 31,50 em 1º; dupla (34) Cr$ 30,00; placês: Malo .... Cr$ 19,00; Sorpressiva Cr$ 17,00.

Tempo: 90"3/5.

Total das apostas: — .. .... Cr$ 479.960,00 .

Importador: Atilio Irulegui.
Tratador: Mario de Almeida.

RATEIOS EVENTUAIS

			Cr$
(1	Blue Rose ..	5682	31,00
(2	Gauchaza	298	660,00
2 (3	Junia	N/c.	
(4	Simpona	1329	135,50
3 (5	Malo	6559	31,50
(6	Papagay	639	323,00
4 (7	Sorpressiva ..	6627	31,00
(8	Lidia	3701	56,00
	Total	25835	

		Cr$
11	346	442,00
12	714	214,00
13	2902	39,00
14	5181	29,50
23	670	228,00
24	1163	131,50
33	405	378,00
34	5057	80,00
44	1693	90,00
Total	19131	

5.ª CARREIRA

5 — Animais nacionais de cinco anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 30.000,00 em premios de 1º lugar no país — Pesos: 52 quilos, cavalo e egua 50, com sobrecarga — 1.500 metros — Premios: Cr$ 18.000,00; Cr$ 5.400,00 e Cr$ 2.700,00.

ROSACEA, fem., castanho, 5 anos, Paraná, Raimundo e Ginota, dos srs. Pedro Gusso & Cia. Ltda., 54-51 quilos, Salomão Ferreira, aprendiz .. 1º
Energeina, 52 ks., S. Batista. 2º
Tribunal 56 ks. A. Rosa .. 3º
Penedo, 52-50 ks., G. Greme Jr., apr. 0
El Rey, 56/53, P. Coelho ap 0
Informada, 56-53 ks., L. Coelho apr. 0
Solino, 52-50 ks., A. Aleixo, ap. 0
Fasanelo, 58 ks., D. Ferreira .. 0
El Goya, 52-49 ks., N. Mota aprendiz 0
Ey Bolero 58-57 ks., A. C. Ribas, apr. 0

Não correram: Concurso, Ponteiro, Decreto, Nha Dona e Vitacin.

Ganho por meio corpo; do 2º ao 3º dois corpos.

Rateios: Cr$ 263,00 em 1º; dupla (34) Cr$ 17,50; placês: Rosacea Cr$ 15,00; Energeina Cr$ 10,50; Tribunal-Solino Cr$ 11,00.

Tempo: 99".

Total das apostas: — .. .... Cr$ 509.890,00.

Criadores: os proprietarios.
Tratador: Egidio P. Gusso.

RATEIOS EVENTUAIS

			Cr$
(1	Informada	646	315,00
1 (2	Concurso	N/c.	
(3	El Goya ...	137	1.487,50
(4	Ponteiro	N/c.	
2 (5	El Rey	794	257,00
(6	Decreto	N/c.	
(7	Fasanelo	909	224,00
(8	Energeina .. .	15018	13,50
3 (9	Penedo	1310	155,50
(10	El Bolero ..	290	708,00
(11	Nha Dona . ..	N/c.	
(12	Rosacea	775	263,00
4 (13	Vitacin	N/c.	
(14	Tribunal-Solino	5601	86,00
	Total	25475	

		Cr$
11	86	4.963,50
12	400	447,00
13	1722	104,00
14	1004	178,00
22	136	961,00
23	2901	61,50
24	1428	125,00
33	3617	49,00
34	10202	17,50
44	810	213,00
Total	22336	

6.ª CARREIRA

6 — Animais estrangeiros, sem mais de uma vitória, não classica, no país ou no exterior — Peso: 56 quilos, cavalo e egua 54, com descarga — 1.200 metros — Premios: Cr$ 18.000,00; .. ... Cr$ 5.400,00 e Cr$ 2.700,00.

MISTRAL, masc., alazão, 4 anos Uruguai, Gallen e Pure Sang, do sr. Horacio P. Lima, 56 quilos Artur Araujo .. 1º
Bebuchita, 50-48 ks., R. Freitas Fº., apr. 2º
Santorin, 56 ks., D. Ferreira. 0
Marapa, 54-51 ks., O. M. Fernandes, apr. 0
Comica 54-51 ks., S. Ferreira, apr. 0
Marimanta, 54 ks., G. Costa. 0
Camorra, 54-51 ks., A. Portilho, apr. 0
Chanta, 54-51 ks., E. Loredo. 0
Moscachola 54 ks., L. Meszaros 0
Salvada 50-52 ks., E. Castillo 0

Ganho por três corpos; do 2º ao 3º, cabeça.

Rateios: Cr$ 29,00 em 1º; dupla (34) Cr$ 66,00; placês: Mistral Cr$ 11,00; Bebuchita-Marimanta-Camorra Cr$ 11,00; Santorin Cr$ 11,00.

Tempo: 76".

Total das apostas: — .. .... Cr$ 545.450,00.

Importador: Osvaldo Gómes Camisa.
Tratador Henrique de Souza

RATEIOS EVENTUAIS

			Cr$
(1	Santoria	7854	31,00
(2	Moscachola ..	427	530,00
(3	Comica	684	477,00
(4	Salvada	5224	48,00
(5	Mistral	7755	29,00
3 (6	Marapa	143	1.582,00
(7	Charita	227	997,00
(	Marimanta-Camorra-Bebuchita	6466	85,00
	Total	28280	

		Cr$
11	438	442,00
12	3654	53,00
13	5078	88,00
14	5571	85,00
22	461	420,00
23	2527	77,00
24	1855	[illegible]
33	259	748,00
34	2940	66,00
44	1421	136,00
Total	24208	

7.ª CARREIRA

7 — Animais nacionais de cinco anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 60.000,00 em premios de 1º lugar no país — Peso: 52 quilos, cavalo e egua 50 com sobrecarga — 1.400 metros — Premios: Cr$ 20.000,00; Cr$ 6.000,00 e.. Cr$ 3.000,00.

ESCUDO, masc., zaino, 6 anos, São Paulo Santarem e Taratá, do sr. Luis Olimpio Belo, 54 quilos, Emigdio Castillo 1º
Educada, 52 ks., D. Ferreira.. 2º
Esquadra, 52-5 ks., R. Freitas Fº., apr. 3º
Emissaria 50-51 ks., L. Leighton 0
Energeina, 50 ks., S. Batista.. 0
Picoda, 54-52 ks., A. Aleixo. 0
Encontrada, 50 ks., G. Greme Jr., apr. 0
Solo, 54-51 ks., N. Mota ap. 0
Relincho 54-51 ks., S. Ferreira, apr. 0
Farrusca, 52 ks., S. T. Camara 0
Dakar, 56-53 ks., ap. 0

Não correram: Editor e Merengue

Ganho por dois corpos; do 2º ao 3º, cabeça.

Rateios: Cr$ 47,00 em 1º; dupla (14) Cr$ 47,50; placês: Escudo Cr$ 17,50; Educada Cr$ 16,50; Esquadra Cr$ 18,00.

Tempo: 90"1/5.

Total das apostas: — .. .... Cr$ 558.980,00.

Criador: Lineu de Paula Machado.

Tratador Miguel Gil.

Total geral das apostas: —.. .... Cr$ 3.238.010,00.

Total geral dos Concursos: ... Cr$ 403.210,00

Pista de areia: leve.

RATEIOS EVENTUAIS

			Cr$
(1	Educaca	5330	43,00
1 (2	Solo	2046	77,00
(3	Encontrada ...	1478	152,50
(4	Esquadra	3559	63,00
2 (5	Editor	N/c.	
(6	Relincho	817	276,00
(7	Picoda	5137	44,00
(8	Energeina ...	1320	171,00
3 (9	Donataria	229	984,00
(10	Merengue	N/c.	
(11	Farrusca	1171	192,00
(12	Dakar	219	1.029,00
4 (13	Emissaria	1168	194,00
(14	Escudo	4811	47,00
	Total	28180	

		Cr$
11	2738	74,00
12	3746	54,00
13	8924	51,00
14	4238	57,50
22	255	791,00
23	1745	115,50
24	1858	108,50
33	1004	201,00
34	4318	47,00
44	1394	145,00
Total	25313	

VARIAS

PARA O CHILE

Por via aérea, embarcará, hoje, para o Chile, via Montevidéu e Argentina, o entraineur Gonçalino Feijó.

O estimado profissional aproveitará a sua rapida passagem pelo Uruguai, para assistir em Maronas, o "G. P. Ramirez".

Gonçalino Feijó, num gesto fidalgo, esteve, ontem, na sala de Imprensa do Hipodromo Brasileiro em visita de despedida abraçando cada um dos cronistas de turfe.

No seu regresso, passando novamente pela Argentina, Gonçalino Feijó trará o cavalo Ensueno.

TRES FORFAITS

A Comissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro, até o termino da sabatina de ontem, havia recebido as declarações de forfait para a reunião de hoje dos seguintes animais:

Galhardo
Guatapará.
Sidi Omar.

OS RESULTADOS DOS CONCURSOS

Os concursos ontem promovidos pelo Jockey Club Brasileiro tiveram os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES

31 ganhadores, com 4 pontos — Rateio: Cr$ 1.615,00.

BOLO DUPLO

3 ganhadores, com 11 pontos — Rateio: Cr$ 10.915,00.

BETTING JOCKEY CLUB

1 ganhador — Rateio: . . Cr$ 7.531,00.

BETTING ITAMARATI

6 ganhadores — Rateio: . . Cr$ 7.624,00.

BETTING DUPLO

16 ganhadores: — Rateio: . . Cr$ 9.636,00.

A HORA DA PRIMEIRA CARREIRA

A primeira prova da reunião desta tarde, no Hipodromo Brasileiro, será corrida ás 14 horas.

O handicap final será disputado ás 17,50 horas.

NAO PODEM ATUAR

Suspensos pela Comissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro não poderão intervir na reunião desta tarde os joqueis Pedro Simões, José Portilho, Saturnino Mesquita, Luiz Rigoni e Osvaldo Fernandes, assim como o aprendiz João dos Santos.

Varios fatos policiais

AGRESSÕES

Por motivos que estão sendo esclarecidos pelo comissario de serviço na delegacia do 25.º distrito policial, a doméstica Alice Teixeira Gomes, brasileira, preta, viuva, de 40 anos de idade, residente á rua Jagui, 132, agrediu com uma garrafa na estação de Osvaldo Cruz, a domestica Amelia Chelle, branca, brasileira, tambem viuva, de 49 anos, moradora á rua Fernando Marinho, 19, produzindo-lhe ferimento na cabeça.

A vitima foi socorrida no Hospital Carlos Chagas e a agressora foi presa e autuada em flagrante, naquela delegacia.

GERALDO FAUSTINO DOS SANTOS, preto, de 25 anos, solteiro, operario, residente á rua Visconde de Niteroi, barracão sem numero, quando se encontrava ontem proximo á sua residencia foi agredido a faca por um seu vizinho de nome Miguel de tal.

A vitima que recebeu ferimento penetrante no hipocondrio, foi internada no Hospital de Pronto Socorro, tendo o comissario de serviço na delegacia do 19.º distrito policial registado o fato.

LUIZ DANTAS BRASIL, de 30 anos, solteiro, fuzileiro naval e residente no quartel de sua corporação, quando se encontrava na madrugada de ontem palestrando com uns amigos no cruzamento das ruas Frei Caneca e General Caldwell, foi atingido por uma bala, que se foi alojar á flor da pele do braço direito.

A vitima, depois de socorrida no Posto Central de Assistencia, retirou-se.

ATROPELADO

A camionete chapa 8-55-04, pertencente á Prefeitura do Distrito Federal, quando trafegava ontem pela manhã pela rua Barata Ribeiro, ao chegar á esquina da Barão de Ipanema, atropelou a doméstica Argelina de Souza, de 23 anos de idade, solteira e moradora á rua Constante Ramos, 197.

A vitima que ficou em estado de choque, foi internada no Hospital Miguel Couto, tendo o comissario de serviço na delegacia do 2.º distrito policial registado o feto.

SUICIDIO

Por se encontrar sofrendo dos pulmões, o guarda civil numero 1.122, Ademar de Abreu, branco, de 29 anos, solteiro, foi internado no Sanatorio de Correia, onde levou varios meses, saindo depois por instigações de terceiros.

Como o seu estado se agravasse ainda mais, Ademar pôs termo á existencia ontem, em frente á casa n. 102 da estrada do Margaça, em Campo Grande, ingerindo violenta substancia tóxica.

Clentificado do ocorrido, compareceu ao local o comissario Hermes, de serviço na delegacia do 28.º distrito policial que, depois do exame pericial, providenciou a remoção do cadaver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

CAIU DO TREM

Na estação de Bento Ribeiro, caiu ao leito da via ferrea quando tentava tomar um trem o operario Manoel da Silva Filho, de 17 anos de idade, solteiro, residente á rua Andrade Lima, 69, na estação de Austin, no Estado do Rio.

A vitima que recebeu graves ferimentos, foi recolhida por uma ambulancia e internada no Hospital Carlos Chagas.

ESTAVA BOIANDO

Foi encontrado boiando nas aguas do Arpoador o cadaver de um homem, de cor branca e de identidade desconhecida.

Clentificado do fato o comissario de serviço na delegacia do 2.º distrito policial providenciou com a Policia Maritima a remoção do cadaver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

ARROMBAMENTO

A joalheria situada á rua Gonçalves Dias n. 78, 6.º andar, de propriedade de Luiz Castilho Carneiro, durante a madrugada de ontem foi visitada pelos ladrões que, depois de arrombarem a porta, penetraram no seu interior e carregaram joias, relogios e outros objetos, avaliados em Cr$ ..... 30.000,00.

Clentificado do ocorrido, compareceu ao local o comissario Barcelos, de serviço na delegacia do 8.º distrito policial que solicitou a presença dos peritos do Gabinete de Exames Periciais.

Adiado o Espetaculo do "Carro di Tespis"

Em consequencia do mau tempo reinante, ficou adiado para a proxima quarta-feira, dia 8 do corrente, o espetaculo que o teatro ao ar livre do "Carro de Tespis", marcara para ontem, quando seria apresentada a opera "Boheme". Os interpretes serão os mesmos que a representaram no Municipal: Anna Faraone, Mario Filippeschi, Lucia Mero, Raffaele De Falchi, Saturno Meletti, Giulio Neri, Giulio Tomei.

EDIÇÃO DE HOJE: 18 PÁGINAS

Diario Carioca

NÚMERO AVULSO: 50 Centavos

ANO XX — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 5 DE JANEIRO DE 1947 — N. 5.684

Admite o Secretário de Saúde Como Possíveis Casos de Tifo Ignorados Pelas Autoridades

Nem Sempre São Feitas as Comunicações

DURANTE TODO O ANO SE VERIFICAM, SEM CONSEQUENCIA — NADA NA TIJUCA, SEGUNDO INFORMAÇÕES OFICIAIS

O secretario de Saude e Assistencia da Prefeitura declarou ontem aos jornalistas que é inteiramente infundada a noticia veiculada pelos vespertinos de ontem quanto a um novo surto epidemico de tifo, desta feita constatado no bairro da Tijuca.

NENHUM CASO, OFICIALMENTE

Afirmou o prof. Samuel Libanio que havia solicitado os boletins do Posto de Saude da zona onde se teriam verificado os casos positivos de tifo, não havendo nenhum caso registado.

NEM SEMPRE

Apesar do desmentido, confirmou o secretario de Saude que nem sempre os casos de molestia contagiosa observados em clinicas particulares são comunicados aos Distritos Sanitarios, declaração estranhavel de vez que a comunicação é em tais casos obrigatoria.

Confirmou tambem o sr. Samuel Libanio que durante todo o ano aparecem casos esporadicos de tifo, no Rio, sem que isso tenha maiores consequencias, nem mesmo sendo registados nas repartições competentes. Somente quando há esse cuidado a Secretaria pode tomar providencias.

TAMBEM NA PENHA

Recordando o surto epidemico de tifo há poucos meses registado na Penha e que assumiu carater alarmante, com varios casos fatais, convem lembrar que tambem nessa oportunidade a Secretaria de Saude hesitou em ceder á evidencia apesar do clamor da imprensa, para afinal concordar em que o surto negado existia de fato.

O Sindicato de Energia Eletrica Festejará Seu 1.º Aniversario

O Sindicato dos Trabalhadores na Industria da Energia Elétrica e da Produção do Gás do Rio de Janeiro realizará amanhã uma solenidade comemorativa da passagem do 1.º aniversario de sua fundação que terá lugar em sua séde social, á avenida Presidente Vargas, 3.959. Foi especialmente convidado a comparecer a esta solenidade, o sr. Morvan Figueiredo, ministro do Trabalho quando inaugurará o gabinete dentario destinado aos trabalhadores daquele sindicato.

Matou-se Por Causa de Sua Genitora e do Pai de Sua Filha

Impressionante suicidio verificou-se na madrugada de ontem, á rua Siconio Paz, 246, casa 3.

Ali com violenta dóse de substancia toxica, pôs termo á existencia, a domestica Elza Costa, de 18 anos de idade, preta, casada.

Cientificado do ocorrido pelo sr. Valter Nunes o comissario Silva de serviço na delegacia do 23 distrito policial, compareceu ao local e solicitou o comparecimento dos peritos do Gabinete de Exames Periciais.

Concluida a tarefa dos tecnicos, aquela autoridade recolheu junto do cadaver da tresloucada um bilhete nos seguintes termos:

"Por motivo de força maior dei fim a vida por ser uma desgraçada. Acuso o pai de minha filha Nilza, bem como minha genitora Elza".

O corpo foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, tendo sido instaurado inquerito.

Pela Segunda Vez, os Tamanqueiros Procuram Obter Uma Conciliação

SESSÃO AMANHÃ NO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO

Terá lugar amanhã, no Tribunal Regional do Trabalho, a segunda tentativa de conciliação entre o Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias de Tamancos, Saltos, Formas e Pneus do Rio de Janeiro, e o Sindicato patronal do ramo, contra quem os primeiros suscitaram um processo de dissidio coletivo de carater economico, pleiteando aumento de salario.

FRACASSOU O PRIMEIRO ENTENDIMENTO

Em face da intransigencia de uma das partes litigantes, fracassou redondamente a sessão de conciliação, realizada em dias da semana atrazada, no gabinete do presidente do Tribunal Regional do Trabalho. Todavia, o presidente deliberou dar mais uma oportunidade aos interessados, a fim de que, com mais calma, reatassem a tentativa de acordo em vias de realização, dias atrás fracassado.

Dr. Paulo Perissé

Varizes — Intestinos — Reto e Anus

Hemorroidas sem operação
Av. Rio Branco, 108 - 10.º s/1013 — Ed. Martinelli

Consultas diariamente das 13 ás 15 — Hora marcada
Fone: 28-4531

100 % de Aumento de Salário

Desejam os Trabalhadores Em Marmores e Granitos — Alegam o Alto Custo da Vida

No Tribunal Regional do Trabalho terá lugar, as 9 horas de amanhã, a sessão de conciliação do processo dissidio coletivo suscitado pelo Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias de Marmores e Granitos contra a entidade patronal da mesma categoria.

100% DE AUMENTO

Desejam os reclamantes, cujo salario profissional ainda não existe, que as majorações pleiteadas sejam-lhes concedidas numa base de 100% sobre os ordenados então vigorantes, sem prejuizo dos abonos, por ventura percebidos por qualquer dos seus companheiros.

CUSTO DE VIDA

Fundamentam o pedido de aumento, alegando a alto do custo de vida, cada vez mais atordoante nos dias de hoje. Apresentam, nos autos, farta documentação em prova do alegado, onde não faltou um levantamento economico estribado em numeros.

Forno Para a Incineração do Lixo

O Departamento de Limpeza Urbana, da Secretaria Geral de Viação e Obras, da Prefeitura do Distrito Federal, abriu concorrencia publica para a construção de um Forno de Incineração na zona sul da cidade.

O edital está publicado no "Diario Oficial", secção II, de 31—12—946. As propostas devem ser encaminhadas ao Departamento no largo do Estacio n. 6.

D. Pedro Henrique de Bragança, pretendente ao trono do Brasil

O sr. Pedro Henrique de Orleans e Bragança, neto da princesa Isabel, que os monarquistas consideram herdeiro do trono de Pedro II, dirigiu aos seus amigos a seguinte proclamação:

"Depositario das tradições gloriosas, que me foram legadas pelos meus antepassados — D. João VI, criador da Monarquia Brasileira e seus sucessores D. Pedro I, D. Pedro II, Dona Isabel, a Redentora, e D. Luiz, conscio das responsabilidades que circunstancias inelutaveis, determinadas por designios divinos, me impuseram, e ás quais não posso nem devo furtar-me — venho manifestar, neste dia inicial do Ano Novo, a todos os meus compatriotas, especialmente aos meus fieis e devotados monarquistas, os votos que, de coração, faço a Deus Todo Poderoso pela felicidade pessoal de cada um e de suas familias, bem como pela grandeza e prosperidade do nosso Brasil muito amado.

Os Monarquistas Tambem Votarão

"Não Obstante as Lacunas do Sistema Eleitoral" — O Herdeiro do Trono Brasileiro Dirige-se aos Seus Correligionarios, "Conscio das Responsabilidades" Que Lhe Impuseram os "Designios Divinos" — É Contra os Exoticos

A PEDIDO DE CORRELIGIONARIOS

Atendendo aos apelos, que ate mim têm chegado, provindos de todos os rincões da Patria, solicitando meu ponto de vista sobre a posição dos monarquistas face á hora angustiosa, cheia de apreensões e incertezas, que estamos vivendo, sobretudo a respeito de sua atitude no pleito eleitoral a ferir-se no dia 19 do corrente, aqui lhes indico nesta mensagem — a eles, que tanto prezam e estremecem as tradições cristãs da Nacionalidade — os rumos que devemos seguir a fim de que possamos com os nossos votos contribuir no prélio das urnas para assegurar, num regime de Ordem, de Disciplina e Hierarquia, a defesa da soberania da Pátria, dos direitos sagrados da nossa Religião, das prerrogativas das nossas familias e das nossas pessoas, do patrimonio de fé, que herdamos dos nossos maiores.

LACUNAS NO SISTEMA ELEITORAL

Não obstante as lacunas que por ventura ainda ofereça o sistema eleitoral vigente em nosso país, é, todavia, dever imperioso de todos nós — dever de consciencia e dever de patriotismo — comparecer ao comicio eleitoral do dia 19, votando naqueles candidatos que, pela sua conduta na vida privada e pelas suas atitudes na vida publica, se hajam imposto á nossa simpatia e á nossa confiança, e sejam capazes de defender intransigentemente, nos Congressos estaduais e nas Camaras municipais, os principios cristãos da Justiça e Liberdade, de Ordem e Paz — candidatos que se tenham formalmente pronunciado contra todos os regimes de supressão das liberdades publicas, de violação dos direitos inauferiveis da pessoa humana, de cerceamento dos poderes que a Lei natural conferiu e outorgou á familia.

CONTRA OS EXOTICOS

Não devemos, portanto, de forma alguma, concorrer com a contribuição dos nossos votos para a possivel vitoria dos partidos que, pelas ideologias exoticas que propagam e pelos processos de violencia que preconizam, ameaçam a nossa independencia politica e representam um perigo para as liberdades religiosas e civicas do nosso povo.

EVOCANDO O PASSADO

E vem muito a proposito evocar neste momento memoraveis palavras, que meu saudoso pai, Dom Luiz — a quem Martim Francisco conferiu o sugestivo titulo de "Principe Perfeito" — dirigiu ao povo brasileiro em circunstancias historicas identicas á hora atual, palavras que têm, agora, toda a oportunidade em ser de novo divulgadas como incentivo a quantos enfeixam em mãos qualquer parcela de autoridade ou assumiram o grave encargo de orientar e esclarecer a opinião publica nacional nestes dias agitados de competições partidarias e de ambições desordenadas:

"Escoteiro sobre o tombadilho do "Amazonas", enquanto em minha mente se entrelaçam as sombras do passado ás realidades do presente e ás visões do futuro, não posso impedir meu espirito de sonhar com a missão daqueles que, restituindo á minha Patria seu magnifico equilibrio e seu esplendor de outrora, a conduzirão amanhã pelas vias rapidas e seguras da Justiça e da Liberdade á plena realização dos destinos superiores, com que a marcou a Providencia Divina."

Dirigindo este apelo a todos os brasileiros de boa vontade, especialmente aos monarquistas, tão fieis ás suas convicções, espero haver, assim, cumprido meu dever de brasileiro, que estremeço acima de tudo minha terra e minha gente, e de filho, que me orgulho de ser, da Igreja Universal de Jesus Cristo. — Rio de Janeiro, 1º de janeiro de 1947 — PEDRO HENRIQUE."

O

Instituto Cientifico Medicator Ltda.

CONVIDA

A CLASSE MEDICA
AS AUTORIDADES SANITARIAS
AO COMÉRCIO DE DROGAS
E A QUEM INTERESSAR POSSA

A visitar as suas instalações e verificar a documentação e licenciamentos relativos a todos os produtos expostos á venda.

INSTITUTO CIENTIFICO MEDICATOR LTDA.

Laboratório:
RUA BARÃO DE GUARATIBA, 130

Escritório:
AVENIDA RIO BRANCO, 117 - 1.º - SALAS 119-120

A DIRETORIA

VÁRIOS FATOS POLICIAIS

CHOQUE DE BONDE E CAMINHAO

Um bonde da linha Tijuca, que se dirigia para as Barcas, chocou-se com um auto-caminhão, na rua Haddock Lobo, em frente ao numero 200. Em consequencia da colisão, ficou com a perna esquerda esmagada o passageiro do eletrico, Nelson Silva, que viajava como pingente.

ASSASSINADO A' FACA

No Posto Central da Assistencia, apresentou-se com ferimentos profundos, provocados por faca, um desconhecido que, ao ser medicado, não resistindo á natureza dos ferimentos, veio a falecer.

SUICIDIO

Por motivos desconhecidos, o comerciario Ernesto Pereira, branco, solteiro e operario suicidou-se, ingerindo forte dose de formicida com cerveja. O fato passou-se em frente ao chafariz do Largo da Gloria.

DESABAMENTO

Em consequencias das ultimas chuvas, ruiu toda a frente de um velho predio de dois andares da Avenida Presidente Vargas. As paredes da frente do predio, não mais suportando os aguaceiros, desabaram, felizmente, na hora em que os seus moradores se encontravam ausentes, e estava fechada a parte terrea em que funciona uma firma alemã, de acidos e drogas. Informações que conseguimos no local, dão como sendo o "anexo" de uma pensão da rua da Alfandega, a parte referente ao primeiro andar.

OUTRAS NOTICIAS NA 9.ª PAGINA.

CORDIALIDADE MILITAR ANGLO-BRASILEIRA — No intuito de mais uma vez afirmar a camaradagem entre os soldados do Brasil e da Inglaterra, o general Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra, ofereceu, em nome do Exercito Brasileiro, á Royal Military Academy Sandhurst, uma miniatura da espada de Caxias. A foto acima apresenta o pergaminho que acompanhou a oferenda, de autoria do desenhista Alberto Lima, confeccionado no Gabinete Fotocartografico do Exercito.

Imposto Sobre Automoveis

Os proprietarios de automoveis poderão pagar o imposto á Prefeitura, com a apresentação das licenças do ano anterior até o dia 31 de janeiro. As guias relativas ao exercicio de 1947 serão fornecidas pelo Departamento de Rendas de Licenças e poderão ser obtidas nos distritos de arrecadação localizados nos bairros de Copacabana, Catete, Meier, Olaria, Madureira, Campo Grande Praça da Bandeira, ruas 13 de Maio, Santa Luzia, Riachuelo, Alfandega e Graça Aranha.

O referido departamento e o Servico de Emplacamento fornecerão as fichas do Serviço de Estatistica Militar.

Depois de 31 de janeiro as licenças serão cobradas com o acrescimo de 10% e depois de 10 de fevereiro os carros que não estiverem quites com os seus impostos e emplacados, serão apreendidos, para o que já houve entendimento entre as autoridades municipais e policiais.

ALCANCE E FINALIDADE DO SENAC

O PROGRAMA DA NOVEL INSTITUIÇÃO — OS CURSOS JÁ INAUGURADOS

O Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial, criado pelo Decreto Lei n. 8.621, de 10 de janeiro de 1946, é uma instituição de elevado alcance, orientada no particular da assistencia intelectual.

A classe dos comerciarios encontrará, neste orgão, uma assistencia completa, o qual proporcionará a mesma os meios pelos quais possam melhorar suas condições de estudo e de capacidade profissional. Idealizado, estruturado e, enfim, tornado realidade graças a prestigiosas figuras do comercio, o SENAC aí está hoje, dando os seus primeiros passos na realização de seu programa.

Os filhos dos comerciarios contarão, segundo o seu programa, com educação primaria gratuita enquanto que os adultos terão todas as facilidades para formar ou aumentar sua cultura. Dadas as suas caracteristicas, e principalmente as suas finalidades o SENAC vem de por termo a uma lacuna em nossos serviços assistenciais.

Conta, em sua administração com homens como o dr. João Daudt de Oliveira presidente da C. N. C., dr. Valdemar Ferreira Marques, ministro do Superior Tribunal do Trabalho dr. Cesar Dacoso Neto, que foi escolhido para o cargo de diretor geral alem de muitas outras personalidades de real destaque no cenario comercial do país.

Já foram instalados, no Distrito Federal, varios cursos do SENAC, com uma media de 1.300 matriculas distribuidas pelos anexos de varias escolas e que se encontram em funcionamento, como "Amaro Cavalcante", no Catete, "Ferreira Viana", "Conde de Agrolongo", na Penha, "Barão do Rio Branco", em Madureira, "Republica do Perú", no Meier, etc.

CALAMITOSAS CONSEQUENCIAS DA ENCHENTE DO MURIAÉ

Grandes Prejuizos Para a Lavoura e a Pecuaria — Numerosos Mortos — Medidas Preventivas Contra o Tifo

O DIARIO CARIOCA desde ontem, focalizou os aspectos dolorosos da tromba dagua caida sobre o municipio de Miraí, e que inundou completamente a cidade de Muriaé, provocando incalculaveis prejuizos e grande numero de mortes.

Na sua ação devastadora a força das aguas fez ruir cerca de 150 casas, na parte á beira rio destruindo armazens de viveres e matando cerca de 15 pessoas.

UMA FAMILIA SOTERRADA PELA ENCHENTE

Todos os habitantes da cidade estão empenhados nos trabalhos para a remoção da lama que invadiu as residencias, procurando tambem retirar os corpos das vitimas da enchente. Entre os casos mais pungentes está o de um lavrador, que juntamente com a familia composta de seis pessoas, ficaram soterrados sob a casa tragada pela cheia. Até agora as autoridades conseguiram encontrar 15 corpos de homens, mulheres e crianças, todos vitimados pela calamidade.

O EXERCITO SOCORRE A POPULAÇÃO

Ao ter conhecimento do desastre de Muriaé, o comandante do 1º Batalhão da 4.ª R.M. sediado em Juiz de Fora, determinou que diversos caminhões conduzindo viveres e socorros medicos seguissem para aquele trecho gravemente ferido.

Quando trafegava para a cidade atingida conduzindo alimentos, um caminhão do Exército tombou ao subir a Serra do Juiné. Em consequencia faleceu um soldado, ficando outro gravemente ferido.

MORATORIA PARA O COMERCIO

Atendendo a situação em que se encontra o comercio daquela cidade mineira, o interventor do Estado determinou a abertura de um crédito de 100 mil cruzeiros para auxiliar á Prefeitura de Muriaé a custear as despesas e normalizar a situação.

Ainda em consequencia dessa calamidade, o governante mineiro enviou um telegrama ao presidente da Republica sugerindo a necessidade de ser concedida uma moratoria ao comercio e industria de Muriaé, para evitar a ruina economica do municipio. Equipes de engenheiros e sanitaristas encontram-se naquela cidade, procurando consertar comunicações e preservar a população de um possivel surto epidemico de tifo.

A inundação destruiu 145 casas, ficando desabrigadas mais de 1.800 pessoas.

2ª SEÇÃO

Diario Carioca

8 PÁGINAS

ANO XX — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 5 DE JANEIRO DE 1947 — N. 5.684

BIBLIOTHECA NACIONAL DO RIO DE JANEIRO CONT. LEGAL

CONTO

Estória de Cego

Luiz Paulistano

Candoca ouviu o marido chamando o seu nome, com gritos assustados, mas, não ligou muito. Desde que ficou cego ele fazia isso, ás vezes só para saber se ela andava por perto.

Notou que havia qualquer coisa estranha na voz dele, parecendo um pedido de socorro, contudo, não se apressou. Primeiro acabou de extender a peça de roupa no corador, depois entrou, enxugando as mãos na saia.

Quando chegou á sala de jantar é que se espantou — o cego, sentado na sua cadeira de balanço, a um canto, tinha lágrimas rolando pelo rosto, estava trêmulo, palido, com um aspecto que a impressionou mal.

acabou de estender a peça de roupa no coradouro, depois entrou, trou dois "que foi?" para perguntar.

O cego respondeu desconsolado:

— Agora, não adianta mais.

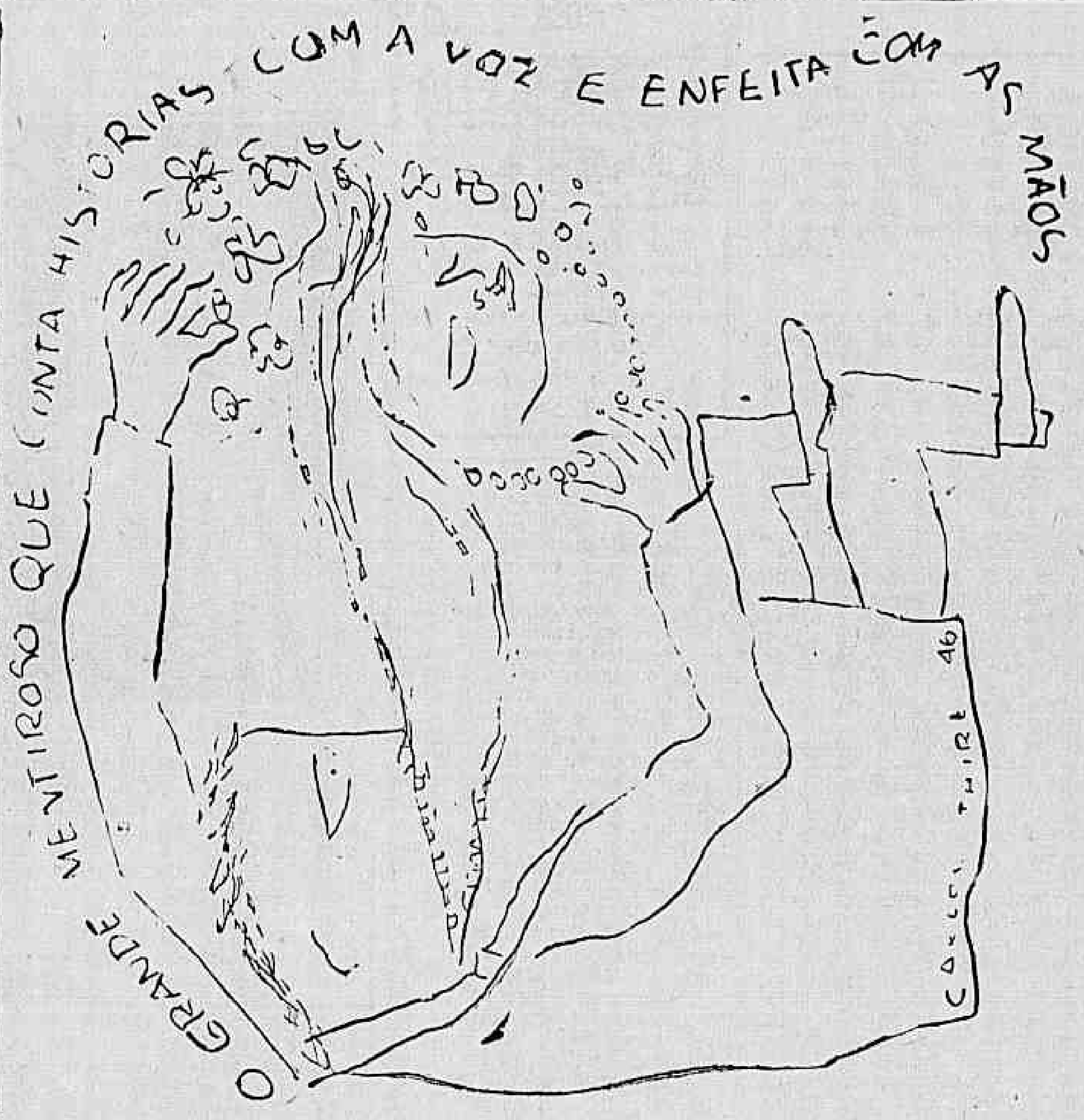
E, vencido pelas próprias palavras, teve uma crise de soluços.

Passados alguns minutos ele pôde contar as grandes emoções que sofrera. Estava na sua cadeira, como sempre, pensando em nada, quando notou á sua frente uma parede, branca, barrada de azul; dois quadrinhos ladeando a Ceia do Senhor.

Surpreso, aventurou volver a cabeça e foram aparecendo, nitidos, a mesa com as seis cadeiras em volta, o armario das louças, o relógio que o distraia horas e horas com o seu tic-tac, uma jarra sem flores, o espelho, coisas conhecidas de outro tempo, voltando a se mostrar, de um momento para outro, tão simples, tão amaveis.

O cego sentiu uma alegria infantil quando o seu olhar encontrou a janela aberta e, lá fora, a claridade, a luz do sol, o

(Conclui na 6ª pag.)



TEATRO

A Utopia Teatral de Koestler

Guilherme Figueiredo

Desde que a face do globo é toda conhecida diz H. G. Wells no seu "A modern Utopia", não é mais possivel ao ficcionista inventar uma Utopia na Terra: ele terá que transportá-la para outro planeta. Esta constatação de ordem urbanamente geográfica é tambem moralmente melancólica. Por ela, Wells implicitamente nega ao homem descobridor de novas terras a capacidade de encontrar paises felizes — e nega á humanidade deste planeta, seja numa ilha do Pacifico, seja de Shangri-La, qualquer capacidade de organizar o Estado Justo.

Não sei se Arthur Koestler, o discutido autor de "Darkness at noon" seguiu a observação de Wells para criar a sátira teatral utópica "Twilight Bar", que tanto sucesso faz agora em Paris. O fato é que o autor hungaro, produzindo mais uma tentativa de utopia na Terra, colocou como criaturas felizes viajantes de outro planeta, do Planeta Feliz Numero Três. Koestler acompanhou uma tradição criadora que não é propria dos seus (com exceção da "Capilaria" de Karinthy), mas dos ingleses — e, fazendo-o, situou a reforma do Estado no seu grande aspecto moderno, no que diz respeito á luta para sua obtenção: o problema dos fins e dos meios, que já tanto o apaixonara em "Darkness at noon", nos ensaios de "The Yogi and the Commissar" e nesta pequena obra-prima menos conhecida, "Arrival and Departure". As Utopias do Renascimento, tão bem estudadas recentemente por Eugenio Imaz num volume editado pelo Fundo de Cultura Economica do México, nasceram sob o signo da revolução do Copernico, da descoberta da America, e "atravessadas pela razão de Estado"; as do seculo XIX são um quadro provocado pela maquina, pela industrialização, pelos movimentos

(Conclui na 6ª pag.)

CRONICA

HISTÓRIA DE S. SILVESTRE

Rubem Braga

Talvez não tivessem sido muito atentos em suas orações, talvez tivessem bebido em demasia ou ainda pode ter acontecido que sobre o leve fervor de fraternidade que reinava naquele instante daquela casa, caisse de subito o peso de um ano inteiro de pecados e quizilias. Quando festejamos a entrada do Ano Bom, nós próprios nos sentimos bons, e todos os que estamos juntos a comer, a beber, a dansar, nos tratamos dentro de um espirito de boa vontade bastante leviano. E apesar de nosso ar inocente estamos sendo crueis com o ano que morre; bailamos sobre a sua sepultura e abafamos com sambas e outras musicas profanas os estertores de sua agonia.

Mas isso são filosofias, e desejo narrar o fato, que presenciei. Deliberadamente o faço já fóra de época, para que os meus milhares de leitores tenham, daqui até o próximo Ano Bom, tempo suficiente para esquecer a história, por mais impressionante que ela seja.

Do ponto em que me achava sentado o espetáculo era de uma grande beleza burguesa.

Dizem que a burguesia é uma classe já condenada pela História, e que breve sumirá no sorvedouro social, visto que a posse por um grupo limitado de pessoas (ainda que sejam todas pessoas de bem) da terra e das maquinas e meios de produção em geral conduz forçosamente a Más Consequencias. Dizem que isso é verdadeiro a um tal ponto que os paises mais prosperos do mundo burguês só gozam por exemplo dessa felicidade primária e aliás bastante mediocre que é estar todo o povo a trabalhar grangeando com honradez o seu pão quando esse trabalho se destina á Morte, e não a Vida. Assim dizem. Em Nações soberbas, como a Alemanha, a França, a Inglaterra e os Estados Unidos ha em tempos normais milhões de desempregados, homens que não têm o que fazer, e ficam, se me perdoam a expressão, bestando por ali como se o trabalho dos outros bastasse para a fartura geral o que não se dá. Só em tempo de Guerra ou de preparação para a Guerra todos acham o que fazer. Em outros paises as eras de Prosperidade redundam em fatos reprovaveis, como é a destruição em grande escala de mercadorias. Quando queimamos ou jogamos ao mar milhões de sacas de café produzidas com desagradável esforço, não o fazemos porque o Mundo esteja abarrotado de café, a tal ponto que todas as familias decentes tenham na despensa mais quilos de café do que o estimavel em vista do problema do espaço no lar.

Não, não é assim. O café, que é pouco para as pessoas que querem tomar café, é demasiado para as pessoas que querem vender café. O que acontece é uma coisa profundamente tragica e estranha: eis que o café não é produzido para ser bebido, e sim para dar lucros. O mesmo sucede com outros produtos, de maneira que já temos visto a maior parte dos povos do mundo (inclusive povos do Oriente que, bem ou mal também pertencem á Humanidade, embora sejam de alma atravessada ou enviezada, segundo julgam muitos cristãos do Ocidente) a maior parte dos povos dos mundos, iamos dizendo, passar necessidades de roupa e de boca quando os jornais

(Conclui na 6ª pag.)

PERSPECTIVAS

Sobre o Gênero "Memórias"

Pedro DANTAS

Depois de ter passado um ano, ou mais, a pôr em ordem, semanalmente, esse material informe que são, para cada um de nós, as recordações esparsas, por vezes dificeis de encontrar, como papel avulso em gaveta desarrumada, e tanto mais dificeis quanto maior o cuidado posto que sua preservação, cabe indagar se alguma outra coisa terão servido, além da simples satisfação individual de reavivar velhos retratos, nessa forma de luta contra o tempo, conquista e caracteristica da condição humana.

Há memórias e memórias. Memórias que por si mesmas se justificam e sustentam: são as que vão espontaneamente enquadrar-se entre as sub-variedades da Histório. Serão assim as que acaso deixem aquelas "tempestades de homens", para repetir uma expressão do nosso grande Mario de Andrade; entenda-se: daqueles homens que fazem, tecem, compõem a História, homens a cujos atos e a cujas palavras — estas, na medida em que prenunciam o ato por vir — modifica-se, pouco que seja, a face da terra.

Outras são as memórias dos que fazem, dos que formam a história literária, da qual essas memórias serão possivelmente um marco importante, como, para nós, as de Joaquim Nabuco. Destas, algumas tomam a forma, outras adotam por seus apenas certos encantos e atavios da ficção. Este último talvez seja o caso das de Humberto de Campos, embora a hipótese se formule aqui com as devidas reservas, sem absoluta convicção. Quanto ao primeiro, que é o magnifico "Ciclo da cana de açucar" serão uma parte das memórias de José Lins do Rêgo, disfarçadas, como convinha?

Eis aí exemplos ilustres, que não suscitam dúvidas e dispensam justificativas. O problema de consciência a debater é o dos outros casos, o das memórias dispensaveis, que não se imponham nem pelo sujeito ruminante, nem pelos fatos ruminados. Não seria desarrazoado afirmar que nem todos têm o direito de ter um passado, senão como documento de identidade e idoneidade, que se guarda para satisfazer a exigência de processo, reduzido aos têrmos esquemáticos de uma certidão. Exibi-las em público é menos um impudor que uma impertinência.

Todavia, recorde-se o que, de simples peças de cartório retirou, em seu livro "Vida e morte do bandeirante", o velho Alcantara Machado. Recorde-se o que, em toda sua obra monumental de admiravel sociólogo, um escritor como Gilberto Freyre consegue extrair de depoimentos anônimos e particulares, até de receitas de doce, para o nosso melhor entendimento de nós mesmos, que vivemos a rara, a preciosa aventura de uma civilização tropical, heterogênea, mestiça.

Assim reduzidas á escala que lhes é própria, no plano dos documentos e depoimentos, expressivos exatamente pelo que têm de comum, não haverá prejuizo em autuá-las, as memórias como essas, para juntar, em apenso, ao volumoso processo do nosso tempo, lavrando-se têrmo, para constar. Afinal, quem sabe lá se, como de uma receita de balas ou manjares, não poderá algum Gilberto Freyre, um dia, tirar dali não se sabe que imprevisivel indicação?

Tanto bastaria para escusar o estranho capricho de redigi-las e o ainda mais estranho, extravagante, mesmo, de publicá-las. Há, porém outra atenuante para a contravenção. Palas páginas deste suplemento, que não só as acolheu e deu á público, mas também as incitou, encontram-se, aqui e alí,

(Conclui na 6ª pag.)

SEMANA LITERARIA

ANO NOVO

Paulo Mendes Campos

Eu saudo nesta seçao todos aqueles que passaram 1946 a escrever e que não têm para 1947 perspectivas mais seduzentes. Saudo-vos sem ditinguir-vos, bons e maus escritores, academicos e rebelados, os que obtêm o pão de cda dia com a pena e os que enramam madrigais para ganhar entre os homens uma nomeada vã, porem consoladora. Saudo-vos, solidario: estendo a vós esta mão cansada, afeita á tarefa de alinhavar palavras e idéias apressadas, que nunca são as coisas que gostariamos de dizer e nem no estilo que sonhamos conquistar. Somos todos uns maus escritores, irremediaveis. A pressa da época nos dizima. O tempo roubado nas filas devasta a nossa pobre linguagem. A lerdeza oriental dos restaurantes furta-nos a salutar convivencia dos bons autores, aqueles que seriam capazes de excitar a nossa tropega sintaxe. Pobres escritores! E' preciso ganhar a vida. E' preciso perde-la, a fim de ganha-la. E' preciso comemorar os aulicos, discursar, telefonar, cartear, é preciso vêr o oceano de vez em quando, como quem respira fundo para começar o trabalho. Todo esse labor cotidiano vai corroendo a presuntiva habilidade mental de nós que escrevemos: já não escrevemos — trabalhamos. De posse de uma caneta ou de uma maquina portatil, nós nos oferecemos, como mulheres da vida, ás distribuidoras centrais do pensamento "up-to-day", jornais, e revistas, viramos homens da vida, literal e gloriosamente da vida. Assim, eu vos saudo. Mesmo áqueles que os ventos da fortuna favoreceram, e que escrevem de ruim que são, mesmo áqueles que se fizeram politicos ou demagogos, mesmo áqueles cuja gramatica está á disposição de um ministro amigo, eu quero trazer hoje, com a comoção natural da oratoria e com a sinceridade galhofeira dos timidos, uma palavra boa de amor e de amigo.

Vivemos mais um ano. Não dispomos de muitos. Ainda não tivemos a calma que envolve os cerebros no estado pré-natal da obra-prima. Quando a conseguiremos? Quando estaremos em condições de trabalhar acima das misérias do mundo? Quando as paixões hão de encontrar os nossos olhos insubornaveis e resolutos? Quando teremos a força de vontade de um erudito alemão?

Talvez, nunca, talvez breve. Para vós todos, faço votos que este ano seja o da novela perfeita, do ensaio maravilhoso, da elegia infernal. Confio em vós. Que cada um seja ele proprio cada vez mais. Que o bom escritor crie a obra definitiva; que o mau produza um livro tão sem jeito que não nos deixe duvidas sobre a sua temeraria

(Conclui na 6ª pag.)

ULTIMOS LIVROS

RUMOS POLÍTICOS

SÉRGIO MILLIET

Há nessas cartas que o sr. Domingos Velasco escreve a seus adversários politicos (Rumos politicos — Agir — Rio, 1946) uma afirmação insistente de liberdade e de humanidade que me parece essencial ao momento presente do mundo. O ilustre representante da Esquerda Democrática procura, através de uma argumentação com a qual nem sempre concordo mas que comove pela sinceridade e a honestidade de propósitos, estabelecer uma diferença, em verdade essencial, entre o programa economico, que êle aceita como justo e desejável, e as suas convicções filosóficas. Em outras palavras, Domingos Velasco mostra que é possivel chegar ao socialismo sem adotar-se a filosofia materialista, antes tomando como base o pensamento cristão de igualdade e fraternidade. Rebelando-se contra o conceito do "homo sapiens" dos naturalistas e o do "homo economicus" dos marxistas, defende o autor um conceito mais amplo, do homem "tout court", feito de corpo e espirito e portanto necessitado de satisfações tanto de ordem material como de ordem espiritual. Se o corpo tem exigências a que precisamos atender, não menos importante lhe parece a realização da personalidade que somente pode ocorrer quando não se reduz o homem a uma simples peça de engrenagem social. Na defesa dêsse ponto de vista, o sr. Domingos Velasco faz a crítica do marxismo, da politica de certa burguesia católica e da democracia burguesa, da "democracia falada" na expressão de Maritain. Que censura aos comunistas? O materialismo simplista, o otimismo utópico o emprego da violência, o desprezo pelo individuo, a negação da liberdade. Insurgindo-se contra a assertiva marxista de que são as relações de produção que determinam a estrutura politica e a super-estrutura moral e religiosa dos povos, o sr. Domingos Velasco mostra-se principalmente preocupado com proteger a doutrina cristã dos ataques de um racionalismo rigoroso e avassalador que não deve ser aceito nem mesmo em parte, porque logo se revela totalitário. Não se pára a meio caminho quando se envereda pela estrada da razão e, partindo de uma premissa, ainda que simplesmente [illegible]tivista, chega-se inevitavelmente á supressão de Deus. Não sou marxista, e simpatizo em muitos pontos com as idéias de Domingos Velasco, mas não posso deixar de encarar sua defesa do catolicismo como tão intransigente e preconcebida quanto a defesa que fazem de sua propria doutrina os mar[illegible]doxos. Na realidade, tanto os marxistas como os católicos discutem filosoficamente problemas que são de ordem sociológica e de sociologia economica sobretudo. No fundo pouco importa que a doutrina marxista esteja certa ou comporte afirmações discutiveis. A causa primeira da desordem do mundo e da injustiça flagrante que preside á organização atual da sociedade burguesa tanto pode estar num determinismo feroz como num êrro inicial de escolha do pobre homem livre e perplexo entre o bem e o mal. O que importa são os fatos atuais, o que importa é a interação dêsses fatos e a repercussão dela sôbre a pessoa do homem. E' um problema sociológico suscetivel de ser estudado e conhecido (e talvez resolvido, em parte pelo menos) mediante pesquisas objetivas e cuidadosas. Tais pesquisas já existem e mostram que se os fatores economicos influem fortemente na super-estrutura de nossa sociedade, êles não são os unicos a agir. Outros há quase tão poderosos, biológicos e geográficos, inclusive êsses sentimentais, que formam e deformam a mentalidade do homem, incutem nêle o fanatismo e lhe obstruem o entendimento. Quando Thomas explanou a sua teoria dos quatro desejos fundamentais e a comprovou com dados positivos, verificou-se que tão forte quanto o desejo de segurança era o de correspondência e tanto quanto o de consideração se devia ponderar o de novas aventuras. O homem é complexo demais e ainda bem pouco conhecido no seu fundo profundo para que se jogue com êle como um simples elemento de equação. E' evidente, entretanto, que quaisquer que sejam as doutrinas e as causas que se assinalem como originárias da situação atual, há em todos os seres uma necessidade de aperfeiçoamento, de bem-estar, de realização. Se as vantagens economicas não bastam para que se alcance êsse objetivo, é no entanto mais certo ainda que sem elas o objetivo se afasta de nós terrivelmente. Nesse ponto podemos chegar a um acordo integral e portanto nos unirmos para tentar uma solução que a todos parece básica. A igualdade de oportunidades só é atingível, porém, mediante a nacionalização dos bens de produção. Somente com a abolição das acumulações de fortunas e, conseguintemente, com a extinção dos interesses cegos e egoistas, terá o homem a igualdade no ponto de partida. E a possibilidade de um desenvolvimento completo.

Domingos Velasco censura aos comunistas a violência e a supressão da liberdade. Não desejo defendê-los porque considero que o "slogan" do fim que justifica os meios conduz, senão aos piores abusos e a todas as trapaças, pelo menos a êrros insanáveis. Mas deve-se confessar que não visam os comunistas outra coisa que o livre desenvolvimento da personalidade humana; acreditam apenas que sem a violência nada se arranca dos homens que detêm o poder e que a liberdade no período de transição equivale a abrir-se a porta á contra-revolução. Creio ser isso um êrro tático capaz de inutilizar todos os seus esforços e de levá-los a um totalitarismo desmoralizador. Mas não lhes recusaria a atenuante das boas intenções.

Em sua segunda carta, essa dirigida a um católico, Domingos Velasco censura-lhe desvirtuar os principios cristãos, defendendo não a Cristo mas aos "injustos privilégios da riqueza". No entanto, o que lhe cabe fazer é "corrigir a tremenda injustiça da economia capitalista burguesa, dentro da definição do direito de propriedade privada que a Igreja sustenta". E que ensina ela? "Que é um direito natural do homem a posse da quantidade de bens exteriores que fôr indispensável á manutenção e ao desenvolvimento normal da existência própria e de sua família". Ora isso nada tem a ver com a nacionalização dos bens de produção. E' matéria vencida mesmo para os comunistas russos, que não só admitem a posse dessa quantidade indispensável de bens como ainda permitem a sua transmissão por herança. Donde a conclusão de que nada se opõe, em verdade, a que os cristãos possam adotar os principios economicos do socialismo sem a abdicação de suas convicções religiosas.

Na "carta a um integralista", que vem a seguir, frisa o sr. Domingos Velasco o espirito anti-cristão do integralismo, cuja filosofia é, a seu ver, marxista. E mais condenável ainda porquanto utiliza palavras cristãs falseando-lhes o sentido. E não se peja de explorar assim lemas aparentemente respeitáveis, que escondem designios liberticidas e interesseiros. A ditadura totalitária em nome da Nação ou da Raça é um simples disfarce de tirania, que, segundo S. Thomas, é um regime "absolutamente corrupto". E de que a razão está com S. Thomás temos a prova na história.

Finalmente em uma ultima carta, desta feita a um democrata, o sr. Domingos Velasco analisa os desvios da democracia burguesa, que êle acusa de ter dado "mais importancia á forma do que ao conteúdo". Apegando-se ao conceito da vontade da maioria (maioria em verdade duvidosa) esqueceu-se a democracia burguesa de que devia governar "para o povo". E perdendo de vista o interesse do povo para atender ao interesse de uma classe, afastou-se a democracia burguesa da "realidade democrática" que se evidência menos nas formas legais da organização politica do que nos atos praticados a fim de tornar efetivo o bem publico. Dessa carência de conteúdo concreto é que se valeram os comunistas para implantar na esteira de seu programa economico a sua filosofia materialista. E termina o sr. Domingos Velasco com essa profissão de fé: "não compartilho do favor ao comunismo que vejo nos olhos de muita gente. O meu pavoroso pavor é da incapacidade dessa mesma gente em compreender que a unica maneira de enfrentar o comunismo é subir, sem receio e francamente, até o povo e realizar uma politica democrática de defesa dos espoliados contra os espoliadores, dos oprimidos contra os opressores". Com efeito, mas pode-se esperar dos que nos governam hoje e dos que nos governarão amanhã uma compreensão tão clara do problema? E' pouco provável. Os governos seguem a lei do menor esforço e é bem mais simples atribuir ao comunismo todas as desgraças que procurar resolver os problemas complexos do bem-estar coletivo e da justiça social. Principalmente quando esse bem-estar e essa justiça perturbam a gastronomia patriarcal dos que se habituaram a explorar o povo para o qual deveriam trabalhar. A incapacidade e o egoismo permitiram a criação da injustiça e da miséria, mas não será a essa mesma incapacidade e a êsse mesmo egoismo que há de caber o restabelecimento de um equilibrio sadio. Outros homens têm que vir, com outros principios e a vontade firme de acertar, que a simples vontade já será meio caminho percorrido.

Um politico conhecido proclamou certa vez entre enfático e desolado que o Brasil era um deserto de homens e de idéias. Nada mais injusto. Não faltam homens nem idéias; falta, isso sim, oportunidades para os homens novos e as novas idéias, que os homens velhos e as idéias caducas imperam em todos os setores da administração e só cedem seus lugares, garantidos pelas leis que êles mesmos fizeram e a força que criaram, a outros homens velhos, que costumam educar dentro das idéias caducas para o fim especifico de manter de pé a trapaça, a miséria e a injustiça que lhes trazem bons proveitos. O circulo vicioso nunca se rompe e bem pequenas são as nossas esperanças. Mas há milagres por vezes, acasos felizes, gestos que provocam consequências inesperadas. Uma universidade, por exemplo, produzindo técnicos e sociólogos, um homem livre chamado por engano a ocupar um cargo importante, a revolta de uma consciência, sei lá que mais e de repente, quando se menos espera, verifica-se que se deu um pulo para frente. E há ainda o mundo que marcha e nos carrega com êle. O sr. Domingos Velasco, publicando em livro essas cartas politicas, fez obra de patriota e de homem de bem. Esclareceu pontos essenciais de um programa respeitável, desfez intrigas fáceis e por isso mesmo perigosas, apontou soluções aceitáveis pelos homens de boa fé que desejem realmente agir em benefício do povo e do Brasil. Pode-se discordar de sua filosofia e até de sua critica em alguns pormenores; não se lhe negará razão na essência de suas afirmações economicas e democráticas.

As Grandes Figuras da Nossa História

ALUÍSIO AZEVEDO

Americo Palha

Aluisio Azevedo, um dos maiores romancistas brasileiros, foi, segundo José Verissimo, "o iniciador aqui e, o que mais vale, o unico meritório escritor do naturalismo, segundo a formula francesa inaugurada com a "Madame Bovary", de Flaubert (1857), desenvolvida e teorizada por Zola". Referindo-se a essa escola de que Aluisio Azevedo foi o maior discipulo no Brasil, diz ainda aquele critico que o naturalismo trouxe á nossa ficção um sentimento mais justo da realidade, uma arte mais perfeita da sua figuração, uma maior interesse humano, uma inteligencia mais clara dos fenômenos sociais e da alma individual, uma expressão mais apurada, em suma, uma representação menos defeituosa da nossa vida, que pretendia definir.

Silvio Romero chama Aluisio "o nosso mais distinto romancista ao lado de Coelho Neto... Aluisio, como observador da realidade, como analista de situações e costumes, excede o imaginoso Coelho Neto e o rebuscado e sinuoso Machado de Assis, que o sobrepujaram por outras faces".

Aluisio deixou uma obra de incontestavel mérito literario e se não foi um prosador da correção de um Rui, de um Machado de Assis, de um Nabuco, de um Coelho Neto, pode e deve figurar, como o situou Silvio Romero, entre os primeiros do segundo plano, como Julio Ribeiro, Francisco de Castro, Afonso Celso, Bilac, Graça Aranha, João Ribeiro e outros.

O tempo que vai correndo implacavel, na sua marcha continua e irresistivel, apagando figuras e dando justo destino a falsos valores, respeitou o romancista de "O Mulato". O nome de Aluisio Azevedo ficou como um grande marco na literatura brasileira. Em torno da sua escola, outros gravitaram, alguns com êxito e brilho, mas o escritor maranhense dominou o ambiente da época. Foi o mestre no seu genero.

* * *

Aluisio Tancredo Belo Gonçalves de Azevedo — era este o nome completo do romancista — nasceu em São Luiz do Maranhão, aos 14 de abril de 1857. Era filho do consul português naquela cidade, David Gonçalves de Azevedo e d. Emilia Branco, e irmão de Artur Azevedo, o notavel teatrologo e poeta brasileiro. Iniciou-se, na sua terra natal, como caixeiro de uma casa comercial. Ao mesmo tempo, estudava desenho com o professor italiano Domingos Tribuzi. "Mas, na aula, cita o ilustre João Afonso Nascimento, seu contemporaneo e amigo, era um revolucionario, que se insurgia contra as regras e a rotina do mestre, para obedecer á impetuosidade do seu ardor juvenil, que o impelia a tentar obras que somente artistas já feitos se atreveriam a empreender. Aluisio tornou-se um eximio artista do lapis e do pincel, ilustrando, mais tarde, nas paginas do "Figaro", do "Mequetrefe" e da "Revista Ilustrada", que se publicavam na Côrte.

Na capital maranhense, Aluisio colaborou na "A Flecha", com o pseudônimo de Pitribi, em "O Pensador" e na "Pacotilha". No segundo destes jornais — orgão de combate anti-clerical — Aluisio terçou armas com os padres da "Civilização", respondendo a um processo por "crime de injuria".

* * *

Em 1880, Aluisio lança seu primeiro romance: "Uma lagrima de Mulher". Esse livro não seria ainda a sua consagração. Era uma estréia romancesca ao sabor francês, lembrando a poesia de "Grasiela", de Lamartine e "Paulo e Virginia", de Saint Pierre, como observa Alcides Maya. Em "Uma Lagrima de Mulher", Aluisio de Azevedo ainda não revelava o grande artista que seria. Alestava uma inteligencia criadora e brilhante, entretanto.

1881 é o ano do triunfo. Aluisio dá ao publico "O Mulato". Um ano de separação entre duas obras e o escritor se transfigura. O "Mulato" abre-lhe as portas da celebridade. É o livro que, no dizer de Ronald

de Carvalho, "marcou-lhe para logo um lugar á parte em nossa literatura, sem embargo de se perceber ainda, quer no feitio, quer no tom geral da fabulação alguns laivos da corrente que vinha combater."

Quando surgiu "O Mulato", ainda estavam em moda os romances de Macedo e Alencar. O livro de Aluisio era uma reação fulminante contra o romantismo. Recebeu por isso, a obra do maranhense uma acolhida magnifica no Rio de Janeiro, "não obstante vir de uma atrasada Provincia que, entretanto, tinha na Côrte cartão de crença literaria da maior valia."

O próprio Aluisio nos conta: "Metido em meu gabinete, principiava a escrever "O Mulato" e não larguei o trabalho senão ao conclui-lo. O volume levou um ano a ser impresso; mas, em compensação, o primeiro milheiro de exemplares voou com uma presteza que me surpreendeu deveras. Fui feliz. A imprensa da Côrte recebeu-me bem e á imitação dela, a de todas as Provincias do Norte e Sul." Só o Maranhão, sua terra natal, lhe foi ingrata...

O êxito do livro trouxe Aluisio para a Côrte ande já estivera rapidamente em outras ocasiões. Em 1882, sai o "Ministério da Tijuca ou Girandola de Amores", editado por H. Garnier e "Memórias de um Condenado". Em 1884, surge "Casa de Pensão"; em 1887 "O Homem"; em 1890, "O Cortiço" e "O Cortiço": em 1894 "A Motalha de Alzira", e, em 1895, "O Livro de Uma Sogra". Todos êsses romances reafirmaram o nome ilustre do autor, que ainda se dedicou ao genero do conto e ao teatro, neste, algumas vezes, em colaboração com seu irmão Artur Azevedo.

Alcides Maia acha que "O Cortiço" é "o mais perfeito dos seus romances", porque nele "vê-se a habilidade com que o artista aplicou os seus princi-se agitam". Em toda a obra de mais, uma luz forte de simpatia e justiça banha os quadros, os protagonistas, os comparsas, a multidão de deserdados que ali se agitam." Em toda a obra de Aluisio Azevedo, quer no romance, quer no conto, pondo de parte alguns exageros sente-se a vida como ela é, os personagens são verdadeiros, exatos, as cenas realistas, são duras, como as que se desenrolam diariamente, na alta e na baixa sociedade, ás vezes as encancaras, outras, ocultas e misteriosas.

Aluisio não era, apenas, o narrador. Era o artista que se fazia valer de todos os recursos para que sua obra saisse a contento, dele e dos outros. Se não conseguiu ser um Miguel Angelo da literatura, pelo menos se pode ver nele o estatuário cousciencioso que não procurou os atalhos do cabotinismo para vencer. Ele se esforçou para, dentro do realismo das suas obras, nos dar a concepção do belo, de acordo com a sua vocação e seu senso de artista. Eis tudo.

* * *

Em 1891, Aluisio foi nomeado oficial da Secretaria dos Negócios do Estado do Rio, função que deixou no ano seguinte. Em 1895, após a realização de um concurso "inspirado por Graça Aranha", o romancista consegue o cargo de vice-consul do Brasil em Vigo, na Espanha. Dois anos depois, era removido para Iokoama, no Japão, e, em 1899, para Salto. Em 31 de março de 1903, promovido a consul, foi designado para servir em La Plata. No ano seguinte, era removido para Cardiff e, em 1906, para Nápoles. A 29 de junho de 1910, foi promovido a consul geral em Assunção. O Barão do Rio Branco, que sempre se mostrou um admirador de Aluisio Azevedo, conferiu-lhe em 1911 o posto de adido junto á legação do nosso país na Argentina. Depois dessa nova vida, cessaram as atividades literárias de Aluisio Azevedo. Seu último romance foi "O Livro de uma Sogra", publicado no ano do seu concurso para a carreira consular.

Ha muitos comentários, muitas opiniões, sobre "a pena quebrada" de Aluisio. Entretanto, o que ha de verdadeiro é o que ele mesmo diz, contado por Coelho Neto, seu intimo amigo: "Dão-me as letras para viver, mas eu é que sei como vivo! Digo-te apenas que, no dia — que já não espero — em que conseguisse alguma coisa que me garantisse o teto e a mesa, deixava de mão a pena, papel e tinta e todas essas burundandagas, que só teem servido para incompatibilizar-me com o clero, a nobreza e o povo. De letras estou até aqui! Os editores enriquecem como os fazendeiros de outr'ora: á custa dos escravos. O Garnier, por exemplo: dizem-me que tem milhões e da-me seiscentos mil réis pela edição de um romance. O meu ideal é um emprego público, coisa aí como amanuense ou escriturário, com vencimentos certos."

Aluisio morreu em Buenos Aires, a 31 de janeiro de 1913. Foi fundador da Academia Brasileira de Letras, ocupando a cadeira n.° 4, patrocinada por Basilio da Gama. Além dos romances já citados, deixou o escritor maranhense as seguintes obras: "Demônios" (contos); "Pegadas"; "Os Doudos" (teatro); "Casa de Orates" (teatro); "Filomena Borges" (teatro); "O Mulato", (teatro); "Venenos que curam" (teatro); "Os sonhadores" (teatro); "Fritzmack" (teatro) e "As Minas de Salomão" (teatro) etc.

Com mensalidade de Cr$ 5.00 e Cr$ 10.00 apenas V.S. poderá solucionar esse grande problema de sua vida

ALIANÇA DO LAR

Av. Rio Branco, 91-5.° and.

Tel. 23-2555

BRASILEIROS ILUSTRES FALECIDOS EM 1946

O ano que se acaba de findar privou o Brasil de alguns homens eminentes, dos quais muito se podia ainda esperar. Politicos, militares, intelectuais, cientistas, juristas

Sr. Julio Prestes

deixaram grandes lacunas na vida publica do país. Abaixo publicamos uma relação dos maiores desses homens levados pela morte:

1/1 — Dr. Antonio Carlos Ribeiro de Andrada — Eminente politico da Republica, deputado por Minas Gerais, presidente desse Estado, senador federal. Exerceu a presidencia da Republica num impedimento do sr. Getulio Vargas. Foi presidente da Camara. A elegancia moral das atitudes era a caracteristica fundamental da sua personalidade.

5/1 — Dr. João Cabral — Jurista, advogado, antigo deputado federal pelo Piauí. Foi ministro do Superior Tribunal Eleitoral, em 1934. Professor de Direito Comercial da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro. Tem varias obras publicadas.

13/1 — Dr. Rubião Meira — Professor catedratico da Faculdade de Medicina de São Paulo. Presidente da Associação Paulista de Medicina. Homem de grande cultura e de elevada formação moral. Foi candidato a senador pelo Partido Progressista, nas eleições de 2 de dezembro de 1945.

14/1 — General Camilo de Holanda — Medico reformado do Exército. Republicano da propaganda. Tomou parte na Campanha de Canudos. Deputado pela Paraiba em varias legislaturas. Presidente daquele Estado, em 1916.

21/- — Fernando Costa — Politico paulista. Foi deputado federal por São Paulo. Secretario da Agricultura naquele Estado. Ministro da Agricultura do presidente Getulio Vargas. Interventor federal em São Paulo, no regime do Estado Novo.

28/1 — Dr. Manoel Ribas — Politico paranaense. Foi interventor federal no Paraná, governador constitucional e novamente interventor no regime ditatorial de 10 de novembro de 1937.

28/1 — Dr. João Pedro dos Santos — Jurista, parlamentar e administrador ilustre. Natural da Baia. Foi chefe de Policia no seu Estado, secretario do Interior e Justiça e deputado federal.

6/2 — João Clapp Filho — Tradicional figura da politica carioca. Foi intendente municipal, em varias legislaturas, tendo sido 1º secretario do Conselho, lider do Partido Autonomista e presidente de varias comissões.

8/2 — Dr. Carlos Humberto Reis — Advogado, jornalista e politico. Foi deputado federal pelo Maranhão, sua terra natal, em duas legislaturas. Parlamentar brilhante e culto. Foi presidente do Partido Republicano no Maranhão.

9/2 — Dr. Julio Prestes — Eminente homem publico. Deputado estadual em São Paulo e depois deputado federal pelo seu Estado. Foi lider da maioria. Presidente de São Paulo. Candidato á presidencia da Republica, reconhecido pelo Congresso, não assumiu o governo em face da Revolução de 1930. Recolheu-se a vida privada, dedicando-se á agricultura.

15/2 — General Cristovam Barcelos — Eminente figura do Exército brasileiro. Revolucionario de tradição, foi vulto de destaque do movimento de 1930 e do golpe de 29 de outubro de 1945 que depôs o sr. Getulio Vargas. Espirito liberal e democratico, homem de atitudes retas e dignas. Foi chefe do Estado Maior do Exército.

12/3 — Dr. Raul Ribeiro da Silva — Eminente engenheiro, grande patriota, pioneiro da siderurgia nacional. Exerceu varias comissões importantes nas

Sr. Antonio Carlos

quais se revelou sempre um profissional de alto valor.

22/3 — Dr. Alvaro Mendes Pimentel — Jurista e jornalista. Foi um dos fundadores do "Estado de Minas" e seu diretor. Como jurista deixou, entre outras obras: "Da clausula compromissoria no Direito Brasileiro" e "Apelação do terceiro prejudicado no Juizo Arbitral".

Catulo

ta eximio, fundou a Cultura Artistica Brasileira, de que foi presidente.

3/4 — D. Benedito Alves de Souza — Bispo resignatario da diocese do Espirito Santo.

Gen. Cristovão Barcelos

26/3 — Dr. Rodolfo Josetti — Medico cirurgião. Violinis-Grande orador sacro, possuidor de notavel cultura filosofica e de brilhante inteligencia.

7/4 — Dr. Carlos Moreira — Sábio naturalista, autor de notaveis trabalhos, com repercussão nos meios cientificos do estrangeiro. Representou o Brasil em varios congressos internacionais.

9/4 — Prof. Lafayette Cortes — Ilustre educador, fundador e diretor do Instituto Lafayette, sob cuja orientação passaram alunos que hoje ocupam as mais altas posições na vida publica do país.

12/4 — Major Roberto Carneiro de Mendonça — Oficial da velha guarda revolucionaria de 1922 e 1924. Foi interventor federal no Ceará, diretor do Banco do Brasil e ministro do Trabalho no governo José Linhares.

25/4 — Dr. Camilo Prates — Antigo parlamentar, deputado federal por Minas Gerais.

28/4 — Dr. Pereira Reis — Politico carioca da velha guarda. Foi deputado federal pelo Distrito Federal.

2/5 — Dr. Edmundo da Veiga — Antigo politico mineiro, deputado constituinte de 1890, deputado federal até 1914. Ministro do Supremo Tribunal Militar, aposentado em 1938.

2/5 — General Alexandre Leal — Figura tradicional do Exército brasileiro. Exerceu importantes comissões. Foi chefe do Estado Maior no governo do sr. Washington Luiz. Possuia varias condecorações nacionais e estrangeiras.

2/5 — Carlos Rubens — Jornalista e escritor. Critico e historiador de artes. Membro da Academia Carioca de Letras. Deixou varias obras e inumeros trabalhos esparsos em revistas e jornais do país.

10/5 — Catulo da Paixão Cearense — O maior poeta popular do Brasil, cujo nome era conhecido em todos os recantos do país. Autor de poemas e canções exaltadoras do nosso sertão e do nosso povo. Sua poesia "Luar do Sertão" é uma maravilha de beleza.

14/5 — Dr. José Ribeiro Carneiro Junqueira — Antigo politico mineiro, de grande prestigio. Foi deputado federal, lider da bancada mineira e lider da maioria. Em 1937 era senador da Republica quando se verificou o golpe de Estado.

Dr. Hipolito Pacheco Alves de Araujo — Figura tradicional da diplomacia brasileira. Representou o Brasil junto á paises estrangeiros, tendo sido embaixador na Belgica e na Espanha.

22/5 — Dr. Astolfo de Resende — Advogado, jurista, antigo presidente do Instituto da Ordem dos Advogados do Brasil, ex-consultor geral da Republica. Exerceu diversas comissões culturais. Deixou varias obras juridicas. Foi jornalista e politico em Minas Gerais.

4/6 — Dr. Barbosa Viana — Prof. de Clinica Cirurgica Infantil e Ortopedia da Faculdade Nacional de Medicina. Representou o Brasil em varios Congressos internacionais e era membro da Academia Nacional de Medicina e de outras instituições culturais e cientificas.

5/6 — Dr. José Mariano Filho — Urbanista e escritor. Figura de grande destaque na sociedade brasileira. Entre outras obras deixou: "O Aleijadinho", "João Francisco Lisboa", "Questões de Estetica e Urbanismo", "Os Tres Chafarizes do Mestre Valentim", "Arquitetura Misológica" etc.

(Conclui na 6ª pag.)

Fiscalização bancária

INSTRUÇÃO N. 22

Transferencias das contas de residentes no exterior mencionadas no art. 13 do Decreto-Lei n. 9.025, de 27 de fevereiro de 1946.

O BANCO DO BRASIL S. A. — FISCALIZAÇÃO BANCARIA, EM ADITAMENTO á Instrução n. 6, de 3-7-46, publicada no "Diario Oficial", de 5-7-46, torna publico que fica prorrogado por 6 (seis) meses, a partir de 4 de janeiro de 1947, o prazo concedido para cumprimento do art. 13 do Decreto-Lei n. 9.025, de 27-2-46.

RIO DE JANEIRO, 31 DE DEZEMBRO DE 1946

ALBERTO DE CASTRO MENEZES
Diretor da Carteira de Cambio do Banco do Brasil

ANTONIO DE MORAES REGO
Chefe da Fiscalização Bancaria

Poderá Pleitear Indenizações

Poderá Pleitear Idenizações

A Comissão de Reparações de Guerra em sessão realizada no mês findo apreciou o processo n.° 2.115-46, no qual o Banque Française et Italienne pour l'Amerique du Sud pleitea a revogação dos Decretos-leis nos 4.672, de 1942 e 5.992, de 1943, que autorizaram a liquidação de suas filiais e agências existentes no Brasil.

Examinando o ato que determinou tal medida a Comissão resolveu confirmá-lo pelos motivos constantes do voto do relator sr. Odilon Braga concluindo que a entrega dos bens só deveria ser efetuada "mediante expressa renúncia por parte do Banco Francês e Italiano para a América do Sul de quaisquer propósitos de reclamação amistosa ou judicial, de indenização por perdas e danos, e publica e rasa quitação de obrigações, porventura resultantes da execução do Decreto-lei n.° 4.612, de 24 de agosto de 1942."

VENTILADORES MARELLI E G. E.
R. 7 de Setembro 75
R. da Carioca, 53
EMOINGT

STOZEMBACH & CO.
SUCESSORES DE LECLERC & CO.
AGENTES OFICIAIS DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL
AVENIDA RIO BRANCO N. 26-A
9º ANDAR
EDIFICIO UNIDOS

Encarregam-se de contratar e promover o emprego do processo para a fabricação de um fio de esticamento elevado, privilegiado pela Patente de Invenção n. 21.696, da qual é concessionaria a SOCIETE POUR LA FABRICATION DE LA SOIE "RHODIASETA".

STOZEMBACH & CO.
SUCESSORES DE LECLERC & CO.
AGENTES OFICIAIS DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL
AVENIDA RIO BRANCO N. 26-A
9º ANDAR
EDIFICIO UNIDOS

Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento das máquinas de modelar gaspas de sapatos, ou relativos as mesmas, dotadas dos aperfeiçoamentos privilegiados pela Patente de invenção n. 26.442, da qual é concessionaria a COMPANHIA UNITED SHOE MACHINERY DO BRASIL.

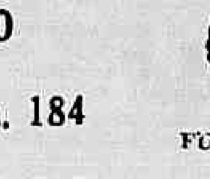
ANTIGUIDADES
Compram-se pratarias, porcelanas, pintura, joias, marfins cristais, moveis de jacarandá ou cedro. Pagamos o valor da antiguidade.
CASA ANGLO-AMERICANA ANTIGUIDADES LTDA.
Assembléia, 73 — Tel. 22-9664

STOZEMBACH & CO.
SUCESSORES DE LECLERC & CO.
AGENTES OFICIAIS DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL
AVENIDA RIO BRANCO N. 26-A
9º ANDAR
EDIFICIO UNIDOS

Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento da máquina de enformar cortes de calçados privilegiada pela Patente de invenção n. 30.206, da qual é concessionaria a COMPANHIA UNITED SHOE MACHINERY DO BRASIL.

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

ELEIÇÕES DE 19 DE JANEIRO



Unanimemernte indicado pelo Diretorio da U. D. N. de Teresopolis, sou candidato a Deputado Estadual.

Impossibilitado de procurar a cada um dos meus amigos, como de meu dever, ponho á sua disposição cedulas do partido, que poderão ser encontradas: á rua das Marrecas, 36-A, ou pedidas para a Caixa Postal: 3383, Correio Geral — Rio — Em Teresopolis: Farmacia Santa Teresa e, nos municipios, nas respectivas sédes da U. D. N.

JULIO EDUARDO DA SILVA ARAUJO

JÁ SE ENCONTRA NAS LIVRARIAS

ASPECTOS DA VIDA DO BRASIL

DE BELMIRO VALVERDE

Uma honesta e corajosa revisão de nossa historia política, da Colonia aos nossos dias, explicando as causas da desoladora Situação do Brasil

Cia. de Seguros "Garantia Industrial Paulista"

Séde: — S. PAULO
Rua Alvares Penteado n. 184

GIP
FUNDADA EM 1924

DIRETORIA:
Dr. Nelson Libero — Presidente
Dr. Renato de Andrade Santos — Vice-Presidente
Tobias Cardoso — Diretor-Secretario
Velsirio Martins Fontes — Dir. Comercial

Fogo — Acidentes do Trabalho — Aeronauticos — Transportes — Acidentes Pessoais
Sucursal: Rio de Janeiro — Rua S. José, 85, 4.° — Fone: 22-1033 — End. Tel.: "GIP"

Carta de Nova York

NOVA YORK. (SIH) — Quatro chapeleiros norte-americanos apresentaram suas criações de outono, com modelos os mais variados e condizentes com todos os gostos. Trata-se de Lilly Dache, Kenneth Hopkins, Peg Fischer e Laddie Northridge.

As criações de Lilly Dache foram apresentadas em seu atelier, incluindo os modelos um grupo de turbantes inspirados nos chapéus de Dolly Madison. Mas, á diferença destes, os turbantes são mais baixos e mais arredondados, com drapeados. Lilly Dache exibiu tambem chapéus tipo toque, bem ajustados ao rosto, que foram a inequivoca atração do conjunto.

Embora se notassem cores brilhantes, predominou o tom violeta, observando-se tambem um negro azulado que ela chama meia noite.

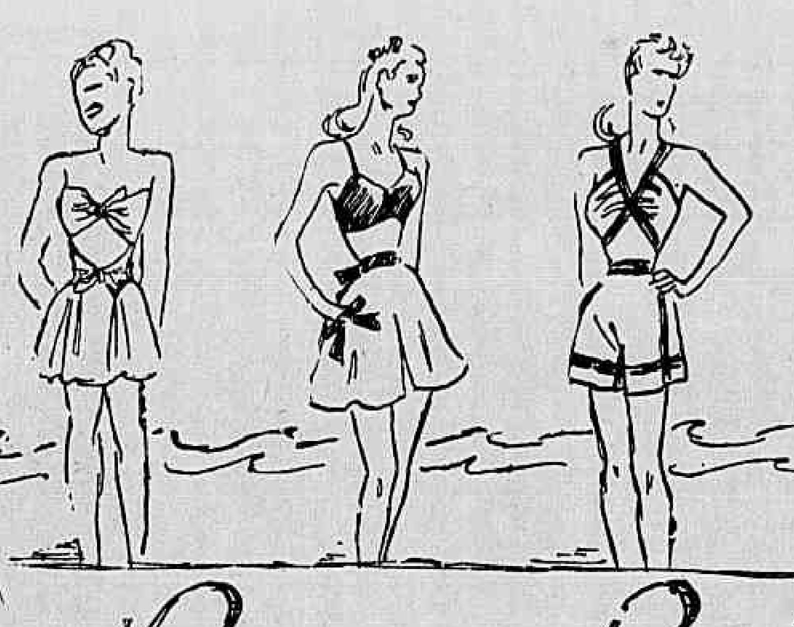
Kenneth Hopkins dedicou-se a copas altas e abas largas, entre cujos modelos constou uma cartola inclinada de feltro cinzento polido, com uma faixa larga de veludo azul escuro, passada pela aba virada para cima e presa com uma fivela. As criações do sr. Hopkins ostentavam cores brilhantes e ricos adornos com penas. Entre as cores preferidas via-se um azul elétrico escuro e um tom branco amarelado que foi chamado "Californi Champagne".

Simplicidade e um ar de frescor juvenil assinalaram a extraordinaria coleção de Peg Fischer. Recorreu ela principalmente a linha, tecido e cor, antes que a guarnições. A criação tipica dos modelos de Peg Fischer foi um chapéu de enorme aba de faille cor de rosa, a qual revirada para trás, ajusta-se perfeitamente á testa, alargando-se para os lados, e uma cloche de setim azul claro. Os efeitos reluzentes dados pelas penas metalicas eram muito fascinantes.

Laddie Northridge apresentou chapéus para todos os gostos. Havia-os de peles e guarnecidos com jóias e flores. O sr. Northridge encerrou sua exposição com um grupo de sugestões para a primavera.

Seus modelos giraram em torno de chapéus puxados para trás e modelos juvenis tipo "toque". Foi o que se notou entre todas as suas criações, entre as quais, de especial interesse, havia um fez de feltro verde claro, com vidrilhos dourados e, na parte superior, uma barra de flores feitas de missangas. No departamento de peles via-se um chapéu de feltro champagne com uma barra de raposa vermelha. Para jovens este desenhista apresentou um chapéu de veludo preto amarrando debaixo do queixo e guarnecido com rosas. Um fez baixo de veludo marron, coberto de contas de bronze e com um véu de rendas marrou, tambem expresso esta tendência juvenil.

Entre as sugestões para a primavera, via-se uma boina, modelos com abas puxadas para trás, um com aba para baixo e um pequeno chapéu projetado para a frente.



Duas Peças na Praia

POR HORTENSIA de CAMPOS MEITNER

O uso do duas peçasdehoi-se comum nas praias e em volta das piscinas. Começou sendo uma blusa e uma saia, ou uma blusa e uma calça e foi se transformando aos poucos, sendo ora reduzido ás vezes a um sutien de alças apenas visiveis e a uma calcinha curtissima, para assim mergulhar nagua. Pequenas saias, franzidas ou em forma, de algodão, seda ou jersey, vêm, entretanto, trazer um pouco de graça a estes conjuntos, frequentemente despidos em demasia, pelo menos de fantasia. Um argumento a favor do corpete separado da saia ou da calça é a plena liberdade de movimento que se goza mediante este sistema, claro que favorece esteticamente apenas quem possui uma pele perfeita, um estomago e uma barriga forrada de boa estrutura muscular.

Quando a discutir o lado moral da questão, seria embarcarmos num terreno que não é nosso, perdendo talvez o pé no vasto pantano da relatividade. O que podemos afirmar com certeza é que um corpo que não é perfeito deve expor-se com sutil cautela aos raios do sol, visto que fica quase sempre igualmente exposto ao raio visual do próximo.

As pessoas que praticam seriamente a natação não podem adaptar-se á falta de elasticidade do algodão ou da seda. E para essas tipo classico de maillot inteiro, sendo entretanto facilitado os movimentos pelo corte que separa na frente o corpete da calça, como no modelo acima. O preto tambem está voltando á praia, e ninguem lhe nega a beleza grave e antiga nas tunicas de bailarina, que vemos multiplicar-se sobre a areia, neste mês de janeiro, em jersey negro. As outras cores tambem não são excluidas para estes costumes de banho, cuja saia franzida, de comprimento variavel, pode adaptar-se ás necessidades de qualquer silhueta.

Perfeita interpretação do vestido de "sport" e jogo preto, é o duas — (ou, aliás, tres) — peças acima desenhado. Acabou-se o babadinho de bordado inglês, as trancinhas e os cachos infantis... o desenho estilizado e rigido desse conjunto escuro está a exigir muita simplicidade: cabelos penteados nitidamente, deixando o rosto livre de ondas e pompadours; uma pele bronzeada, brilhando debaixo dos óleos cheirosos, um baton franco e um corpo sadio e flexivel, como aquele das amazonas da Antiquidade.

Usa-se no Rio

Usam-se atualmente pequenos moveis avulsos, com maior fantasia e utilidade do que se fazia uns anos atrás. Mas na moderna decoração de pequenas salas, entradas, passagens, é por vezes um só movel aquele que chama a atenção, presta serviços e enche o ambiente com sua graça decorativa.

Assim vimos, por exemplo, um elegante porta-papeis de couro, trabalhado a ouro, qual encadernação preciosa, pousando sua linha maciça sobre um severo dunquerque, em frente á porta de entrada de um apartamento. Deixe que suas melhores amigas lhe expliquem que isto não tem nexo, que um porta-papel deve estar no escritorio, etc. etc. Mas não é tão agradável pousar os olhos sobre um objeto bonito, isto logo ao entrar na casa? Eis o melhor argumento que servirá para pôr um espelho onde ninguem pretende mirar-se, uma cadeira onde ninguem quer sentar-se, e assim por diante...

Sobre as mesinhas de todo feitio e estilo, que se usam tão numerosas agora nas sales e nos aposentos, poderiam multiplicar-se por mil os exemplo interessantes, pois todas as cinco partes do mundo contribuiram com modelos caracteristicos. As mesinhas em série que se encolhem como caramujo em sua casa, e que parecem brinquedos fabricados para gente grande, dão cada dia novas provas de sua eficiencia e elegancia. Mas hoje escolhemos um guéridon, mesa canto, que guardará alguns poetas prediletos: os livros que se estão lendo ou consultando ficarão assim á mão, sem confundirem-se com os outros, nem desalinharem a ordem de sua sala. Um fôrro de latão permite arrumar plantas em jarros sobre o pequeno movel que assim se torna mais gracioso, sem perder nada de sua utilidade. O porta-revista em forma de lira prestará o mesmo serviço, principalmente aos domingos, quando os suplementos dos cotidianos se tornam um elemento de desarmonia.

M. F.

Domingo da Carioca

5-1-1947

A Arte de ser bela

Quem não sente uma pequena emoção ao traçar pela primeira vez a data do ano novo. 1947 é seu nome, e os projetos, os sonhos parecem estar escondidos nas folhinhas ainda compactas do calendario. Apertam-se guardando em segredo os nossos dias futuros. Folhinha amiga: que sejam felizes, é o que te pedimos.

As boas intenções estão tambem no cortejo de janeiro, e por isso, contando com aquelas que, decerto, nossas leitoras, possuem, vamos publicar uma série de artigos, aos quais daremos por titulo: "Arte de ser bela", e que serão assinados por Helena — Helena de Tróia, entende-se, cuja beleza desencadou guerras. Eis o primeiro da série, que começa:

Não são, de certo, os tratamentos de beleza que fazem a formosura. Ajudam porem, e muito, a conservar e valorizar os dons que a natureza conferiu a cada mulher. Nas cinco etapas da vida, há aquelas que vencem na primeira e segunda idade, outras que nelas passam desapercebidas e acham compensações nas seguintes. Quantas vezes ouvimos elogiar uma moça seguindo-se imediatamente a ressalva: "Quando pequena era tão feinha... quem haveria de dizer que se transformaria desse jeito!"

A primeira idade, sob o sinal dos anjos, é a infancia. E, sendo esta sadia, é impossivel que a criança não seja bela.

A segunda idade é aquela que possui "la beauté du diable" e é, para os franceses, independente da regularidade dos traços e feita inteiramente de frescura e graça. Para conservá-la, poucos cuidados: manter sempre a pele rigorosamente limpa, combatendo a secura e aspereza, se houver sinal destes defeitos. Cremes e leites, somente um para a limpeza, e outro para fundo de maquilage. Em casos indicados, um sabão especial e, em todos, muita agua.

A terceira idade é a casa dos trinta. Bendita moradia em que a beleza atinge seu apogeu. Neste tempo, a pele do seu rosto deve ser impecavel, assim como sua elegancia pode ser perfeita. Tornam-se necessarias, sem serem ainda urgentes, as providencias contra as inimigas: linhas fininhas em volta da boca e no canto dos olhos, queixo acentuado, pescoço de linha deturpada. Possua e use uma série de ingredientes apropriados ao carater da sua pele. Alem do creme de limpeza e da base, precisa de um creme nutritivo, de um óleo para os olhos e de uma loção astringente e refrescante. Uma mascara uma vez por mês, e um dia vegetariano por semana.

A quarta idade começa aos quarenta e dois. Conhecemos mulheres famosas que, nessa idade, irradiaram fascinação, encanto e graça, sendo muito maior seu sucesso nesta época do que na aurora dos vinte. Os perigos tornam-se, entretanto, numerosos, com a tendencia descendente de todas as linhas do rosto. Acrescente ao regime dos trinta um óleo adstringente, exercicios e massagens faciais para tonificar os musculos. Os olhos merecem muito cuidado.

A ultima etapa mencionada é a da casa dos sessenta. Compreende uma vaidade peculiar, que não é feita de inteira renuncia e tampouco de exagerada prtensão. Para continuar no ritual dos tratamentos de beleza, não se esquecer dos cuidados para a boa circulação e o funcionamento normal das glandulas. Ademais, tratamentos de beleza feitos por especialistas comprovados, tais como mascaras, massagens, indicação de exercicios para o porte, deverão completar a ação dos cremes e dos óleos, usados desde os trinta.

Na proxima vez, falaremos no problema da elegancia do corpo e do trajar tal como se apresenta em cada uma das cinco fases da vida feminina.

HELENA

FABRICA BANGÜ

TECIDO PERFEITO
FIRMEZA DE CORES
LINDOS PADRÕES
DURABILIDADE

BANGÜ

EXIJA NA OURELLA

BANGÜ - INDUSTRIA BRASILEIRA

Dr. W. Muller dos Reis

OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA

Ouvidor, 183 - 4.º andar - Sala 417 — Tel. 23-3888 — Diariamente das 16 ás 19 horas.

BICICLETAS SUECAS INGLESAS ITALIANAS

EMOINGT

7 Setembro, 75

Carioca, 53

OFERTAS SENSACIONAIS

ULTIMOS DIAS DA GRANDE VENDA DO 34.º ANIVERSARIO

Moveis avulsos — Tapetes — Novidades

PREÇOS EXCEPCIONAIS

ASA MARCA — UNES REGISTRADA

Fundada em 1912 — 65 RUA DA CARIOCA 67

COLÉGIO VERA-CRUZ

E ESCOLA TECNICA DE COMERCIO

Cursos: Clássico, Cientifico, Ginasial, Comercial Básico Admissão, Primário, Contador, e Técnicos de Contabilidade, Secretariado, Estatistica, Administração, e Comércio e Propaganda. Aulas DIURNAS e NOTURNAS — Reserva de matricula até 15 de Janeiro — Exame de Admissão ao Ginasial e ao Comercial em Fevereiro

RUA HADDOCK LOBO, 345

TEL. 48-8222

Direção dos Professores F. GAMA LIMA FILHO, E. MENDES VIANNA e F. GAMA LIMA

AS ARTES

A S. A. B. e a Temporada

Antonio Bento

A Sociedade Artistica Brasileira, fundada para a realização da temporada oficial de 1946, fez uma publicação na imprensa, com o objetivo de defender-se das acusações que lhe foram feitas publicamente. Que acusações são essas? O proprio presidente da S.A.B., que assinou a nota estampada em alguns jornais, confessou de inicio que pretendia elucidar uma serie de "mal-entendidos e ataques que vem sofrendo diariamente na imprensa", seja em artigos assinados, notas ou entrevistas de partes que se queixam da falta de pagamento de salarios. Não é verdade que a imprensa venha fazendo ataques diarios áquela empresa. Ao contrario, os jornais têm até se ocupado pouco da ultima temporada, que terminou sendo igual ás dos ultimos anos. A S. A. B. fez muitas promessas através de entrevistas e notas distribuidas á imprensa, que sempre acreditou nos bons propositos dos concessionarios do Teatro Municipal. Que culpa têm os jornais de não haver a empresa pago os salarios dos artistas que participaram dos espetaculos da temporada? Alega o presidente da S.A.B. que teve de contratar um "certo numero de artistas" para completar os efetivos dos corpos estaveis do Teatro Municipal, que estão sensivelmente desfalcados. Para fazer face ás despesas resultantes desses contratos imprevistos, declara o sr. Luiz Pereira que teve de fazer em banco desta praça um emprestimo na importancia de Cr$ 1.431.993,40. Isso significa que a empresa tomou dinheiro emprestado para pagar despesas que deviam ser feitas pelos cofres da Prefeitura. Apesar do emprestimo confessado, os artistas não receberam os salarios vencidos. Verifica-se, diante dessa revelação, que a temporada custou uma fortuna, pois além das subvenções concedidas, há ainda uma verba elevada de despesas extraordinarias que terão de ser pagas á S.A.B.

Segundo acentua o sr. Pereira, não se pode "empanar o brilho da ação" da S.A.B. no sucesso das temporadas oficiais de comedias, bailados, lirica e sinfonica. A lirica começou bem, mas terminou num fracasso completo, com vaias e reclamações justas dos assinantes, pelos repetidos adiamentos dos espetaculos. A temporada nacional de bailados foi fraquissima, uma das piores aqui realizadas, em virtude das deficiencias notorias do coreografo que a dirigiu. Donde se conclui que a afirmativa referente ao sucesso desses espetaculos não tem fundamento.

Tambem se pode discutir a alegação de que a S.A.B. foi fundada para "propugnar pela elevação do nivel cultural musical da cidade". A elevação desse nivel só pode ser prejudicada com a realização dos espetaculos liricos da temporada. Agora mesmo, o "Carro di Tespis" está fazendo uma temporada melhor que a oficial, do ponto de vista da difusão da opera entre o povo. Não fossem as chuvas e os espetaculos publicos teriam alcançado completo êxito, com assistencias quatro vezes maiores que a do Municipal. A questão da cultura popular não tem hoje nada a ver com os espetaculos de operas, peculiares a uma época historica já ultrapassada. De qualquer forma, o publico continua a gostar da opera do seculo XIX não permitindo uma volta á opera pura do seculo XVIII, a Mozart e Cimarosa — nem tão pouco um movimento necessario de renovação do teatro lirico, mediante a criação de formas melhor adaptadas aos tempos presentes. A opera sempre foi divertimento de nobres e burgueses. Transformá-la em espetaculo essencialmente popular tem sido um sonho, ou antes um problema que vem preocupando os compositores desde a tentativa ousada, mas no fundo reacionaria, de Wagner.

Nesta foto "Sombra" tirada em Cannes, na França vemos a esportiva sra. Toller

O TEATRO

"DESEJO", NO GINASTICO

Continua no cartaz do Teatro Ginastico, a famosa peça de O'Neill "Desejo", traduzida por Miroel da Silveira. As grandes interpretações de Olga Navarro, Ziembinski, Sandro Polloni, Graça Melo, Jardel Filho, Jackson de Souza, Davi Conde e José de Magalhães Graça, têm concorrido para que esta peça registe o maior sucesso da presente temporada.

Diariamente, ás 20,30 horas. Sabados e domingos, vesperais ás 16 horas.

A MENTIRA TEATRAL

Aumenta cada dia mais o interesse pelo "O que matou por amor".

VOCE SABIA

que a Carmen Gonzalez é carioca nascida em Copacabana?

COISAS QUE INCOMODAM

A graça irresistivel do Catalano nos dois atos da peça do João Caetano.

O FILME DE HOJE

VITORIA — "Escravo de uma paixão" — José Policena.

O CARTAZ DO DIA

REGINA — "Mademoiselle", comedia, ás 16 e 21 horas.

SERRADOR — "S. Excia. e criado", comedia, ás 15, 20 e 22 horas.

GINASTICO — "Desejo", comedia, ás 16 e 21 horas.

PHENIX — "Eu quero ser feliz", comedia, ás 16, 20 e 22 horas.

GLORIA — "O que matou por amor", comedia, ás 16, 20 e 22 horas.

RIVAL — "A Gilda do Barreto", comedia, ás 15, 20 e 22 horas.

JOAO CAETANO — "Eu quero é confusão", revista, ás 15, 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "Tudo azul", revista, ás 15, 20 e 22 horas.

RECREIO — "Homem, não!", burleta, ás 15, 20 e 22 horas.

O COMENTARIO DA NOITE

Na estréia, ante-ontem, de "Mademoiselle", comentava-se antes de subir o pano o motivo por que a sra. Morineaux escolheu a grande peça francesa para o segundo cartaz de sua temporada. Nessa altura o Baldomero Carqueja comentou:

— Eu acho ela já muito velha para fazer a peça.

Conferências

REV. EUCLIDES DESLANDES — Hoje, ás 20 horas na igreja da Trindade, á rua Carolina Meier 61, sobre o tema: "Ouro, Incenso e Mirra!"

VEN. ARC. NEMESIO DE ALMEIDA — Hoje, ás 10,30 e ás 20 horas, na igreja do Redentor, á rua Haddock Lobo, 258 sobre os seguintes temas: "Uma Determinação Divina" e "A Circuncisão de Cristo".

REV. RODOLFO RASMUSSEN — Hoje, ás 11 e ás 20 horas, na igreja de São Paulo, á rua Mauá, 95, Sta. Teresa sobre os seguintes temas: "As Promessas de Deus não falham" e "Dadiva de Deus realmente aceita!"

REV. G. G. KRUSCHKE, — Hoje, ás 8,30 horas, na igreja de São Lucas, á rua Paula Freitas, 199, Copacabana sobre um tema evangelico.

SR. DANILO LISBOA, — Hoje, ás 20 horas, na capela do Bom Pastor, á rua Campos da Paz, 243, sobre um tema evangelico.

SEMINARISTA LAURO BORBA DA SILVA — Hoje, ás 11 horas, na igreja da Trindade, á rua Carolina Meier, 61, abre o tema: "A influencia pessoal".

O CINEMA

"PAIXÃO EM JOGO" NO CENTRO, NA TIJUCA E EM COPACABANA

Os cines Metro estão com um grande, um ruidoso sucesso: "Paixão em Jogo" (Thrill of a Romance), o romance musical em tecnicolor — que juntou Van Johnson e Esther Williams e apresenta ainda o tenor Lauritz Melchior, a orquestra Tommy Dorsey, Frances Gifford, Spring Byington e Henry Travers.

"ANOS DE TERNURA"

O nome de Louella Parsons é bastante conhecido dos "fans". E' certo que ela nunca apareceu numa téla, mas todos ouviram falar da articulista famosa do radio e da imprensa, cujos comentarios sobre filmes são sempre acatados. Artista que tenha sua "performance" elogiada com vibração por Louella Parsons é artista destinada á consagração geral. Sobre "Anos de Ternura" (The Green Years), primorosa versão do romance de A. J. Cronin dirigida para a Metro por Victor Saville, escreveu Louella Parsons: "Este é um filme verdadeiramente maravilhoso!" E sobre Charles Coburn, a principal figura da interpretação, escreveu isto: "Eu indico Charles Coburn para o Premio Maximo da Academia de Hollywood em 1946. Ele é notavel no papel do vovô escossês que amava o vinho, as mulheres e a musica". Em papeis de grande destaque tambem o filme apresenta Beverly Tyler, Tom Drake, Hume Cronyn, Gladys Cooper e o menino Dean Stockwell, dono de um dos mais cativantes papeis do glorioso filme, que será o cartaz do Metro Passeio a seguir.

"O HOMEM DE CINZENTO"

"Eu matei tua mulher... Agora nada poderá nos separar"... Estas são as palavras que teve de escutar um homem, dos lábios de uma intrusa que um dia chegou ao seu lar na qualidade de amiga de sua esposa, e mais tarde arrastó pelo egoismo desmedido, arruinou a sua felicidade. Um intrigante momento da vida que pudera ser real, com todas as suas dores e torturas, levada a tela com sabor inconfundivel de realidade. Isso é a pelicula "O Homem de Cinzento", uma produção Gainsborough para a United Artists que será a estréia do cinema São Luiz, amanhã, com James Mason, Phillys Calvert, Stewart Granger e Margaret Lockwood nos principais papeis.

"CLAUDIA E DAVID" E' UM ESPELHO PERFEITO DA PROPRIA VIDA

Vibrante de sentido humano e sadio bom humor, "Claudia e David", a encantadora comedia-dramatica que a 20th. Century Fox apresentará amanhã, nos cinemas Palacio, Rian e Carioca destacou-se logo como um desses filmes que espelham a vida de todos os dias, emprestando-lhe contudo um sutil e especial encanto.

As aventuras desse casal tão querido, vivido com perfeição e entusiasmo por Dorothy McGuire e Robert Young, possuem um pouco das experiencias de todos os jovens casais do mundo. A naturalidade deliciosa, o ambiente fino e elegante, a cativante simplicidade, são qualidades que se podem encontrar em todos os lares do mundo.

"Claudia e David" foi primorosamente dirigido por Walter Lang, que lhe soube imprimir esse cunho admiravel de realismo fino que é um dos seus principais motivos de completo agrado.

Colegio Juruena
(Praia de Botafogo)
Curso de Férias
Para exame de admissão em Fevereiro
Inscrições abertas
PRIMARIO — GINASIAL
CURSO CLASSICO
E CIENTIFICO

MAQUINA de Costura com defeito
Conserta-se e reforma-se qualquer tipo — Modifica-se para qualquer estilo — Compram-se maquinas usadas, paga-se bem.
Atendo orçamentos rapidos a domicilio
CARLOS A. RODRIGUES
RUA ESTACIO DE SA. 37 — TELEFONE: 32-3900

DIA ASTROLÓGICO

HOJE, 5 — Dia duvidoso para iniciar viagem. Amanhã, Venus entra em Sagitário. As horas da manhão convêm para iniciar viagem. O dia será improprio para pedir favores e efetuar operações cirurgicas.

ACONTECERA' HOJE E AMANHA AO LEITOR:

As possibilidades fastas ou nefastas de hoje e amanhã, com horas e numeros razoaveis serão transcritas abaixo, para todos os leitores nascidos nos seguintes periodos:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO: — Chancé em todos os assuntos. 17, 19 e 21; 71, 72 e 84. (hs. e ns.)

— As ações precipitadas poderão ser prejudiciais. 1, 2 e 3; 10, 20 e 30. (hs. e ns.)

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO: — Hipocondria pela manhã, a tarde e noite serão venturosas, com êxitos sociais. 16, 18 e 28; 128, 456 e 789. (hs. e ns.)

— Noticias de viagens, indecisão nas atitudes. 11, 23 e 24; 5, 7 e 8. (hs. e ns.)

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO: — O dia não é de bons auspicios é preciso meditação. 4, 5 e 6; 31, 41 e 51. (hs. e ns.)

— Possibilidades felizes de novas amizades. 1, 2 e 3; 10, 11 e 12. (hs. e ns.)

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL: — Inflexibilidade e maguas de amigos e parentes. 11, 12 e 13; 20, 21 e 22. (hs. e ns.)

— Lutas interiores, natureza impulsiva. A tarde e a noite serão agradaveis. 16, 21 e 22; 88, 83 e 94. (hs. e ns.)

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO: — Disposição aventureira e persistencia de propositos. 14, 16 e 18; 12, 15 e 35. (hs. e ns.)

— Sucesso em todos os empreendimentos e principalmente no comercio. 13, 14 e 15; 31, 41 e 51. (hs. e ns.)

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO: — Obsequios de pessoas amigas. 16, 17 e 18; 61, 71 e 81. (hs. e ns.)

— Introspecção, idéia fixa e discussões domesticas. 1, 3 e 15; 28, 47 e 69. (hs. e ns.)

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO: — Exito nos empreendimentos ousados. 4, 13 e 22; 76, 85 e 94. (hs. e ns.)

— Sucessos sociais, novos encontros e probabilidades de lucros inesperados. 1, 2 e 3; 10, 11 e 12; (hs. e ns.)

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO: — Desastres sentimentais e apreensões. 8, 17 e 18; 44, 53 e 54. (hs. e ns.)

— Versatilidade, e arma de inimigos secretos. 7, 16 e 19; 35, 45 e 46. (hs. e ns.)

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO: — Manhã beijeosa. A noite será agradavel, com presentes de amigos ou parentes. 7, 8 e 9; 34, 35 e 36. (hs. e ns.)

— Dia contrario, instabilidade e nervosismo. 4, 5 e 6; 31, 41 e 51. (hs. e ns.)

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO: — Exito no comercio e conquistas sociais. 1, 2 e 3; 10, 20 e 30. (hs. e ns.)

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO: — Tendencias destrutivas e fatalidade sem relação a parentes afins. 6, 8 e 10; 15, 17 e 19. ((hs. e ns.)

— Dia nefasto para as especulações financeiras. 4, 5 e 15; 40, 50 e 60. (hs. e ns.)

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO: — Saude abalada indisposição organica e ceticismo. 13, 14 e 15; 49, 50 e 51. (hs. e ns.)

— Timidez, falta de estimulo. Reaja e conseguirá bons negocios. 10, 11 e 12; 23, 29 e 30. (hs. e ns.)

Cartaz do Dia

CAPITOLIO (Sessões Passatempo) — "Sombras do Outro Mundo" (Comedia com Andy Clyde) "Caçadores Caninos" (Esportivo); "O Mata Ovos" (Desenho); "O Bandido das Selvas" (Seriado). — Jornais Internacionais.

SÃO CARLOS — "Homem do Destino" com Deborah Kerr. — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

IMPERIO — "Os Quatro Filhos de Adão" com Ingrid Bergman — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO PASSEIO — "Paixão em Jogo" com Van Johnson e Esther Williams — Ao meio dia — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ODEON — "Maria Candelaria" com Dolores Del Rio. — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PALACIO — "Meu Trono por um Amor" com Denis Morgan. — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PATHE' — "Guadalajara" com Pedro Armandariz — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PLAZA — "Champanhe para Dois" com Olivia de Havilland e Ray Milland. — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PARISIENSE — "Champanhe para Dois" com Olivia de Havilland e Ray Milland. — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

REX — "A Filha do Sultão" e "Bengala, o Mundo das Feras" — A's 2 — 4.30 — 7 e 9.30 horas.

SÃO LUIZ, — "Escravo de uma Paixão" com Paul Henreid. — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

VITORIA — "Escravo de uma Paixão" com Paul Henreid. — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO TIJUCA — "Paixão em Jogo" com Van Johnson e Esther Williams — Ao meio dia — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO COPACABANA — "Paixão em Jogo" com Van Johnson e Esther Williams. — Ao meio-dia — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

IPANEMA — "Madona das Sete Luas" com Phylis Calvert. — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ROXI — "Beijos Roubados" com George Raft e Joan Bennette. — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ASTORIA — OLINDA — STAR — "Champanhe para Dois" com Olivia de Havilland e Ray Milland — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

RITZ — "Fantasia Mexicana" com Dorothy Lamour e Arturo de Cordova. — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CARIOCA — "Escravo de uma Paixão" com Paul Henreid. — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

AMERICA — "Rua dos Conflitos" com Randolph Scott. — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

RIAN — "Escravo de uma Paixão" com Paul Henreid. — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

REPUBLICA — Na téla, "O Ninho da Serpente". No palco: ás 4 — 7 e 10 horas, "Hong Chu".

A SOCIEDADE

A Volta de Maria Clara de Abreu

Jacinto de Thormes

(6.° CAPITULO)

Creio que foi domingo passado que escrevi sobre Maria Clara de Abreu, a criatura muito simples que levei a um baile, estudei as reações e a quem contei a vida noturna do Rio e escandalizei um pouco com certos detalhes normais.

Até este momento Maria Clara Abreu não sabe deste meu oficio, e muito menos que tenho me ocupado dela em capitulos neste canto de jornal. Até quando puder manterei sigilo quanto a estas divulgações das suas estréias na movimentada vida de cidade. A's vezes tenho um pouco de medo que alguma coisa aconteça, mas ela sempre e sempre se defende como faria em Santos.

Li certo artigo sobre a tentativa de civilizar os chavantes, alguma coisa que mais atacava as filas, os candidatos a tudo e Ugo Borghi do que propriamente defendia o canibalismo e a vida sã dos nossos amigos indios. E sempre há alguem que diga "deixe a moça na sua vida simples, seu caminho de bairro e a volta a Santos".

(7.° CAPITULO)

Já é profeticamente tarde muito tarde, já aconteceu tudo, ou quase tudo que podia acontecer.

Levei Clara, que é Maria, que contou ter 31 anos, que é feia, mas tão bonzinha, levei Clara, que é tudo isso, ao que houve de mais elegante no Rio. O programa mais "chic" foi o nosso. Champagne para Maria Clara! E ela sorriu.

Noite do dia 31 de 1946. Ela primeiro passou pelo telégrafo e enviou uns telegramas para vovozinha, Branca, mamãe, o mano Jorge, a Tatá, o Julio, o Pedro Fernando (que tem olhos tão azues) o Wilson, o Aurelio, o Otavio, a Luizinhazinha, a Babá Fernanda, o Plinio e o resto da macacada da sua casa.

(8.° CAPITULO)

Existem no Rio de Janeiro casas realmente acolhedoras. Uma dessas é a do casal Quintino Bocaiuva Neto. Foi um jantar divertido, de Ano Novo mesmo, num lugar "chic" e sob magnifica hospitalidade.

Poucas pessoas, apenas um grupo. O senhor Frank Sundt e senhora, o senhor Herculano Tomás Lopes e senhora, o senhor Eugenio Lage e senhora, o senhor Michel Smilovici e senhora, o senhor Luciano Crespi e senhora, as senhoras Maria Luiza Melo, Luiz Liberal, as senhorinhas Maria Cecilia Melo, Maria Cecilia Pena e os senhores Angelo Sertorio, Willy Freeman e Oscar Simon.

Meia noite, era o fim e o principio de alguma coisa. Maria Clara tambem foi envolvida na alegria, abraçou com simplicidade e foi um grande momento para todas as esperanças maiores.

Quando saimos disse ela: "Que pessoas tão simpaticas... Aliás tive uma prima que morou numa rua, lá em Santos, que era Quintino Bocaiuva, acho que era no n. 140. Ela sempre dizia que morar em ruas com nomes de grandes homens dava sorte, fazia a gente sentir importante!". Grande e singela essa Maria Clara.

Um jantar como esse não é jantar: é magica, grande e boa magica numa hora de emoção.

(9.° CAPITULO)

Continua na proxima semana. Leiam terça-feira proxima! Que acontecerá com a Maria Clara Abreu depois da meia noite? Qual o destino dessa criatura simples que, levada por um vilão com intenções cientificas, está conhecendo a alta sociedade carioca? Não percam um só capitulo desta sensacional historia que conta como a sociedade foi vista por Maria Clara de Abreu!

ANIVERSARIOS

Fazem anos, hoje:

Senhores: general Castro Pinto; drs. Edmundo da Silva Pinto, Trajano Furtão Reis e Otavio Eurico Alvaro

— Jovem Dalmir dos Reis Braga.

Senhora: Alice Vergara Pais Leme.

Senhorinha: Maria de Lourdes de Góis Monteiro e Maria Lucia Daher.

Farão anos, amanhã:

Senhores: almirante Henrique Borteux; Sebastião de Figueiredo Silveira; cap. ten. Lindoso Marinho Guimarães; Mario da Costa Moura; prof. Domingos da Costa Rubim, nosso colega de imprensa; Germano Calhman, nosso confrade da "Revista Universal".

Senhoras: Adelaide Machado Brito e Ana Eugenia Marum.

Senhorinhas: Crisolina Ribeiro de Souza e Consuelo Simoni Lobo.

NASCIMENTO

Carlos Henrique, filho do sr. Solon Bibiell e da sra. Regina Naslausky Bibiell.

ALMOÇOS

Realiza-se sabado, ás 12,30 horas, no restaurante C. E. B., á rua Santa Luzia, 305, o almoço oferecido ao sr. Raimundo Ramagem Soares por seus amigos e admiradores, por motivo da apresentação de seu nome como candidato a vereador pelo Movimento Renovador da U. D. N. As listas são encontradas no "Jornal do Comercio", na gerencia do Olimpico Clube e na sede do Movimento — rua Mexico, 21 — 14° andar.

CINEMA NA A. B. I.

Do programa constam a exibição de um complemento nacional e do filme "O Sino de Adano". O ingresso far-se-á com a apresentação da carteira social.

FESTAS

No dia 11, festa dansante das 10 ás 2 horas.

FORMATURAS

A Faculdade de Economia e Finanças, da Sociedade Universitaria Escola Superior de Comercio, realizará amanhã as solenidades dos bacharelandos de 1946. A's 9 horas, missa solene na igreja da Candelaria e ás 20 horas, colocação de grau, no auditorio da A. B. I.

VIAJANTES

Passageiro embarcados no Rio em aviões do "Cruzeiro do Sul" para São Paulo: — Aurora da Cunha — Angela Maria Rodrigues Leal — Valdomiro Kalralla — Hans Rzeppo — Eloyn Freitas — Hallton de Almeida Lemes — Espir Saba — Cid Paulo dos Santos — Erich Eliskases — Miguel Najdorf — Herbert Zink — Helga Zink — Martha Zink — Egon Zink — Herbert Pabst e Erna Pabst.

Para Curitiba: — Neimar Rodrigues Albuquerque — Henrique Douat — Ceneey de Almeida — Otavio Secundino de Oliveira — Lucia Pereira — Anna Maria Harger — Antonio Pinto Pereira — Marlene Brando — Elsa Guimarães Moleta e Flinio Cordeiro Moleta.

Para Porto Alegre: — Marieta Tavares Faria — Decio Antunes de Souza — Edy Frederico Luciano Hauck — Frederico Hauck — Wanda Hauck — Dea Antunes Maciel — Anelia Antunes Maciel e Loviral Antunes Maciel.

Para Buenos Aires: — Raul Alves de Carvalho — Nice Alves de Carvalho — Blanca Aravena Tanes de Fuentes — Lina Del Carmen Fuentes Aravena — Eugenio Monti de Vasassina — Mario Selmar Navarro e Fernando Argentino Melo.

Para Boa Vista: — Constantin Perakis — Chana Reznik — Jael Reznik — Isak Ores — Helena Ores — Olavio Garcon Vitales — Manoel Cepeda — Vicente Zaragora — Fabian Herrero — Francisca Herrero — Amor Herrero — Juan Herrero — Ramon Herrero — Laura Asseo — Carola Asseo — Elio Asseo — Isaak Asseo — Rachel Asseo — Vera Druliis — Lima Simsons — Szalana Hirzs — Haim Kaplan — Morchai Fridman — Esteves Nadas — Donatalla Nadas — Rosa Agnes Nadas — Cladas Armalas.

Embarcados pela "Air France" para Paris: — Albert Coblents — Mirella Sylbersztain — Hermann Sylbersztain — Nilo Telles — Marcio Telles — Nelly Teles — Edson Teles — Jacques Boud Hors — Antoine Boud Hors — Alain Boud Hors — Suzanne Boud Hors — Mario José Boud Hors e Paul Bandonnat.

FALECIMENTO

JORNALISTA HENRIQUE PEREIRA DE CARVALHO — Faleceu na madrugada de ontem, na Casa de Saude São Jeronimo, depois de rapida e pertinaz enfermidade, o nosso companheiro de redação Henrique Teixeira de Carvalho, velho jornalista, que passou por quase todos os jornais desta capital, como "A Patria", "Diario de Noticias" e ultimamente vinha emprestando o seu valioso concurso ao DIARIO CARIOCA, onde era estimado por todos dado a sua eficiencia de trabalhador e a camaradagem que

(Conclue na 5ª Pag.)

DR. LAURO LANA
Coração — Pulmões — Rins
Clinica Medica em geral
Rua Visconde Rio Branco, 31
De 14 às 18 Consultas.
Cr$ 30.00 Tel.: 23-4749

DISCUTIDO UM PROJETO DE NOVA Regulamentação da Fatura Consular

A Ultima Reunião da Junta Executiva Central

Por ocasião da ultima reunião da Junta Executiva Central, no começo dos trabalhos, verificou-se a assinatura do termo de filiação do Serviço de Estatistica da Caixa Economica Federal aos Instituto, tendo esta entidade sido representada no ato pelo sr. Armando de Pinho, chefe daquele serviço. A cerca do novo orgão filiado ao Instituto falou o sr. M. A. Teixeira de Freitas, secretario-geral do IBGE, terminando por propor congratulações com a direção da Caixa Economica e, em particular, com a chefia do Serviço de Estatistica.

Foram propostos, em prosseguimento dos trabalhos, votos de congratulações com a Associação Brasileira de Educação pelo transcurso de seu 50 aniversario, com todos os orgãos integrantes do Instituto pelos trabalhos realizados no ano a findar, e com o sr. Lourenço Filho por sua nomeação para diretor do Departamento Nacional de Educação, felicitando-se igualmente o sr. ministro da Educação pelo acerto da escolha.

Entrando na ordem do dia foram postos em discussão depois de aprovados varios processos, varias medidas que se consubstanciaram em Resoluções com os seguintes numeros e ementas: n.º 257 — "Cria o Quadro II da Secretaria Geral e dá outras providencias", n.º 258 Cria cargos no Quadro II — São Paulo, aprova a TNM da Inspetoria Regional em S. Paulo e dá outras providencias"; n.º 259 — "Dispõe sobre a justificação de faltas e concessões de licenças".

Discutido o projeto de nova regulamentação da fatura consular, pronunciaram-se os senhores representantes dos Ministerios das Relações Exteriores e da Fazenda, transmitindo o apoio dos respectivos Ministerios aos trabalho elaborado pela Secretaria Geral. Foi aprovado o ante-projeto, devendo a Secretaria geral encaminhar a presidencia da Republica com uma exposição de motivos, na qual se justifique a finalidade das modificações introduzidas, terminando a reunião.

FORO MILITAR

PAUTA DE JANEIRO, NA 3ª AUDITORIA REGIONAL

Na terceira Auditoria da 1a Região Militar, foram postos em pauta para o corrente mês de janeiro os seguintes processos ns. 434 dos civis Valter Baltz, Lauro Valter Koelin, Carlos L. Huber, Guilherme F. Kasten e Frederico P. M. Huber: dia 7, 479 de João Maria do Amaral e Raimundo Fernandes de Almeida, 491, de Valter Dias Cidreira e 495, de Nelson Machado dos Santos; dia 8, n. 512, do tenente Jaime Navarro e outros; dia 9 n. 362, de José Passos e Gulmar Selman da Silva, 482, de Wilson Fernandese 496 de Juvenal Pereira de Oliveira; dia 14: 471, de Ricardo Dias Pereira Muniz: 477 de José Elisio Rodrigues; 493, de José Macedo e 523, de Valdomiro Felix; dia 15, 435, do tenente Pereira Fonseca; dia 16, 224, de Edgar Fraga de Oliveira Filho; 444 de Domingos Passos e João dos Santos Mendonça; dia 21, de Otilio Souto; 281 de Adil Alves Mendes e Abelardo Marques Benevides; 453, de Ricardo Dias Pereira Muniz; dia 23, 276, do Moacir de Macedo; 510 de Francisco Paula Leite; 520, de Evandro Batista da Silva; dia 28, 467, de Aprigio Joaquim dos Santos, Manuel Gomes Mario Forti, José Carvalho e Vital Castilho; 501, Antonio de Oliveira; dia 30, de Roberto Pereira de Barros; e 504; de José Custodio Duque, Luiz Linhares e Eugenio Neto Fagundes.

O EXPEDIENTE DO DIA 6 NO S. T. M.

Por determinação presidencial, o expediente de amanhã, no Superior Tribunal Militar será identico ao de sabado, isto é, das 10 ás 12 horas em homenagem ao dia santificado.

ABSOLVIÇÃO DE OFICIAL

O S. T. M. confirmou a absolvição do 2º tenente Silvio Rebelo de Azevedo, do 14º Grupo de Artilharia de Dorso, que foi acusado na instancia inferior do crime previsto e punido pelo artigo 182, parag. 5º do Codigo Penal.

Distribuição de Livros e Material Escolar

Será feito amanhã, ás 14 horas no 3º andar do Palacio do Trabalho, uma vasta distribuição de livros e material escolar destinados ao menor trabalhalhador, pela Seção de Assistencia Social. Estará a distribuição a cargo da senhorinha Edith Magalhães, assistente social que fará a entrega aos menores de 14 a 18 anos de idade, bastando para tal que os mesmos estejam munidos de suas respectivas carteiras profissionais.

NEM TODOS SABEM...

Copyright da The HAVE YOU HEARD? Inc.

1... que o ultimo papa canonizado foi Pio V, que reinou de 1566 a 1572.

2... que, num espaço de nevoeiro de 80 metros de largura por 30 de altura acham-se contidas cercas de 30 toneladas de agua.

3... que os reis da Inglaterra têm tanto apreço pela Filatelia que, naquele pais, há o cargo oficial de "Conservador das Coleções Reais".

4... que dois, e ambos do Sol, é o numero minimo de eclipses que pode ocorrer em um ano; que seu maximo é o de sete, sendo cinco do Sol e dois da Lua ou quatro do Sol e três da Lua; mas que ordinariamente têm lugar quatro eclipses por ano.

5... que o cinema é a mais perfeita ilusão de ótica existente no mundo; e que tal ilusão, transformada atualmente em arte e industria, baseia-se na capacidade que tem a vista humana de conservar por alguns momentos na retina a imagem de uma impressão luminosa.

6... que, na Antiguidade, o suicidio era um ato bastante frequente entre os grandes homens; que, entre os gregos, suicidaram-se Charondas, Licurgo, Empédocles, Speusipo, Diógenes, Hegesias, Stilpon, Zenon Cleanto, Arquesilaos, Carneades Aristarco, Eratóstenes, Demóstenes, Isócrates, Temistocles Cleómenes, Pitágoras e Aristóteles; e que, entre os romanos, citam-se como suicidas Lucrecio, Atico, Silius Itálicus, Petronio, Lucano Capitão, Catão, Bruto, Cassio, Marco Antonio, Nero e Oto e Marco Aurélio

REPUBLICA

HOJE, no PALCO às 4—7 e 10 horas

Benedito Chaves
O Rei do Violão

BALLET TANIA TANAGRA

Miss Ligia
Contorcionista

Zé Preá
Caipira

América Cabral
O Rouxinol que canta

Moacyr Nascimento
Tenor

Arthur Costa
Speaker

Na tela: a partir das 14 hs.

O NINHO DA SERPENTE

Imp. até 10 anos

AMANHA — no palco CAMPOS BABYS

Na tela: DOIS MALANDROS E UMA GAROTA

Compl. Nacional.

SOCIAIS

(Conclusão da 4ª pag.)

sempre manteve entre seus colegas.

O extinto deixa viuva e filha. O seu sepultamento realizou-se ontem, ás 10 horas, no cemiterio de Jacarepaguá.

ENTERROS

Foi sepultada, ontem, ás 10 horas, no cemiterio de Inhaúma, a senhorinha Rolanda Guimarães.

MISSAS

Do sr. José da Costa Almeida, terça feira, ás 9 horas, no altar-mor da Igreja do Sacramento.

— No altar-mor da Igreja de Nossa Senhora de Lourdes, no dia 8, ás 7.30 horas, da senhorinha Arlinda Fasião.

— Do sr. José João da Veiga Freitas, amanhã, ás 9 horas, na Igreja de São Francisco de Paula.

Dr. Carlos Liberalli
E
Dr. Evaldo de Oliveira
MEDICOS
DIARIAMENTE DAS 13 AS 16 HORAS
RUA CANDELARIA, 83-1.º
TEL. 23-1260

ADMISSÃO (GRATUITO)
Matriculas abertas, exames em fevereiro
INSTITUTO SANTA RITA
Aceitam-se transferencias para o Curso Básico.
CONDE DE BONFIM N.º 735 — DAS 13 AS 22 HORAS.

Partido Democrata Cristão
PARA VEREADOR
CUPERTINO DE GUSMÃO

Dr. Americo Caparica
Clinica Medico Cirurgica
Consult. R. Visconde do Rio Branco, 31 — Tel. 42-2056
Diariamente das 10 as 15 hs
Res. Rua Paulo de Frontin 103-2.º — Tel. 32-1875

ALDO CUNHA
Cirurgia dentaria para nervosos e cardiacos. Raio X. Dentaduras para correção da fisionomia boa mastigação. Pontes fixas e aparelhos de Roach. Auxiliares. — Felipe Abunahman especializado em extrações e alveolotomias e Maria Rosaria Cosentino, em tratamento de crianças. Trabalhos ao alcance de todos. Rua Andradas n. 15, 1.º, 4.º e 5.º andares — próximo ao Largo de São Francisco.

DÔRES NAS COSTAS, NO PEITO OU NOS RINS?
EMPLASTRO PHENIX
CINTA VERMELHA DE GARANTIA

A UTOPIA TEATRAL DE KOESTLER

(Conclusão da 1ª pag.)

operarios ingleses e americanos. São estas nitidamente socialistas, reconhecendo ao mesmo tempo a tese marxista de que o sistema de produção e distribuição da riqueza cria as super-estruturas da sociedade, e tambem o sonho fourierista de alcançar-se o Estado Justo sem violencias. Samuel Butler apenas investe contra a maquina, suprime-a para fazer brotar a satira de "Erewhon"; mas o inglês William Morris e o americano Edward Bellamy se esforçam, no "News from Nowhere" e no "Looking Backward", para reconciliar o determinismo economico da sociedade com a boa-vontade geral de seus membros em reformá-la sem sangue apenas levados pela justiça e pela moralidade. Fins e meios aqui se reconciliam — mas a verdade é que nem um autor, nem outro, explicou de maneira clara por que processo os Estados Unidos chegaram ao seu socialismo do ano 2.000, ou o modo pelo qual a Inglaterra chegou á sociedade sem Estado.

As utopias do seculo XX, poucas e frouxas, só têm de comum com as suas predecessoras, desde o Renascimento até a de Butler, este fato que indica em todas a suprema desconfiança dos seus autores quanto á possibilidade de acordo dos homens de todos os credos, raças, povos e niveis de riqueza: são paises ilhados contra os demais. Pouco importa que sejam regiões felizes: são regiões que, para serem felizes, estão obrigadas a se esconder do resto da humanidade. São povos que se defendem contra a impossibilidade de comprensão dos outros povos. E isto evidencia que seus autores, embora desejando o mundo sem injustiças, reconhecem que só é possivel fazer o que Koestler aconselha no ensaio sobre a "Fraternidade dos Pessimistas": criar oasis. E' verdade que as utopias modernas, excetuada a construção mais solida das "Anticipations" de Wells, não passam de fantasias inocuas: a Shangri-La de James Hilton já nasceu comercializada para o cinema; o "Brave New World" de Huxley é apenas um "cocktail" de Alexis Carrel, Tesouro da Juventude, Enciclopedia Britanica e "Science Magazine".

Koestler, no seu teatro, concorda com a geografia de Wells: o reino das utopias não é deste mundo: a sua Utopia fica alem da Via Lactea, entre os planetas de Aldebaran; mas os Homens Felizes de lá resolveram impor uma Utopia á Terra, uma Utopia que não permaneça numa só região, mas que alargue todos os povos de todos os Continentes. Confesso que ao ler sua peça fiquei terrivelmente triste: é que o romance que agora termino de escrever é tambem a historia de uma Utopia que deseja, para salvação geral e defesa propria, utopizar os outros povos; os meus altemburgueses estão sempre imaginando expedições implantadoras da felicidade. E, ao encontrar esta idéia já pronta em outro autor, me senti furtado e traido. "Twilight Bar" foi escrito em Moscou, há treze ou quatorze anos; foi levado a empresarios Hungaros: o nazismo crescente impediu que o teatro da Hungria apresentasse esta obra estupenda, que se coloca acima, muito acima da excelente criação teatral moderna daquele país, que tem á frente escritores tão encantadoramente humanos como Ferenc Molnar e Gabor Vaszary. Os manuscritos desapareceram durante a guerra. Em Londres, depois da invasão, Koestler retomou a idéia, refez "O Bar do Crepusculo", que colhe agora aplausos tão grandes quanto "Darkness at noon".

Mas que é afinal "O Bar do Crepusculo"? E', dissemos, o drama dos homens entre os Fins e os Meios na luta pela felicidade coletiva. Já não mais o individual aspecto trágico e final dessa luta, os ultimos instantes do camarada Rubashov, réplica romanceada evidente do proprio Koestler solitario na prisão do general Franco, como se verifica logo em seu "Dialogue with Death". E' uma reprodução satirica da epigrafe de Machiavelli, que colocou no pórtico do livro famoso: "Aquele que implanta uma ditadura e não mata Brutus, ou aquele que funda uma republica e não mata os filhos de Brutus reinará apenas por um curto periodo". (Incidentalmente, não é estranho encontrar em Machiavelli este "curto periodo"?) O Bar do Crepusculo é o ponto de encontro dos homens de um país revoltado, oprimido, cheio de ansias de libertação, cheio de esperanças e derrotas. Ali os ricos conspiram a riqueza, os pobres a igualdade. A violencia é o Meio para ambos os fins. Mas descem do Planeta Feliz Numero Três dois personagens, Alfa e Omega, com este recado: os Planetas Felizes estão superpovoados; precisam de espaço vital; os homens da terra tentam há cinquenta mil anos organizar a felicidade e não o conseguem; portanto, falharam; não é justo que ocupem o lugar dos que, já sendo felizes, têm mais direito a viver. Portanto, o Planeta decidiu mandar um raio á Terra e queimar esta humanidade inepta, a menos que em três dias ela implante para sempre a felicidade. Ante a imposição, o ministerio reacionario se reune, e ninguem quer assumir a responsabilidade de felicitar o mundo em tão pouco tempo. Chamam o lider socialista, que tambem recusa: ele sabe que, se implantar a igualdade no país, os paises vizinhos promoverão uma guerra imperialista, boicotarão o comercio, suspenderão os transportes. O poeta Vagalume tenta a empresa: faz cessar as greves, obtem a adesão dos reacionarios, amansa a policia, instala divertimentos em toda parte, exalta o amor. O coeficiente de felicidade de cada lugar começa a crescer, de zero até cem por cento. Na Russia chega a mais de dois mil por cento. Nas cidades do país já vai quase chegando ao par. Mas os reacionarios se reorganizam, prendem o poeta e os demais sonhadores; expulsam Alfa e Omega; matam os grevistas; restabelecem o Estado que lhes é ideal, o Estado do "cocktail" e da policia. Falta apenas uma hora para cumprir-se a ameaça de Alfa e Omega; dentro de uma hora um raio incendiará o mundo, mas os que estão no poder não o crêem, não querem crer...

Assim termina a peça de Koestler, uma tentativa de Utopia na Terra. Virá o raio mortifero? Não virá? A peça não o diz. Mas, sua intensidade dramatica, a sua força convincente, estou certo de que impedirá a muitos espectadores que dela saiam para tomar um inocente sorvete. Que acontecerá daqui a uma hora? Que meios temos para impedir o incendio, o Juizo Final aqui na Terra? Que fins podemos alcançar? Os planetas de Aldebaran são felizes, mas longinquos. Em uma hora não cabe nem mesmo a confissão para todos os crimes. O palco apresenta o problema. A solução está no espectador.

THE PRUDENTIAL

ASSURANCE COMPANY LIMITED

A MAIOR INSTITUIÇÃO DE SEGUROS DO IMPERIO BRITANICO

SEGUROS CONTRA FOGO — TOTAL DO ATIVO PARA TODOS OS RAMOS

Mais de libras 400.000.000

AGENTES GERAIS

FREISBE, FREIRE & Cia. Ltda.

34 - RUA TEOFILO OTONI - 34

Rio de Janeiro

Tels. 23-2513 e 43-4565

Novas remessas de

LIVROS FRANCESES

A Livraria Academica acaba de receber, diretamente da França, novas remessas de livros sobre FILOLOGIA, FILOSOFIA, HISTORIA, MATEMATICA, MECANICA, FISICA, QUIMICA e DICIONARIOS!!

São obras publicadas pelos melhores Editores Franceses e de autoria dos mais consagrados mestres naqueles assuntos!!

Faça uma visita e confie suas encomendas á

LIVRARIA ACADEMICA

49, Rua Miguel Couto, 49 — Tel. 43-6209

REMESSAS PARA O INTERIOR PELO SERVIÇO DE REEMBOLSO, LIVRES DE DESPESAS

Sobre o Gênero "Memórias"

(Conclusão da 1ª pag.)

alguns perfis de personalidades que sempre importará conhecer, por êste ou aquele motivo. Às vezes nem são perfis, mas elementos para um perfil — uma atitude, uma palavra, um gesto, surpreendidos ao vivo, em sua espontaneidade nascente. Com êles se pode constituir um pequeno album, muito menos solene do que os compostos de grupos formados para a fotografia comemorativa. Lembrarão, antes, as coleções, feitas pelos fotógrafos amadores, dos momentos cotidianos de uma vida de familia, libertos do constrangimento social.

Certo, essas figuras são conhecidas. Multas aparecem-nos com maior ou menor frequência, em documentos de outro gênero, ostentando o traje de gala das cerimônias oficiais, falando-nos a linguagem convencional, preparada para se apresentar em público. Toda contribuição pode ser meritória, que concorra para despojá-las do que nelas for atitude "ad-hoc", restituindo-lhes, com a voz e a expressão naturais, êsses modos e frases, êsse comportamento de todo dia — o único sob o qual o que temos de humano pode sobreviver, como o demonstra perfeitamente a literatura de ficção.

ANO NOVO

(Conclusão da 1a pág.)

burrice. Sempre há de nos sobrar alguma ternura pelo escritor infalivelmente errado.

Viveremos mais um ano. E' quase certo que viveremos mais um ano. Escrevei. De janeiro a dezembro, escrevei. Tentai o soneto e a ode em verso livre, o romance e o panfleto, o teatro e até mesmo a epoamo. Armai-vos de vossas mamo. Armai-vos de vossas maquinas para a conquista da gloria, das mulheres e do mundo. Salve!

HISTORIA DE S. SILVESTRE

(Conclusão da 1ª Pag.)

mais sérios e as estações de rádio cujos conselhos são ouvidos com mais atenção afirmam que há Super-Produção. Proibimos a instalação de usinas de açucar não porque a vida para a humanidade esteja demasiado doce, mas sim porque é preciso proteger os lucros dos donos de usinas de açucar existentes. Fazemos isso para evitar que o açucar fique muito barato, como se fosse um Grande Pecado ficar o açucar muito barato. Além disso se o país A produz colchetes e o país B tambem produz colchetes, e ambos desejam vender colchetes ao país J. Isso resulta em uma Disputa entre Nações, sendo convidados escritores, declamadoras, militares, eclesiasticos e escroques do país J a visitar ora o país A ora o país B, na esperança de que se esforcem para colocar o país J a favor do país A em sua guerra contra o país B, ou a favor do país B em sua guerra contra o país A, visto que no Sistema do Imperialismo o unico meio de saber quem tem direito de vender colchetes e transformar as fábricas de colchetes em fábricas de espoletas e travar batalhas terrestres, aéreas e navais que enriquecem ás Paginas da História.

Tudo isso se diz em desfavor do Regime Burguês, isso e muito mais, que tenho visto comentado em livros, jornais e palestras de pessoas que parecem preparadas e importantes, e que mesmo depois das refeições tratam desse assuntos com a maior licença e despego. E como até um certo ponto eu ainda posso me considerar uma figura da Nova Geração, tenho o dever de estar ao par dessas coisas e leva-las em conta, embora eu prefira não alimentar nenhuma Opinião Pesssoal a esse respeito. Mas se em minha consciencia eu sinto que tenho alguma coisa a dizer em favor do Sistema da Burguesia, sou um homem bastante decente para o fazer aqui neste momento, mesmo correndo o risco de que este jornal, embora seja um órgão reconhecidamente honesto, e lido pelas melhores familias da cidade caia em mãos de algum perverso proletário.

Mas a observação pessoal é uma Fonte de Sabedoria, e eu observo as coisas com dois olhos que, embora castanhos e mesmo tirantes a verde, vêem este mundo com bastante clareza. O salão estava iluminado de maneira própria a despertar Sentimento de Infancia e provocar Deslumbramento e Sonho. As fortes e clarissimas Lampadas Eletricas tinham sido apagadas, luzindo sobre a grande mesa um candelabro com velas, e pequenas lampadas penduradas na Arvore de Natal de dois metros e quarenta centimetros de altura; e nos cantos dos salões, em peanhas incrustadas a cerca de dois metros uma da outra, em sábia disposição, havia castiçais providos de pequenas lampadas eletricas em forma de chama de vela e de várias cores, notadamente a azul e a vermelha. Assim era possivel obter o que a mais perfeita Iluminação Indireta e Fria que representa aliás o ápice do conforto da burguesia moderna não poderia proporcionar: reflexos maravilhosos sobre as porcelanas, a prata das baixelas, os grande pratos de finos molhos tornados mais sedutores assim, e os vinhos das taças, o linho da toalha que era um sonho de açucenas, a sêda que envolvia os roliços corpos das mulheres belas, deixando, á doce vista nossa, metade dos seios macios, e também nimbava seus cabelos e dava cintilações aos olhos divinais. De meu posto de observação, que era uma profunda poltrona, que devemos reconhecer como uma grande contribuição, do Sistema Burguês para o aconchego do Corpo Humano, eu via essas mulheres, demorando minha atenção sobre quatro ou cinco especialmente Jovens e Belas.

Eram bem diferentes uma da outra, mas apesar disso cada uma separadamente era tão linda e sedutora que, ao demorar dois minutos a vista em sua figura o observador era levado a acreditar que aquilo era a figura da propria Beleza Humana, e que nada poderia haver que se lhe comparasse; de modo que ao fixar os olhos em outra sentia uma extraordinária surpresa e um encanto perturbador — tudo isso a tal ponto que ali na minha poltrona, metido naquele "summer-jacket" emprestado, eu me pus a considerar que quando eu ficar rico vou adquirir meia duzia de pessoas assim e coloca-las em Minha Residencia, esta sorrindo, cantarolando aquela, tal languida a um canto, tal ajeitando os cabelos com as mãos á nuca, os Belos Braços erguidos, tal fumando em piteira de ambar.

Seriam ainda 11 horas da noite, e estavamos ali á espera do Ano Bom, de wisky em punho; e fiquemos a esta altura por hoje, pois não posso ocupar todo o espaço deste jornal, onde ha outros Pobres Diabos que tambem escrevem e não é justo que eu tome todo o espaço, embora, para ser franco eu duvide muito que qualquer deles tenha uma história para contar mais empolgante e instrutiva do que esta. Até a semana que vem!

BRASILEIROS ILUSTRES FALECIDOS EM 946

(Conclusão da 2ª pag.)

7/6 — Dr. Carlos Estevão de Oliveira — Naturalista insigne, ex-diretor do Museu Goeldi, de Belem do Pará, ao qual restituiu o seu prestigio cientifico. Era formado em direito pela Faculdade de Recife, sua terra natal. Deixou trabalhos ainda ineditos sobre a fauna amazonica e sobre a etnologia brasileira.

15/6 — D. João Becker — Uma das figuras mais eminentes da Igreja Catolica no Brasil. Era arcebispo de Porto Alegre. Deixou inumeras pastorais que atestam seu zelo pela defesa da religião.

6/7 — Dr. Tomaz Guerreiro de Castro — Jurista e advogado, fundador da Faculdade de Direito da Baia e professor de Direito Constitucional da mesma.

12/7 — Dr. Esmaragdo de Freitas — Senador pelo Piauí a Constituinte de 1946. Era desembargador aposentado da Côrte de Apelação do seu Estado. Escritor e jurista.

16/7 — Almirante Francisco Barros Barreto — Distinto oficial da Marinha Brasileira. Exerceu altas comissões e era ministro aposentado do Superior Tribunal Militar.

30/7 — Dr. Roberto Freire — Notavel cirurgião, ex-diretor do Hospital do Pronto Socorro, membro da Academia Nacional de Medicina e da Sociedade de Medicina e Cirurgia.

5/8 — Dr. Antonio José Pereira Junior — Magistrado, jurista e politico maranhense. Deputado federal em varias legislaturas. Era senador pelo Maranhão á Constituinte, representando o P. S. D.

15/8 — Dr. Gastão Guimarães — Ilustre medico otorinolaringologista, reorganizador da assistencia medica do Rio de Janeiro. Organizou a Assistencia Municipal e o Hospital do Pronto Socorro. Muito lhe deve a cidade no setor hospitalar.

17/8 — General Franco Ferreira — Distinto oficial. Foi inspetor do 1º grupo de Regiões, comandante de diversas Regiões Militares etc.

29/8 — Marechal Antonio Ilha Moreira — Tradicional figura do Exército brasileiro, propagandista da Republica. Desempenhou importantes comissões. Era o ultimo sobrevivente dos antigos marechais do Exército.

14/9 — Almirante Antonio de Oliveira Sampaio — Vulto de destaque da Marinha nacional. Comandou a Divisão do Norte durante a guerra de 1914/18. Comandou a Escola Naval e desempenhou varias comissões.

3/10 — Dr. Valdemar Falcão — Jurista e politico, professor do Colegio Militar e da Faculdade de Direito de Fortaleza, senador de Republica, ministro do Trabalho e ministro do Supremo Tribunal Federal.

22/10 — Dr. Sebastião do Rego Barros — Jurista e politico, antigo deputado federal por Pernambuco, presidente da Camara, quando se verificou a Revolução de 1930. Consultor juridico do Ministério das Relações Exteriores. Fazia parte da delegação do Brasil á Conferencia da Paz.

2/11 — Rodolfo Carvalho — Jornalista. Diretor do jornal "O Radical".

13/11 — Dr. Antonio Reis Carvalho — Escritor, literariamente Oscar d'Alva. Fundador da Liga dos Aliados, na guerra de 1914. Entre as suas obras, destacam-se: "Preludio" (poesias); "Senhora", "Cavatinas"; "Os neutros e a Grande Guerra"; etc.

31/11 — Dr. Andrade Bezerra — Professor da Faculdade de Direito do Recife. Escritor e jornalista, membro da Academia Pernambucana de Letras. Foi deputado federal em 1933 e interventor no seu Estado natal.

5/12 — Dr. Guilherme Estelita Lins — Medico ilustre, professor da Faculdade de Medicina. Notavel urologista. Representou o Brasil em varios congressos estrangeiros. Serviu nas duas guerras mundiais.

21/12 — Marechal Felipe Napoleão Aché — Figura eminente do Exército brasileiro — Exerceu importantes comissões, entre elas a de comandante da Missão Militar do Brasil na Guerra de 1914/18. Possuia varias condecorações, inclusive a Medalha Intednacional da Vitoria da Grande Guerra.

27/12 — Dr. Rui Carneiro da Cunha — Medico. Ministro do Tribunal de Contas do Distrito Federal. Exerceu cargos de relevo na administração publica.

30/12 — Dr. Belisario de Souza — Grande jornalista e antigo deputado federal. Foi redator da "A Noite", "Jornal do Brasil", "A Tribuna" etc. Fez parte da delegação brasileira á Conferencia Internacional de Havana, em 1928.

Controle dos Artefatos de Borracha

O sr. Correia e Castro, presidente da Comissão de Contrôle dos Acordos de Washington, baixou a portaria n. 4, que regula uma série de assuntos daquela comissão.

Estabelece a portaria que as fabricas e firmas e detentores das marcas de pneumaticos e camaras de ar fabricadas no país, deverão apresentar á Comissão, ou aos seus delegados, mapas mensais de produção, estoque e vendas, até o dia 20 do mês seguinte, de acordo com os modelos oficialmente adotados. Igual medida foi estabelecida para os distribuidores e revendedores desses artigos, de referencia aos estoques e vendas a outros revendedores e consumidores em geral.

Pela referida portaria, os fabricantes de pneumaticos e camaras de ar detentores de marcas fabricadas no país e montadores de veiculos-auto, ficam também na obrigação de fornecer á Comissão os informes e comprovantes necessarios ao contrôle dos referidos artefatos. A portaria determina ainda que os pedidos de licença para importação e exportação dos referidos artefatos só serão despachados pela Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, depois de ouvida a Comissão.

Fica sujeita á portaria a circulação e consumo dos artefatos cuja licença já tenha sido concedida. Os artigos só poderão ser retirados da Alfandega mediante licença da autoridade aduaneira, que, por sua vez, fornecerá á comissão todos os dados necessarios ao contrôle.

Acordo na Escolha dos Candidatos Capixabas

O P. R., O P. D. C. E O P. R. D. INDICAM OS SRS. ATILIO VIVACQUA E PUNARO BLEY

VITORIA, 3 — D. C., pelo telefone — O Partido Republicano, o Partido Democrata Cristão e o Partido Republicano Democrata firmaram hoje um acordo para apresentar como candidatos comuns ao governo do Estado e a terceiro senatoria os nomes dos srs. Atilio Vivacqua e cel. João Punaro Bley.

A apresentação desses candidatos pelos tres partidos foi muito bem recebida pelo povo capixaba, reinando entusiasmo em todo o Estado. O sr. Atilio Vivacqua seguiu hoje para Colatina e Baixo Guandu em trem especial, chefiando grande caravana politica, em viagem de propaganda dos candidatos da coligação P. R.-P. R. D.-P. D. C.

Para o sul do Estado dirigiu-se o cel. João Punaro Bley, indicado para senador, a fim de percorrer toda a zona em excursão eleitoral.

Todas as cidades do Espirito Santo se encontram cheia, de chefes politicos e elementos influentes em toos os circulos, sendo cada vez maior o apoio as candidaturas dos senhores Atilio Vivacqua e Punaro Bley.

DECLARAÇÃO

Albertino Simões de Magalhães, residente nesta capital, declara, para efeitos de direito, que não autorizou seu casamento por forma alguma, nem com pessoa alguma, podendo, porém, tratar-se de nome igual ao seu, que fôra anunciado.

Rio de Janeiro, 3 de janeiro de 1946 — Albertino Simões de Magalhães.

Indicador Profissional

MÉDICOS

CLINICA DE MOLESTIAS FOCAIS

DR. ROBERTO BREA

MÉDICO E CIRURGIÃO-DENTISTA

DISTURBIOS FUNCIONAIS PROVOCADOS POR FOCOS DENTARIOS OU AMIGDALINOS

RADIOGRAFIA EM RESIDENCIA

EDIF. CARIOCA - 4.º ANDAR - SALA, 405 - FONE: 42-8448

DR. NELSON CONY

Medico.Operador

R. SEN. DANTAS, 20-13.º and. Salas 1306/9 — Fone 22-1776 3ª 5ª sab. das 15 ás 18 hrs.

Prof. Hélio Gomes

(CLINICA MEDICO LEGAL)

Exames, pericias, pareceres, assistencia tecnica. — Alcindo Guanabara, 26 - 5º andar — Diariamente, á tarde Tel.: 22-3508

DR. CLOVIS DE ALMEIDA

ESPECIALIZADO EM DOENÇAS DOS ORGAOS GENITAIS

Diariamente das 10 horas em diante

Rua Bento Lisboa, 24

TELEFONE: 25-0802

DR. BELMIRO VALVERDE

VIAS URINARIAS

Comunica a seus amigos e clientes que reassumiu a sua clinica

Consultorio: — Edificio Porto Alegre 11.º andar salas 1118/19 diariamente das 12 ás 15 hs. R. Araujo Porto Alegre, 70 Tel 22-0924

Dr. Spinosa Rothier

Doenças sexuais e urinarias Lavagem endoscópica da vesicula — Prostata — R. Senador Dantas, 45-B — Tel. 22-3361 De 13 ás 19 horas

HEMORROIDAS

tratamento sem dôr e sem operação, por processos modernos

DR. OLIVEIRA

R. VISCONDE RIO BRANCO, 47, 1º — Tel.: 42-5509

Hora popular: das 18 ás 19

Dr. Newton Motta

Medico

DOENÇAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES — PARTOS

Consultorio: Av. Rio Branco, 128 s/515

Tel. 42-6468

Consultas das 9 ás 12

NERVOSAS DOENÇAS

DR. NEVES MANTA

RUA SEN. DANTAS, 40

De 15 ás 18 horas

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

RUA DO ROSARIO, 98

De 1 ás 7

ADVOGADOS

DANTON JOBIM

Raul Landim

Mauricio Cunha

G. R. Mello Mattos

ADVOGADOS

Av. Erasmo Braga, 28-12.º andar - s. 1204 (Castelo)

Telefone: 42-7577

ADVOCACIA TRABALHISTA

NAPOLEAO FONYAT

Carmo, 65, 4.º — 43-8188

DENTISTAS

DENTADURAS AMERICANAS

com os famosos dentes translucido, usados pelos artistas de cinema

Laureado especialista

Dr. Sylvio Primo

RUA DA CARIOCA, 55, 1º andar

Veja o mostruario na entrada

Dentista para crianças e adultos

DR. MAURICIO NASLAUSKY

Lg. da Carioca, 5 (Ed. Carioca) 3º and. sala 306 — Tel. 42-2716

2as. 4as. e 6as.-Feiras

Quem não anuncia se esconde

Desnatadeiras Internacional

Distribuidora Exclusiva:

GELCO ELÉTRICA LTDA.

RUA DAS MARRECAS, 23 — TELEFONE: 42-5409

ESTÓRIA DE CEGO

(Conclusão da 1ª Pag.)

céu limpo. Então teve a certeza de que tudo não era alucinação, de que via realmente tudo.

Tinha passado a cegueira tão bruscamente como aparecera, há muitos anos, estupidamente, interrompendo o seu trabalho na oficina de marceneiro.

A claridade o atraiu e ele se levantou ainda meio desconfiado de estar sendo vitima de uma alucinação. Chegou á janela, trópego, para namorar o céu. Não se lembrava de mais nada, mostrava os dentes num sorriso idiota, tinha as idéias embaralhadas.

Passou-lhe pela memoria haver plantado em outro tempo um canteiro de couves e baixou o olhar até encontrar a horta, bem tratadinha e, mais longe, umas flores acanhadas de que Candoca lhe falara.

As flores levaram seu pensamento á mulher, trazendo-o de volta á vida. Quis rever a sua Candoca e deu uns passos na direção da cozinha, gritando pelo nome dela, mas a sua vista se turvou, as coisas começaram a desaparecer, lentamente, deixando-o sozinho na escuridão.

Tonto, aturdido, mal conseguiu encontrar a sua cadeira, caminhando como um bêbedo, aniquilado.

Dessa hora em diante deixou-se ficar atirado no seu canto. Candoca notou que não dormia, embora passasse o tempo sem demonstrar a menor inquietação. Varias pessoas vieram visitá-lo, a pedido da mulher, puxando conversa para distraí-lo, sem que obtivessem qualquer resposta. Suas ultimas palavras coerdenadas tinham sido a descrição do momento esplendido que vivera.

Quatro ou cinco dias depois, quando Candoca foi levar-lhe o almoço, encontrou-o morto.

O ENSINO

PRIMEIRO OBJETIVO: EDUCAR OS ADULTOS

Convergencia de Todos os Esforços Para a Recuperação de Valores Perdidos Pela Ignorancia — Uma Frase do Sr. Lourenço Filho Que Serve Como Indice das Atuais Possibilidades

1) A Ação Social Arquidiocesana está empenhada em uma campanha, que deverá ser completada em principio de 1947, para abrir no Distrito Federal pelo menos 50 cursos noturnos de ensino supletivo, para alfabetização de adultos e adolescentes.

2) O S. E. S. I., em São Paulo, realiza no mesmo sentido uma obra que, a julgar pelos comentarios da imprensa local alcança um grande campo de ação, no mesmo sentido.

3) Por todo o Brasil outras iniciativas com a mesma finalidade tem tido maior impulso, nos ultimos tempos, inclusive graças á recomendação do II Congresso Nacional de Estabelecimentos Particulares de Ensino.

4) A União das Operarias de Jesus, a Cruzada Nacional de Educação e outras entidades possuem organizações ainda fracas, posto que esforçadas, visando a educação dos adultos analfabetos.

5) O ministro Clemente Mariani, empossando o novo diretor do Departamento Nacional de Educação, esposou o ponto de vista de que a tarefa imediata, no Brasil, é a de alfabetização de adultos.

6) Finalmente, o prof. Lourenço Filho, atual diretor do Departamento Nacional de Educação, teve até a audacia de declarar, na Conferencia de Educadores reunida em Petropolis em fevereiro de 1946, que não teria duvida em fechar todas as escolas para crianças analfabetas ocupando seus lugares com os pais analfabetos, se fosse obrigado a optar entre a importancia que se deve atribuir ás duas classes de educandos: crianças e adultos.

RECUPERAÇÃO IMEDIATA

Posto que acreditemos ter havido um pouco de exagero nessa ultima afirmativa, parece ter chegado o momento propicio para uma tentativa de recuperação de todas as reservas perdidas pelo Brasil afora com a existencia da grande massa de analfabetos que faz a nossa demora em alcançar o sentido de uma verdadeira concepção de democracia.

Para os leigos convem explicar que a importancia dada ao ensino supletivo não é apenas uma vontade de inverter os termos em que nos acostumamos a ver posto o problema da Educação. A percentagem de crianças que terminam seu curso primario, em relação ao total das matriculas nas séries iniciais é de causar pena, tão insuficientes se mostram. Mesmo dos que ingressam no curso primario há que descontar o numero das pessoas que não mais se entregam a estudos, no resto de sua existencia, terminando por voltar á condição de ignorancia anterior, o que representa desperdicio de esforço, tempo, lugar nas escolas e dinheiro.

O grande valor da educação do adulto está em cada individuo educado, nessa condição, é um potencial de trabalho definitivamente conquistado, isento de risco de perda futura.

Embora a tese tenha contraditores, parece que pelo menos no caso brasileiro a razão pende para o seu lado.

CONDIÇAO ESPECIAL

A todo esse interesse demonstrado por instituições particulares e, agora, pelo proprio governo, acrescenta-se agora a circunstancia especial salientada no discurso do ministro de que a atual impossibilidade de agir no Ensino Superior e no Secundario, criada pela Legislação para o D. N. E. deixa, pelo menos por algum tempo, como objetivo imediato da obra do professor Lourenço Filho, esse problema que é declaradamente o que lhe parece de maior importancia.

COORDENAÇAO

Todas as iniciativas citadas e as que foram omitidas não pelo seu pouco valor, mas pela limitada capacidade de lembrar do jornalista, terminam, porem, por conseguir muito pouco. As causas do fracasso são demasiadamente conhecidas e podem resumir-se na dispersão do esforço, pela falta de unidade no aproveitamento dos elementos disponiveis.

Devemos confessar que no momento da posse do professor Lourenço Filho não estavamos no Ministerio, mas, simplesmente visitando um dos mais horrorosos lugares onde se pode atolar um ser humano: em uma das favelas que os pobres constroem e a União das Operarias de eJsus faz o possivel para criar um pouco de semelhança com uma forma de vida.

Em meio ás pocilgas há uma escola, feita por uma das moradoras do local, auxiliada pela U. O. J.. Grande esforço, que não é inutil, mas, teria sua utilidade multiplicada se fosse parte de um plano. E' um exemplo entre milhares, de iniciativa perdida em grande parte.

CURSO INTENSIVO DE FÉRIAS
ADMISSÃO DIURNO E NOTURNO — MATRICULAS ABERTAS PARA O CURSO PRIMARIO DE 1947
Instituto Nehemias Soares
Rua José Bonifacio N. 705 -- Fone 29-4336

CURSO INTENSIVO DE FÉRIAS
ADMISSAO DIURNO E NOTURNO. MATRICULAS ABERTAS PARA O CURSO PRIMARIO DE 1947.
Instituto Nehemias Soares — Fone: 29-4336 — R. José Bonifacio n. 705

Acessórios para Automoveis
FERRAMENTAS — ELETRICIDADE
Pelo seu mais variado sortimento
Pela sua maior vantagem de preços
Pela absoluta garantia
Pelo privilegio da sua localização
HA' UMA CASA que se distingue:
MIL
A MELHOR CASA DO BRASIL
DEPARTAMENTO TÉCNICO — PATIO INTERNO DA A.B.I. — RUA MÉXICO 98/A, loja — 22-6144 — 42-5563

TEATRO João Caetano
HOJE: 15, 20 e 22 horas
3 vezes, HOJE
40 Gráos á Sombra! Clima de Carnaval!
Impropria para menores até 18 anos
EU QUERO E' CONFUSÃO
Revista tropical de Arí Barroso, Cardoso de Menezes e J. Maia
ARACY CORTES NOS SEUS GRANDES ÊXITOS! NOTABILISSIMA!
Catalano — Principe Maluco — Luiz Gonzaga e sua Sanfona!
SUCESSO DEFINITIVO DO CORDÃO DO ELE DISSE...!
Graça que resiste a qualquer humidade! — Frêvo — Samba — Marchas!
Quinta-feira, ás 16 horas, "matinée" com redução de 50 °/° nos preços das localidades

Turma de Aspirantes da Escola Militar de 1922

A comissão encarregada das comemorações do 25° aniversario de formação pede-nos tornar publico que: a) será celebrada no altar-mór da Igreja da Santa Cruz dos Militares, no dia 7 ás 10,30 horas, missa em intenção dos colegas falecidos, para a qual são convidados os antigos professores, instrutores, parentes e amigos.

b) o almoço no Automovel Clube do Brasil será ás 12,30 horas do mesmo dia.

A DEPLORÁVEL SITUAÇÃO DA ÁUSTRIA

Harold H. PAYNE

(Copyright do "S.G.D.L. — Exclusividade do DIARIO CARIOCA no Distrito Federal)

LONDRES. — Ainda há valsas, vinho e mulheres em Viena, mas estas coisas deliciosas já não têm, tanto para o vienense como para o turista, a significação que possuiam noutros tempos. A fisionomia alegre e despreocupada de Viena deu lugar a uma fisionomia de tristeza que nos espanta e nos choca. A Austria acha-se merguihada, literalmente, num caos econômico, politico e social.

Antes da invasão da Austria pela Alemanha, Viena possuia uma população de 2.000.000 de habitantes; hoje possui apenas 1.500.000 e, apesar disso, encontramos quase desertas as suas ruas. Este fato serve, só por si, para nos dar uma idéia de quão diferente está Viena. A antiga animação está morta e o comercio de Viena, cuja vista constituia um espetáculo de vitalidade sem par, acha-se em sua maioria — metade, praticamente — fechado permanentemente. A outra metade, por sua vez, funciona entre cinco e seis horas por dia, com fraco movimento, apesar do aspecto por vezes brilhante das vitrines.

A tudo isso, para termos uma idéia da falta de vida de Viena, acrescentemos que a atmosfera leve e esfusiante de outros tempos desapareceu para dar lugar á inércia, ao desanimo geral, como se todos na Austria estivessem desorientados sem saber qual o rumo a tomar. Na verdade, o caminho tão simples da reconstrução, que em outras partes da Europa está sendo tomado em ritmo acelerado, é desconhecido dos vienenses.

Quase vinte e cinco por cento das construções de Viena foram destruidas primeiro por efeito dos bombardeios aliados e, depois, por ocasião da luta de ruas. Além disso, cêrca de cinco por cento das construções, incluindo hospitais, escolas e edificios públicos, ficaram danificados, ou seriamente danificados. A cidade apresenta um aspecto desolador, com milhões de toneladas de entulho nas ruas, sem obras visiveis de remoção. Em algumas zonas de Viena, destacando-se o centro da cidade, estão sendo levadas a efeito obras de remoção do entulho, mas em ritmo tão lento que isso em nada modifica o panorama. Em consequencia de tudo isso, Viena é hoje a cidade mais imunda da Europa. Até mesmo animais mortos se encontram em inúmeros lugares, nos bairros mais afastados da cidade, inclusive nos famosos bosques, hoje transformados em depósito de lixo.

Qual a razão deste caos e desta apatia geral? Quando se interroga os líderes politicos austríacos, tem-se a impressão de que nem êles próprios sabem a causa, pois atribuem tudo de maneira vaga á falta de alimentos, á falta de ajuda das Nações Unidas, ao grau grandemente acentuado de estragos causados pela guerra, etc. e, sobretudo, acusam enormemente os aliados. Os conservadores acusam os russos e os membros dos partidos esquerdistas lançam tôda a culpa sobre as tropas de ocupação aliadas.

Em todas estas exprobações e queixas, existe uma parte de verdade, começando pela falta de alimentos, que se faz sentir por uma fome crônica que atinge camadas cada vez mais amplas da população. Cêrca de cincoenta e cinco por cento da população está subnutrida, com a quase absoluta falta de carne, pão, leite e vegetais. Até mesmo no campo, sempre privilegiado em face destas crises, há carência de alimentos. Os rebanhos de gado estão dizimados, tanto em consequência dos saques dos nazistas como ao consumo excessivo, em desproporção á reprodução mais lenta.

A Austria sempre sofreu da tragédia que consiste no fato de ser um corpo pequeno com uma cabeça desproporcionalmente grande, que é a cidade. A Áustria sempre lutou com dificuldades para abastecer com gêneros a sua população urbana. Estas dificuldades acham-se agora terrivelmente agravadas, mas foram dados alguns passos no sentido de resolver o problema.

Procedeu-se ao plantio em grandes áreas — praticamente dois terços das áreas cultiváveis — o que permitirá, se fôr bôa a colheita, dentro de um ano, o interior alimentar razoavelmente a população urbana.

É preciso salientar que o auxílio aliado tem sido muito mais decisivo do que o reconhecem os próprios austriacos. O último relatório da UNRRA revela cifras substanciais sôbre remessas de alimentos á Austrias, inclusive pela União Soviética. Não fôra êste auxilio, e a tragédia da fome na Austria seria muito pior. Ao mesmo tempo, o auxilio tem sido grande com a remessa de adubos, equipamentos agricola e alguns técnicos da UNRRA.

Por outra lado, os austriacos ainda não acertaram o passo no tocante á questão da reconstrução, ainda não chegaram a um acordo — alcançando na maior parte dos paises europeus — sôbre um problema tão vital. A falta de entusiasmo do povo pelo trabalho é agravada pelas lutas politicas que levam muitos setores dirigentes a sabotarem o desenvolvimento do comércio e da indústria. Até mesmo dentro do governo existe esta tendencia, como se a miséria fosse o melhor meio de assegurar a posição dos diversos partidos.

A falta de eficiência do govêrno para tomar as medidas drásticas mais básicas, é objeto de crítica geral. O mercado negro e a especulação florescem sem freio, sem quase as autoridades tomem qualquer providencia. As numerosas greves irrompidas por melhores salários têm sido enfrentadas de maneira unilateral pelo govêrno, que não fez nenhuma concessão no sentido de reconhecer ao menos em parte a gravidade da situação. Além disso, ainda está sendo permitida a exportação dos gêneros alimenticios e mesmo a emigração de equipamento e capitais para outro paises em que melhores são as condições como, por exemplo a Tchecoslováquia e Hungria.

A própria vida politica está contaminada pela estagnação geral do pais. As últimas eleições revelaram isso de maneira palpável com o grande número de absenções verificado. No entanto, uma aguda divisão entre esquerda e direita se processa, e enquanto os comunistas fortificam suas posições nos sindicato e na indústria, os socialistas-democratas apoiam-se mais fortemente nos postos de controle. Os comicios têm grande concorrência, mas, por vezes, são dissolvidos pela policia, o que gera conflitos violentos. Isso contribui para aumentar a tensão geral reinante no pais, e, com desassocego, naturalmente, não se torna mais fácil a tarefa de reconstrução. Em meio a uma furiosa troca de insultos politicos, de apodos de "reacionários" e "extremistas", a Austria geme sob o pêso de uma situação trágica. Sem medidas para resolver esta situação, sem compreensão e sem qualquer perspectiva para o reerguimento, a Áustria é hoje o pais mais infeliz e impressionável da Europa. A febre da reconstrução e o entusiasmo pelo trabalho que se notam em tôda a Europa, estão ausentes na Austria. Parece um país sem futuro, sem rumo, condenado á miséria irremediável. Os austríacos esperam que tudo seja resolvido pelo auxilio externo. Mas certamente nada será resolvido se os austriacos não se ajudarem a si próprios.

PROJETO DE LEI

Comissão Especial Para Execução do Plano de Aproveitamento do Vale do São Francisco

Tres Diretores — Salario: Cr$ 15. 000,00 Mensais — Regularização do Curso Fluvial e Modernização dos Transportes — Potencial Hidroeletrico

Os trabalhos da Comissão de Aproveitamento Econômico do Vale do São Francisco, da qual é presidente o deputado Amando Fontes, chegaram a bom termo com a apresentação, ontem, do projeto de que criando o organismo administrativo destinado a incrementar os recursos daquela importante região do país.

PROJETO

Depois de ouvir as maiores autoridades em todos os assuntos correlatos com o aproveitamento econômico do Vale do São Francisco, a Comissão, por seu relator geral, deputado Manuel Novais, encaminhou a Mesa da Camara o seguinte projeto de lei:

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1.º Fica constituida a Comissão do Vale do São Francisco, dirigida por uma diretoria de três membros, brasileiros natos, nomeados pelo Presidente da Republica e a êle diretamente subordinada.

a) O Presidente da Republica designará no ato da nomeação o presidente da Comissão e fixará o mandato de seus membros nas seguintes condições:

Um diretor terá mandato de dois anos;

Um de quatro;

Um de seis.

b) No caso de vaga de qualquer dos diretores, o seu substituto completará o mandato de modo que a renovação dos membros da diretoria jamais se realize de uma só vez.

c) completado o periodo administrativo da primeira designação, os mandatos passarão a ser de seis anos para todos os membros da diretoria.

d) Considera-se "quorum" suficiente para as deliberações da diretoria a presença de pelo menos dois membros.

e) Cada um dos diretores receberá como salario a quantia de Cr$ 15.000,00 mensais e não poderá exercer nenhuma outras função publica ou particular, dedicando-se inteiramente aos deveres do seu cargo.

f) Não poderá ainda o diretor participar de interesse financeiro de qualquer companhia ou empresa, correlata com os objetivos da Comissão.

g) Todos os membros da diretoria devem ser pessoas que professem absoluta confiança na exequibilidade do programa e nos propósitos deste decreto.

Art 2.º Incumbe a Comissão do Vale do São Francisco:

a) Organizar e submeter a aprovação do Congresso Nacional o plano geral de aproveitamento do Vale do São Francisco, visando a regularização do seu curso, distribuição melhoro de suas águas, utilização do seu potencial hidroelétrico, fomento de Industria e da Agricultura pela irrigação, modernização dos seus transportes, desenvolvimento da imigração e colonização, amparo a saude e educação, bem como exploração da sua riqueza mineral em beneficio da população existente e dos brasileiros que para ali possam ser encaminhados.

b) Executar o referido plano, depois de aprovado pelo Congresso Nacional cabendo-lhe então a distribuição dos créditos e verbas por este votados, e passando a seu cargo os serviços a essa data existentes.

Paragrafo unico. Enquanto não for aprovado pelo Congresso Nacional o plano a que se refere o item a deste artigo, a Comissão propor-lhe-á os programas anuais de trabalho, que serão executados através dos órgãos administrativos federais, por intermédio dos respectivos Ministérios, salvo as obras já definitivamente projetadas e aprovadas.

Art. 3.º A execução do plano de aproveitamento do São Francisco será realizada pela Comissão diretamente ou por intermédio de autarquias e companhias cuja organização autorizar, ficando entendido que mesmo nêste caso, permanecerão estas sob sua fiscalização e controle, inclusive as organizações já existentes.

Art. 4.º A Comissão poderá admitir os funcionários e contratar os técnicos necessários á organização e execução dos serviços que lhe incumbem, fixando-lhes os respectivos vencimentos e regulando as relações decorrentes dêsses atos pelos dispositivos da legislação sôbre o trabalho.

Parágrafo único. Qualquer dos empregados ou funcionários admitidos pela diretoria poderá ser removido como a esta convenha e nenhum poderá receber maior salário do que o atribuido aos diretores, salvo os contratos de técnicos estrangeiros.

Art. 5.º A Comissão do Vale do São Francisco terá personalidade juridica, podendo, portanto, praticar todos os atos civis e juridicos necessario ao bom desempenho de sua função.

Art. 6.º A Comissão do Vale do São Francisco poderá adquirir bens, propor ao Govêrno a desapropriação de terras e exercer o direito de dominio na bacia do São Francisco, de acordo com o plano de obras.

Art. 7.º A Comissão terá poderes para requisitar funcionários federais necessários aos serviços para execução do plano.

Art. 8.º A Comissão do Vale do São Francisco terá ainda o encargo de reajustar e encaminhar para novos domicilios as populações que forem deslocadas por efeito das construções, barragens, aquisições de áreas de proteção, estradas ou outros motivos decorrentes do plano geral a executar.

Paragrafo unico. Como órgão

Art. 9.º A Comissão poderá colaborar com as associações rurais existentes ou que se venham a criar para mais rapida introdução da técnica na agricultura e na pecuaria.

Art. 10 Para efetivação do plano da Comissão do Vale do São Francisco o Governo ara a mesma as concessões de exploração das quedas dágua situadas no Rio principal e afluente, na forma determinada pelo Codigo de Minas e de Aguas.

Art 11 A Comissão do Vale do São Francisco manterá escrituração detalhada de todas as suas operações e terá sua sede na Capital Federal.

Art. 12 Como recursos necessarios a realização do seu plano, a Comissão do Vale do São Francisco poderá, com prévia autorização do Congresso, emitir obrigações garantidas pelas obras realizadas, terras beneficiadas, pelos recursos previstas na Constituição ou por outros que lhe foram atribuidos.

Parágrafo unico. O serviço destas emissões não poderá exercer das verbas anualmente distribuidas no orçamento, por força do dispositivo constitucional ou por motivo de créditos que sejam outorgados pelo Congresso.

Art. 13 A Comissão do Vale do São Francisco fará anualmente a sua prestação de contas ao Congresso Nacional, por intermedio do Tribunal de Contas.

Paragrafo unico Como órgão permanente de fiscalização das atividades da Comissão do Vale do São Francisco, a Comissão especial da Camara dos Deputados designará três dos seus membros, nos quais incumba pela fiel execução desta lei.

Art. 14 Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das Comissões, 2 de janeiro de 1947.

Ass) Manoel Novaes Relator Geral

Teodulo Albuquerque

Eunapio de Queiroz

Leandro Maciel

Gregorio Bezerra, com restrições

Freitas Cavalcanti

Americo Brasilico
ADVOGADO
R. do Carmo, 70-1.º-S. 2
TEL. 23-6049
Das 10 ás 12 e das 17 ás 19 horas

Contra a CASPA
QUÊDA DOS CABELOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
Não tem substituto
USE E NÃO MUDE

Doenças da pele
Sifilis, eczemas, varizes, ulceras das pernas, verrugas, espinhas, furunculos, micoses — Eletro-terapia.
Dr. Agostinho da Cunha
Dipl. Instituto Manguinhos
ASSEMBLEIA, 73 —
TEL.: 32-3265

"HOMEM, NÃO!"
Revista-burleta de Freire Junior e Paulo Orlando
com OSCARITO na maior das suas criações
A explosão de gargalhadas do RECREIO
HOJE matinée ás 15 hs. e sessões ás 20 e ás 22 hs.

BREVE HISTORIA DAS FAVELAS E SUA "MÃE"

D. Clotilde Guimarães, Um Nome Que Foi Substituido Por Um Apelido: "Mamãe"

Aguardam tranquilas, no lactário do Centro de Ação Social da "Barreira do Vasco", a cota de leite que por direito lhes é entregue, graças a caridade de alguns bons

Uma Obra Que Só Nas Favelas Se Conhece Direito: a União das Operarias de Jesus — Visitando Alguns dos Lugares Onde Vive a Pobreza da Cidade — Os Que Não Têm Onde Morar Encontram Abrigo — Ensinando a Ler, a Ter Saude e Outras Coisas Aos Que Nada Têm

A obra começou há mais de 20 anos, quando muitos dos suburbios cariocas, hoje habitados, não passavam de um matagal deserto, afastado da civilização. Já naquela epoca, poucos anos depois da grande guerra, com a fome, a nudez e a "espanhola" ceifando vidas, milhares de vidas, já naquela epoca a senhora Clotilde Guimarães, uma destas raras criaturas nascidas para fazer melhor o mundo, deixava a paz remançosa do seu casarão em Botafogo, onde descansavam tres lindas meninas, suas filhas, e um marido, paciente, bem e compreensivo, para subir os morros, percorrer as favelas, visitando enfermos, consolando aflitos, reconciliando casais, curando, aconselhando, servindo o proximo.

UM BRAÇO DE GOVERNO

Relegando quaisquer interesses individuais, mesmo os mais indispensaveis, acoimada ás vezes de comunista, insultada outras tantas pelos comunistas, intrigada com as autoridades, Clotilde Guimarães não recuou, não cedeu um milimetro no seu proposito de bem servir a população menos afortunada do Rio, Morro do Cantagalo, Praia do Pinto, Morro do Pinto, e, nos ultimos anos, Beco do Saci, Parque Arara, Barreira do Vasco, Morro do Telegrafo, da Caixa Dagua e do Jacarézinho, e suas adjacencias, em qualquer parte onde gemesse um doente ou chorasse um faminto, lá esteve, solicita, sorridente e encorajadora. Caixas dagua, escolas primarias, enfermarias, serviços medicos, lactarios, auxilios pecuniarios, remedios, casas de moradia, cobertores para o frio, generos alimenticios, auxilios funerarios, assistencia espiritual, todo um programa de governo, d. Clotilde veio realizando sozinha, anonima, escondida das objetivas fotograficas, das entrevistas de efeito, fugindo ás homenagens, ás manifestações de agrado e reconhecimento, servindo com desinteresse e sem vaidade.

ENTRE OS INOCENTES

Mas não se limitaria a somente isto a obra dessa senhora. Nos morros, nas favelas imundas, em triste promiscuidade, subnutridas, definhando sem amparo, crianças abandonadas, orfãs de pai e mãi, sozinhas no mundo. Não perderia tempo, fundaria anos depois a União das Operarias de Jesus, organização modelar, exemplo para os governos, se do seu interesse fosse amparar os desvalidos, os sós, os filhos de ninguem. Mesmo sem apoio oficial, vivendo exclusivamente de donativos particulares, de festas beneficentes, a União foi tomando corpo, ganhando terreno nas almas caridosas dos conhecidos de madame Clotilde Guimarães, até transformar-se no que hoje é: Organização filantropica, que faz ao mesmo tempo, e com eficiencia, ás vezes de escola, oficina de trabalho, conservatorio de musica, curso de ballet, prestando ao menor desamparado a assistencia requerida para a formação de um bom cidadão, excelente patriota, util á sociedade e á Nação.

TRABALHAR, EU SIM!

Ali no começo da avenida Pasteur, na praia do Botafogo, situa-se a UOJ, quase escondida, como a pedir desculpa aos transeuntes. Transposto o seu portão, o visitante surpreende, logo, trabalhando afanosamente, dezenas e dezenas de meninos, empunhando tesouras, vibrando martelos, manejando alicates, ao lado de meninas igualmente operosas, fazendo "tricot", costurando, engomando, cozinhando, lavando e bordando. Todos ali têm seu oficio e o "slogan" "trabalhar, eu não!" poderia, com propriedade, trocar, ali, o não pelo "sim".

MAMAE, A MAIOR DE TODAS

Quem tiver coragem de ir ver com os olhos da cara, as tristes e tantas favelas do Rio, voltará forçosamente sabendo da existencia, nesta cidade, de uma senhora chamada Clotilde Guimarães.

— Mamae faz tempo que não anda por estas bandas daqui, hem Aquino! — observa o maritimo José Candido da Silva, morador da Barreira do Vasco.

Nelson de Souza Aquino, que este é o nome do agente de ligação entre d. Clotilde e as favelas ao sul com o conjunto de "Ballet" das crianças da União das Operarias de Jesus.

— Com o andar nesses lugares, familiarizando-nos a interrogações dessa natureza, feitas pelos mais velhos, repetidas pelos moços, homens, mulheres e crianças, todos a indagar da mamãe — como todos sem distinção a chamam da sua ausencia, tão curta embora, mas tão notada.

POR QUE MAMAE

No começo, foram os postos de emergencia que a "mãe" instalara para os "filhos", na quase totalidade das favelas do Rio. Depois, houve entendimento com o governo, e, em consequencia, apareceram os Centros de Ação Social, já agora subvencionados pelos poderes publicos, bem instalados, contando com excelente serviço escolar, assistencia medica e odontologica, um lactario, uma farmacia, onde comparecem medicos, dentistas, farmaceuticos e professores, na hora certa. Poucas mães foram tão boas, tão amigas dos filhos.

BRINCANDO E APREENDENDO

Na Barreira do Vasco, onde já funciona o primeiro Centro de Ação Social, dos sete que serão instalados nas favelas, a Escola é "risonha e franca". Sob a orientação da professora Analia Pauliella e do professor Trajano Garcia, as crianças fazem excelente aprendizado, dando gosto ver-se como ensinam aqueles e como aprendem estes. São centenas de pequeninas criaturas, ainda não alfabetizadas umas, já sabendo ler outras e de nivel mais adiantado ainda outros, quem em três niveis de adiantamento estão divididas as turmas. Onde a brincadeira é somente brincadeira mesmo, é na sala de recreação, onde a professora Humbertilde Medeiros Holanda, faz-se tão criança quanto as outras, e com elas joga o "bridge Oriental", puxa a "Bagatela", movimenta o "Guri Construtor" e ensina o ABC, as meninas rodando os sinais alfabeticos, em madeira, na palma da mão, para a petizada rizonha.

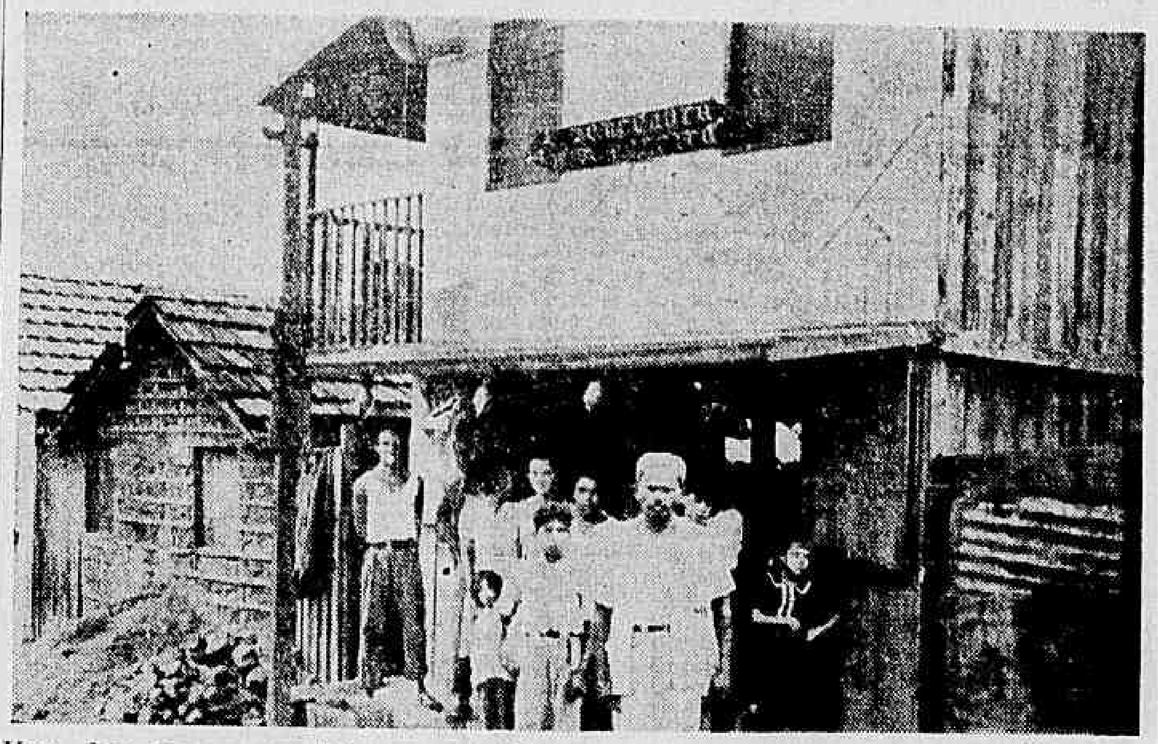
O LACTARIO

O lactario do Centro de Ação Social da Barreira do Vasco é tão bem aparelhado como os demais o sejam. Alem dos 50 litros de leite integral e leite do meio, este aduzido, cientificamente, de maizena, creme de arroz e aveia, é ainda fornecido á população o leite Eledon, Ninho, e o Mead's, sob prescrição medica e rigorosa fiscalização da puericultora Erminia Vilafãne França, que dispõe, tambem, de excelente aparelho de autoclave para a melhor profilaxia do seu serviço.

DENTES, RECEITAS E CURATIVOS

O serviço odontologico funciona diariamente, atendendo dezenas de pessoas, da criança ao velho, geralmente chegados ás mãos do cirurgião dentista, depois da consulta medica. Este serviço, exercido por três profissionais, atende de 70 a 90 doentes por dia. Com a receita medica, o enfermo vai a farmacia, e, quando preciso, ao dentista, extrair os dentes aqui e receber os medicamentos lá. Invariavelmente, a pessoa doente fica sob os cuidados da enfermeira Maria Cerveira, que, sob prescrição medica, aplica as injeções indicadas e faz os curativos necessarios.

O lider Nelson de Souza Aquino, o professor Trajano Garcia e o negociante conhecido pela alcunha de "Pernambuco", que nos falavam aos redatores deste jornal, salientando a extraordinaria modificação introduzida na "Barreira do Vasco", com a construção do Centro de Ação Social



Uma das casas comerciais presenteadas por mme. Clotilde Guimarães aos moradores da Barreira do Vasco, a fim de que façam com o seu povo um comercio limpo, sem maiores lucros ou ambições. Esta que aparece aqui pertence ao sr. Manoel Alexandre Pereira e está localizada á rua Dona Camila, 61, casa 2.

NÃO OBSTANTE TUDO

Não havia mais o que fazer o jornal comunista, senão ataques á pessoa dessa senhora, idealizadora e mola principal de tais benemerencias. Mas o jornal comunista o fez. Noticiou em reportagem de domingo passado a candidatura de madame Clotilde ao cargo de vereador pelo P.S.D. Todos sabem quanto há de falso nisso tudo.

BANHA, PRIVILEGIO DE UM PARTIDO

Aliás, nesse mesmo dia do "lançamento" da candidatura de madame Clotilde Guimarães, o jornal comunista esteve na "Barreira do Vasco" fundando uma União Feminina, destinada a comprar banha. Falou apenas em banha. Não declinou o outro objetivo dessa fundação, destinada a reunir donas de casas, mulheres sem instrução, faceis de ludibriar oferecendo a banha que não possui e exigindo a sua conversão ao Partido Comunista, "distribuidor exclusivo" da banha do Departamento de Abastecimento da Prefeitura.

— Moço eu não sabia de nada. Chegou aqui um homem dizendo a gente que tinha muita banha para a gente, e então perguntou se eu queria comprar. Ora, eu não sabia que ele era comunista. Eu só sabia que ele falava em vender banha. Depois foi que eu soube de tudo, quando vi meu nome no jornal no outro dia. Duvido, agora, que ele torne a aparecer aqui! — Concluiu d. Maria Teresa de Brito — na casa de quem se dera a reunião da tal União Feminina.

UM CASO MAIS SERIO

O problema realmente serio

Diario Carioca

Ano XIX — Rio de Janeiro, 5 de Janeiro de 1947 — N.º 5684

para os habitantes da Barreira do Vasco é o que se prende á propalada demolição dos seus casebres, para abrigar o campo do Vasco. A esperança daquela pobre gente reside, como sempre, em d. Clotilde. Sabedora do alarma feito em torno do caso, afiançou aos moradores do bairro que não se intimidassem com tal ameaça, pois nem um deles seria retirado dali, sem que antes não houvesse a Prefeitura, dona do terreno, arranjado outro local para a sua moradia, submetendo-se, neste movimento, á devida indenização.

BECO DO SACI, PRESENTE DO SENHOR DO BONFIM

São cerca de 400 pessoas, morando em casebres infectos, levantados entre dois muros e neles apoiados. Há 3 anos, não era nada, somente o matagal cobrindo tudo, invadindo tudo. Aconteceu que dona Odete Lopes, senhora quarentona, muito simpatica, mãe de três filhos e já com dois netos, estava na rua, sem abrigo nem lar, em consequencia de um incendio. Foi ao senhor do Bonfim, fez a sua prece e o seu pedido e saiu pela porta principal da igreja, sem itinerario algum. Foi andando sem norte, encontrou aquele matagal, ali junto ás docas do prolongamento do cais do porto, um lugar para morar. D. Odete foi a primeira moradora daquilo, que veria depois, com o correr do tempo, a chamar-se Beco do Saci, com 400 moradores habitando casebres infectos, construidos entre dois muros e neles apoiados.

DADOS E FATOS

Rodeados dos seus, dona Odete vai nos contando as lutas que sustentou nos primeiros tempos. Primeiro, foram as perseguições dos depositarios do Dominio da União, a quem pertence o terreno, depois os capangas desordeiros, soldados, marinheiros, cavalaria, todos a serviço do mal, armando sururús, ameaçando o proximo e desejando a sua mulher. Mas um dia, felizmente muito cedo, apareceu ali madame Clotilde Guimarães, acabou com as birras dos depositarios, eliminou as tricas dos desordeiros, trouxe remédios, ajudou a construir barracas, distribuiu cobertores, e está levantando uma escola primaria para a gurizada do "Beco do Saci".

COMERCIO SEM "CAMBIO NEGRO"

Curioso em tudo isso, é possuir cada favela o seu merceeiro predileto, que vende a melhores preços, sem a preocupação do maior lucro. São os merceeiros de madame Clotilde isto é, moradores para os quais ela mesma tem montado, sortido e licenciado uma mercearia, e da qual se tornam legitimos donos. Só há uma condição imposta por dona Clotilde aos beneficiarios: vender barato á freguesia da zona e não negociar com bebidas alcoolicas de qualquer espécie.

DOIS EXEMPLOS

Na "Barreira do Vasco", há o sr. Manoel Alexandre Pereira, estabelecido á rua Dona Camila 61, casa 2, desde o dia 14 de julho de 46, data em que recebera a sua mercearia, como dádiva de madame Clotilde. Nas mesmas condições, funciona no Beco do Saci a mercearia do sr. Arlindo Ventura Cordeiro, homem bom e criterioso, identificado com a sua gente, a quem serve com o carinho e a dedicação que lhe recomenda a protetora.

O Centenario do Gen. Gomes Carneiro

COMO O COMEMOROU O CONSELHO NACIONAL DE PROTEÇÃO AOS INDIOS

Fez-se o Conselho Nacional de Proteção aos Indios, representar no 2.º Congresso de Historia da Revolução de 1894 na pessoa do professor Boaventura Ribeiro da Cunha, promovido em Belo Horizonte sob os auspicios do Instituto Historico e Geografico de Minas Gerais. Associou-se, assim, o CNPI a mais uma comemoração levada a efeito pela passagem do primeiro centenario do nascimento do general Antonio Ernesto Gomes Carneiro, figura que prestou grandes serviços á causa do indio. Na ultima reunião do Conselho, que teve como convidada especial a filha daquele ilustre general, d. Gerusa Gomes Carneiro, aquele delegado do CNPI em longo discurso tratou das diversas fases das celebrações do Congresso do Belo Horizonte, que culminaram com varios atos comemorativos em memoria do general Gomes Carneiro, heroi da Lapa. Finalizando o seu discurso, onde acentuou o papel de percursor do homenageado da criação do Serviço de Proteção aos Indios, o professor Boaventura Ribeiro da Cunha aproveitou o ensejo para entregar ao general Candido Rondon uma artistica medalha de bronze comemorativa do 2.º Congresso da Historia da Revolução de 1894, na qual está esculpida a efigie do Heroi da Lapa.

Elas se divertem com o "Guri Construtor", durante a aula de recreação no Centro de Ação Social. Centenas de outras crianças são como estas assistidas e educadas pela organização de mme. Clotilde Guimarães.

Brincando e aprendendo os alunos do Centro de Ação Social da "Barreira do Vasco" aparecem numa aula de recreação infantil depois de assistidas outras de Aritmética, Historia do Brasil e Português, — com trabalhos e exercicios executados